

JUSCELINO DEIXOU LISBOA, DE REGRESSO AO BRASIL

O GENERAL CRAVEIRO LOPES, PRESIDENTE DE PORTUGAL, FOI CONVIDADO PELO PRESIDENTE ELEITO A VISITAR O NOSSO PAÍS

LISBOA, 23 (AFP) — Terminando esta noite, em Lisboa, uma "tournée" europeia de várias semanas, sucedendo à da América do Norte, o presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, partiu, por avião, com destino ao Rio de Janeiro, às 0,07 horas (GMT). Ele foi acompanhado, até o aeródromo, pelo presidente da República de Portugal, o general Craveiro Lopes, do qual foi hospede durante dois dias.

A partida, os dois chefes de Estado abraçaram-se longamente. "Espero recebê-lo em breve no Brasil", disse o presidente Kubitschek.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Paulo Cunha, e vários membros do governo português estavam igualmente presentes.

Não obstante a hora tardia, numerosos publicos aclamou mais uma vez o novo chefe de Estado do Brasil.

CONVIDADO O PRESIDENTE PORTUGUÊS

LISBOA, 23 (U. P.) — O presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, convidou, à noite passada, o presidente de Portugal, general Craveiro Lopes, a visitar o Brasil.

A informação foi dada em círculos fidedignos, adiantando-se que o convite — naturalmente ainda não oficial — foi feito durante a visita que Kubitschek fez ao presidente português, no Palácio do governo.

NA JUSTIÇA O PROCESSO SOBRE IRREGULARIDADES NA CÂMARA

Decidiu a mesa da Edilidade mandar publicar no "Diário Oficial" do Estado cópia do processo sobre suborno de vereadores

Deverá ser encaminhado hoje ao procurador-geral da Justiça o processo que trata das irregularidades ocorridas na Tesouraria e na Contabilidade da Câmara Municipal e apuradas por uma Comissão Especial de Inquérito que se constituiu na Casa sob a presidência do vereador Nicolau Tuma e da qual fizeram parte os vereadores José Domingos Ruiz, Helio Fiori, Moraes Neto e Toledo Piza. O processo foi amplamente debatido em sessões plenárias da Câmara Municipal, no fim da legislatura anterior, tendo o principal acusado, o ex-presidente William Salem tentado senar o inquérito à ação da Justiça. A mesa decidiu encaminhar esse processo na reunião que realizou ontem, sob a presidência do sr. Elias Shammas.

A mesa decidiu também mandar publicar no "Diário Oficial" o processo instaurado depois das eleições do ano passado, vencidas pelo ex-presidente William Salem, para apurar denúncias de que houve suborno de vereadores. O "Diário Oficial" de hoje publicará cópia desse rumoroso processo em que vários vereadores e ex-vereadores são citados.



Gal. Craveiro Lopes, presidente da República de Portugal, ora convidado pelo sr. Juscelino Kubitschek a visitar o Brasil.

BASES PARA COMPOSIÇÃO ENTRE PESSEIDISTAS E O PREFEITO:

EMPRESTIMO DE 1 BILHÃO E MEIO PARA A PREFEITURA DE S. PAULO

Referindo-se ao movimento liderado pelo sr. Broca Filho, que deseja levar o P.S.P. a cooperar com o governo do Estado, declarou o deputado Arnaldo Cerdeira, líder da bancada federal: — "Broca Filho está errado e só. Não tem, em toda a bancada federal, um único colega que assim pense". — Razões que determinam a oposição do prefeito a um entendimento do partido com o chefe do Executivo estadual — Adhemar de Barros a pasta da Saúde para o deputado Diogo Bastos, com o objetivo de fortalecer a posição do partido no Vale do Paraíba, ante a possibilidade de uma expulsão do sr. Broca Filho das fileiras pesseidistas — (Ver na 4.ª página)

CASSADO O REGISTRO DO PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE, 23 (Succurs) — O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, reunido na tarde de hoje, extraordinariamente, resolveu por unanimidade cassar o registro do Partido Social Democrático, seção do Rio Grande do Sul.

Como não poderia deixar de ser, a notícia vem sendo o assunto preferido nos meios políticos locais.

Financiará o BNDE a Reforma do Matadouro de Carapicuíba

A VISITA DE GRONCHI AO BRASIL

"UM PREMIO AO ESFORÇO DA COLÔNIA ITALIANA RADICADA EM NOSSO PAÍS"

Como o secretário do Governo, deputado Derville Allegretti, encoraja a iniciativa do "Correio Paulistano" — (Ver na 3.ª página)

AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO PARA QUATRO MIL CRUZEIROS

RIO, 23 (Succurs) — Escreve um vespertino que o sr. Nelson Omega considera inevitável o aumento do salário mínimo, como consequência do aumento dos militares (já concedido) e dos civis (em trânsito pela Câmara).

Acrescenta que o ministro do Trabalho ainda não constituiu as comissões de salário mínimo para estudar os novos níveis a serem

fixados. Não o fez esperando a mudança de governo. Considera, entretanto, que, tão logo o novo governo se instale, elas deverão funcionar, para que o problema seja resolvido.

O novo salário mínimo a ser fixado pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek deverá ser de ordem de Cr\$ 4.000,00, segundo declarações do sr. João Goulart.

Conferenciaram com o prefeito diretores desse estabelecimento de crédito — Exonerou-se o secretário de Obras — A reforma do secretariado do sr. Lino de Mattos — Prováveis nomes — Altos postos na administração para o P.S.D. — (Ver na 5.ª página, em "GOVERNO DA CIDADE")

HOJE A PROCLAMAÇÃO

RIO, 23 (Succurs) — O Tribunal Superior Eleitoral, amanhã em sessão extraordinária especial, fará a proclamação dos sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart, devendo fixar o dia 27, sexta-feira, para a diplomação dos mesmos, o que será solene, com a presença das candidatas. Para este ato, o T. S. E. vem estudando medidas que visam a preparar os seus vários detalhes.

A POLITICA, UM JOGO DE CONVENIÊNCIAS

JOÃO DE SCANTIMBURGO

A revista "Life" estampou várias fotografias paralelas, dos acontecimentos brasileiros e argentinos, que culminaram com a deposição de chefes de governo. Numa das legendas, relativas ao presidente eleito do Brasil, a grande revista norte-americana atribuiu ao sr. Juscelino Kubitschek a qualidade de homem de extrema-esquerda. Como tem ocorrido numerosas vezes, o julgamento é apressado e superficial, e reclama, por isso, uma revisão imediata.

As discussões sobre esquerda e direita estão acesas na França, onde se justificam essas posições. Em fins do ano passado — cito de memória — a revista "Les Temps Modernes", de Sartre, editou um grosso volume, dedicado, exclusivamente, à interpretação do sentido de esquerda. Numerosos ensaios foram reunidos ali, e nos oferecem, em que pese a parcialidade evidente, valiosos subsídios para o estudo do conteúdo doutrinar e histórico da esquerda, como posição política. Ha poucos dias, por ocasião da campanha eleitoral, que preocupou os franceses em fins do ano passado, o tema da esquerda voltou aos jornais, e acendeu polémicas caldas na imprensa de Paris. Um jornal católico, "La France Catholi-

que", chegou a publicar um artigo contra o romancista e jornalista católico François Mauriac, em que o foco da divergência "era a noção de esquerda que cada qual se arrogou ter. Seria preciso, portanto, revisar a concepção de esquerda, e defini-la, distinguindo-a de suas contrações históricas. Seja, porém, qual for a definição de esquerda, podemos ter como certo que o sr. Juscelino Kubitschek não é um homem de esquerda, no significado europeu e já hoje clássico, do vocabulo.

Não tem doutrina o presidente eleito. Durante toda a sua campanha, não nos ofereceu uma pilula sequer do que pensa sobre os problemas políticos e sociais contemporâneos. Restringiu-se aos problemas econômicos do Brasil, preferindo, evidentemente, ficar adstrito às dificuldades imediatas do povo. Não será, portanto, no exercício do poder um chefe de Estado que governará segundo uma linha doutrinária, como faria um socialista ou um comunista. Serão as conveniências de momento, as circunstâncias, que vão ditar a sua orientação. E tanto poderá mostrar-se um ferrenho conservador, desses que se tacham hoje de

reacionários, como espantar pelas suas tendências reformistas. A revista "Life" foi mal informada. Talvez se tenha baseado em resultados eleitorais e nos apoios petebista — que não deve confundir-se com trabalhista, como o entendem os ingleses, — e comunista, mas a vitória do sr. Kubitschek adveio, principalmente, da organização pesseidista, a "maquina eleitoral", que, de Minas para o norte funciona graças ao prestígio local dos chefes políticos e cabos eleitorais, velho estilo, uns e outros sobrevivências institucionalizadas dos tempos da primeira República. Basta já termos presente os nomes apontados como eventuais titulares dos vários ministérios, para chegarmos a essa conclusão. O sr. Kubitschek, como eu tive oportunidade de declarar à imprensa francesa, vai ser um conservador, no sentido sociopolítico do vocabulo, e da esquerda fará, apenas, o que a sua carreira, o seu interesse e a sua posição indicarem à sua ação. Ainda está longe, a nosso ver, a fase doutrinária em política, no Brasil. Por enquanto somos imediatistas, e não temos princípios. A política é, aqui, um jogo de conveniências de homens e grupos.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1956.

DO DEPUTADO LOUREIRO JUNIOR AO GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

"RESPEITE A HONRA ALHEIA E NÃO SE DEGRADE EM ATITUDES ESCANDALOSAS"

Afirma o ex-secretário da Justiça, após ter procurado comprovar documentadamente o destino da verba de Cr\$ 306.000,00, que, segundo o governador, recebera indevidamente

A propósito da acusação que lhe foi feita pelo governo de São Paulo, de ter recebido indevidamente uma importância considerável do Banco do Estado, o deputado José Loureiro Junior enviou ao sr. Janio Quadros a seguinte carta:

"Excelentíssimo senhor governador do Estado — Palácio Campos Eliseos.

Senhor governador.

Tive notícia, na semana finda, através da imprensa e do rádio, de que v. exc. proferira despacho em processo administrativo — do qual até então não me fora dado o menor conhecimento — determinando ao titular da pasta da Justiça fossem tomadas providências necessárias, para que eu recolhesse, no prazo de quarenta e oito horas, a importância de Cr\$ 306.000,00 (trezentos e seis mil cruzeiros) que teria sido por mim recebida, indevidamente, do Banco do Estado, na qualidade de secretário da Justiça do governo passado.

Como era do meu dever procurar, com a consciência absolutamente tranqüila, tomar imediatamente conhecimento do que se tratava. Fiquel cliente de que o assunto se referia a importância que me foi, DEVIDAMENTE, entregue pelo Banco do Estado — PORQUANTO, DE OUTRA FORMA, EU NÃO A TERIA JAMAIS RECEBIDO — para pagar no Rio de Janeiro, em nome do governo do Estado, pareceres de eminentes juristas, publicações na imprensa e despesas de viagens e estadia na Capital da República, no último trimestre de 1952. Nessa ocasião, o governo do Estado se viria na contingência de participar perante o Supremo Tribunal Federal da controvérsia jurídica levantada sobre a legitimidade do exercício do cargo de prefeito da capital pelo titular nomeado pelo governador do Estado, embora passasse a vigorar a lei que restituía a autonomia ao município de São Paulo e enquanto não fosse eleito pelo povo o novo prefeito. Essas despesas foram feitas com o previo conhecimento e aprovação do senhor governador e devem existir nos arquivos da Secretaria da Justiça e do Palácio Campos Eliseos, arquivos a tal respeito bem como a documentação comprobatória dos citados pagamentos, uma vez que não quero formular a suspeita de que tenham sido extraviados ou desaparecidos durante o ainda curto governo de v. exc.

Anes dessa circunstância, dirijo-me a v. exc. tão somente na qualidade de chefe do Executivo paulista, para apresentar novo comprovante dos pagamentos por mim então efetuados no Rio de Janeiro, mediante cheques nominativos a favor dos excelentíssimos senhores doutores José de Castro Nunes, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, professor Themistocles Brandão Cavalcanti e

dos jornais "Tribuna da Imprensa", "Diário de Notícias", "O Jornal" e "Última Hora", num total de Cr\$ 285.000,00 (duzentos e oitenta e cinco mil cruzeiros), sendo os restantes Cr\$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros) dispendidos em repetidas viagens e em estadias na Capital da República, onde, na qualidade de secretário da Justiça e representante imediato do senhor governador do Estado, acompanhei pessoal e diretamente a campanha publicitária e os estudos jurídicos referentes a esta questão de relevante interesse público. E o que demonstra a carta que me foi dirigida, em que se transcreve a movimentação da minha conta particular no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A., nos seguintes termos:

— Atendendo ao pedido de V. S., vimos informar-lhe que, os cheques abaixo de sua emissão contra o Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A., que foi por este sucedido, foram todos resgatados por debito em sua conta:

— Cheque n.º 44.561 a favor de José de Castro Nunes, de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), pago em 3-12-52;

— Cheque n.º 44.564 a favor de "Tribuna da Imprensa" de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), pago em 5-12-52;

— Cheque n.º 44.567 a favor de "O Jornal S. A.", de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), pago em 10-12-52;

— Cheque n.º 45.631 a favor de Themistocles Brandão Cavalcanti de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), pago em 23-12-52.

Esse documento que ora apresento vai em fotocópia autenticada pelo cartório competente, uma vez que julgo cautela recomendável ficar com o seu original em meu poder.

Chamo a atenção de vossa excelência para a circunstância especial de ter eu me adiantado ao Executivo paulista pagando com meios próprios — cheques nominativos de minha conta bancária particular — parte dessas despesas governamentais, pelas quais fui, posteriormente, reembolsado através dos cheques que saquei "devidamente" contra o Banco do Estado em 25-11-1952 e em 31-12-1952 das respectivas importâncias de Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros) e Cr\$ 166.000,00 (cento e sessenta e seis mil cruzeiros), perfazendo a importância total de Cr\$ 306.000,00 (trezentos e seis mil cruzeiros).

Em face do exposto e estando, agora, definitivamente comprovada a realidade dos fatos e a existência dos pagamentos, vossa excelência reconhecerá, que foi, mais uma vez, precipitado, imprudente e escandaloso na maneira de resolver assuntos administrativos. Se vossa excelência tivesse tido a elementar precaução de fazer com que eu fosse ouvido antes da sua leviana condenação, estaria o governador do Estado, neste momento, em melhor posição diante da opinião pública.

Pelo muito que amo a minha terra natal e pelo enorme que sofro em vê-la, cada vez mais, "indevidamente" governada, tomo a liberdade de transmitir-lhe um conselho que, quando menino, me foi dado por meu saudoso pai, no lar virtuoso e discreto em que formei a minha personalidade: res-

peite a honra alheia e não se degrade em atitudes escandalosas. Siga este conselho, senhor governador, que, por certo, não lhe foi dado na infância. E, assim, os insígnias estadistas que engrandeceram São Paulo o passado e se encontram, agora, eternizados nas pinturas a óleo e no mármore das estatuas existentes na sede do governo estadual, assistindo melancolicos as atitudes e os atos de vossa excelência, deixem de corar com o vulgarismo da apresentação e conduta do atual ocupante do Palácio Campos Eliseos. Quem ambiciona morar em Palácio, senhor governador, deve, pelo menos, aparentar fidelidade, discrição e comedimento.

Se vossa excelência considerar necessário, encaminhe a nova documentação comprobatória dos

pagamentos feitos com a importância por mim "devidamente" recebida do Banco do Estado, a quem julgar de direito. De minha parte, não tenho tempo disponível para perder com escândalos promovidos por vossa excelência para fins de subalterno carreirismo político, nem tomar conhecimento das assacilhas usadas pelo governador do Estado, com pasmosa facilidade, para denegrir a reputação daqueles que não aprovam os seus métodos interiores de proselitismo eleitoral.

Esta a explicação que devo à opinião pública em virtude do procedimento lamentável de vossa excelência.

Sem mais, subscrevo-me JOSE LOUREIRO JUNIOR (firma reconhecida).



José Loureiro Junior, ex-secretário da Justiça.

Reassumiu o cargo o gal. Gois Monteiro

RIO, 23 (Succurs) — O gen. Gois Monteiro reassumiu hoje o seu cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, depois de um longo período de tratamento de saúde.

Acidente Ferroviário de Graves Proporções nos Estados Unidos

Elevado o numero de mortos — O sinistro ocorreu numa curva, a seis quilômetros de Los Angeles — Não foi por excesso de velocidade — Alertadas todas as ambulancias da região (Lêa na 2.ª página)

MOMENTO ILUSTRADO PÉS E MÃOS

A civilização brasileira e resultado de um esforço esportivo. Não nos venham os sociólogos e historiadores com considerações em contrario. É preciso analisar friamente os fatos, e não há duvidar que devemos à filosofia, genericamente, grandes erros humanos, pois no que ela falha, antes de mais nada, é no conhecimento do dito ser pensante. Quando vemos uma criança curruco-nos diante do misterio: é uma unidade da vida, fragil, um botaozinho delicado, que, por qualquer motivo, morre, como as florezinhas morrem no pantano. A mãe, numa predestinação divina da missão que lhe é confiada, sacrifica-se para criar o botaozinho, leva-o com cuidados (pelo menos em regra, mesmo na família das onças) até que o botaozinho se abra, vire flor na maninheira, e às vezes, quando grande, se torna em verdadeira "espiga". Com efeito, o que era delicado e misterioso, aproximando a terra do céu, às vezes estabelece uma união estreita entre a terra e o inferno! Queremos dizer com isso que, dos botões, surgem criaturas lamentáveis, tiranos e megeras, que fazem esquecer a delicada ideia inicial botânica. E tudo isso é explicado, entretanto, pois a vida está cheia de desertos áridos e a Brasil de caracais inenunciáveis, à espera da intervenção do homem no sentido de dominar a natureza e amaciar a existência nesses sitios tremedosos.

Incentivados pela cantação de Camões, de exaltação das glórias lusas, os portugueses se meteram em caravelas esportivamente, como em regatas, descobriram, defenderam e colonizaram esta Terra de Santa Cruz. E apesar da cruza aqui encontrada pelos esportistas que se abalancaram, Cabral à frente, a descer na praia, assistir à missa (primeira) e tempos depois a fazer uma divisão que foi a primeira grilagem feita nestas



Tudo mundo põe a mão na bola: o juiz apita e o povo diz que o juiz é ladrão.

placas, apossaram-se da terra para a Coroa de Portugal, e depois, os mesmos portugueses esportivamente incansáveis, e mais os paulistas, ao sul, e os baianos, ao norte, inventaram outro esporte: enfrentar os índios, roubar-lhe as terras, instalar fazendas de criação, descobrir ouro e esmeraldas, e trazer negros da África para

explorar a terra e explorar os negros também, já se vê, e os índios. Hoje, a imagem mais fiel de nossa civilização esportiva é o futebol. Gostamos de ver os instantâneos dos jogos, quer nas fotografias, quer na televisão. Agem os bravos e modernos bandeirantes da pelota, com os pés e as mãos. Estas são de uso exclusivo dos guardiões, aqueles que defendem o arco contra as arremetidas dos atacantes. Mas estes e os outros elementos da defesa, que devem usar apenas pés e cabeça, põem as mãos clandestinamente na bola, não raramente, de modo a interferir o juiz para punir a infração. Na política, na administração, em todas as atividades deste reino da especulação, o jogo é baixo, o jogo é bruto, e a pés e mãos vai o Brasil, nascido esportivamente, crescido esportivamente, agora como bom matagão, marchando dentro de uma realidade às vezes impressionante. Os homens, aqui, nacionais e alienígenas, dizem frases bonitas, são cristãos e patriotas, mas no jogo, em pleno gramado da luta pela vida, põem sempre a mão clandestinamente na bola, e os juizes apitam, punem, procuram dar ordem às partidas que muitos "pregam". Com o tempo tudo vai melhorando, inclusive a própria arbitragem, pois a massa de assistentes costuma vaiar também os juizes, dizendo que eles "andam" nas gavetas dos clubes. O que tiradas as naturais exceções, não passa de malícia e exagero. — C.

PROMOÇÕES ANULADAS NA FORÇA PÚBLICA

Oficiais parentes de coroneis da Comissão de Promoções foram incluídos na lista de promoção em detrimento dos que tinham o direito à elevação de postos — Autêntico testamento do ex-comandante da corporação, cel. Canavó Filho — Numerosos os recursos de oficiais prejudicados

O novo comandante da Força Pública do Estado deverá apresentar ao governador Janio Quadros, por estes dias, parecer propondo a anulação das promoções indicadas pela Comissão de Promoções da corporação, dadas as irregularidades verificadas na elaboração da lista dos oficiais apontados para a elevação de postos.

De acordo com as informações obtidas pela reportagem, as irregularidades apontadas se resumem em três itens: 1.º — Não se declararam, suspeitos os coroneis que tinham oficiais parentes à espera de serem incluídos na lista de promoções. Havia na lista dos elementos para

galgarem novos postos, um sobrinho de determinado coronel. 2.º — O ex-comandante da Força Pública, cel. José Canavó Filho, substituiu dois oficiais pertencentes à Comissão, contrariando o regulamento. 3.º — Numerosos oficiais foram preteridos pela Comissão em favor de outros, sem o direito às promoções.

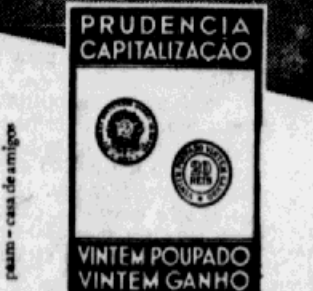
Além desses motivos, salienta-se o fato de os numerosos oficiais prejudicados pela Comissão de Promoções, era preteridos nas promoções, em benefício de outros, protegidos dos membros da comissão, ao que alegam, impetrarem recursos ao novo coman-

da da milícia. No seio da oficialidade da Força Pública comenta-se mesmo que as promoções feitas pela comissão, composta também de elementos protegidos do ex-comandante, não passou de autêntico testamento do cel. Canavó Filho, já então prestes a deixar o comando da corporação.

A anulação das promoções está sendo aguardada para esta semana tendo em vista o despacho do governador do Estado ao novo comandante da milícia, cel. Rubens Teixeira Branco, em que determina o reexame da matéria, pois o "assunto já lhe deu dor de cabeça no passado", não desejando novos casos agora.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr\$ 340.000.000,00



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Sede: R. José Bonifácio, 226 - 1.ª and. - São Paulo

Ridendo Castigat Mores

Tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO 1 — São Paulo, 24 de janeiro de 1956 — NUM. 199

MANCHETTE: Daqui até 31 vai correr a loteria da vitória: Juscelino fará ampla distribuição de postos e pastas.

ARTIGO DE FUNDO: Mal conheço Limeira, mas conheço bem uma dama ilustre de lá, dona Maria Teresa de Barros Camargo, a quem a cidade deve imensos benefícios. Bem me lembro que visitando a cidade, há uns oito ou dez anos, em companhia de Rui Nogueira Martins e Lahir de Castro Cotti, tive o prazer de passar algumas horas muito agradáveis no solar belíssimo (sem nenhuma pompa afetada de novo-riço) de dona Maria Teresa de Barros Camargo. Prazer que se ampliou, ainda mais, porque fui rever, lá, um velho companheiro dos bons tempos em que andei frequentando a Faculdade de Direito de São Paulo — o velho Zé Guimarães, hoje em dia leido advogado em Limeira. Não sei, não atino com a razão por que os últimos governos paulistas têm olvidado Limeira e um feito pouco caso de suas reivindicações. Não sei. Trata-se de uma cidade de alto nível cultural, de uma comunidade verdadeiramente progressista. Mas tudo, ou quase tudo que ali existe, foi conspurcado pelos próprios limeirenses, em ajuda dos governos. Os poderes públicos — verdade seja dita — não têm sido generosos com a cidade. O que não é justo. Queixa-se o excelente jornal "Gazeta de Limeira", e com razão: Limeira parece que continuava sendo uma espécie de filha enjeitada. Os municípios todos ganham benfeitorias — ginásios, grupos escolares, hospitais, cédulas, pontes, etc., etc.. Limeira continua a esperar da boa vontade do governo. E não está pedindo muito, coisa de contas: reivindica apenas a conclusão da Escola Industrial "Dr. Trajano Camargo". Parece mentira, mas a verdade é que parte desse educandário está para ser terminada há coisa de dez anos. Não é cumulo? Que Limeira articule uma grande campanha e venha exigir a conclusão da sua bela escola. E conte conosco.

A CHARGE DO DIA: — Sabe quem é um dos dez homens mais elegantes do Brasil, segundo certo colonista social de Pernambuco? — Antão fosse! — Então quem é? — Imagine você! O Apolônio Salles!...

EXTERIOR: Washington, 22. — Dezesseis milhões de negros desempenharão papel de primeira importância, como em nenhuma outra época, na eleição do sucessor de Ike, na Casa Branca. Al do candidato que favorecer preconceitos raciais. Para esse as coisas ficarão pretas...

SEÇÃO LIVRE: Por motivos óbvios deixamos de publicar, hoje, a matéria correspondente a esta seçãozinha.

POLÍTICA & POLITICOS: Consta que o sr. Alcaide Valls está saindo do Brasil, para não-sai da Secretaria das Obras. Desempenhamento político-administrativo motivado pelo caso da Sorocabana. Insiste-se no boato segundo o qual o sr. Antonio Babilino seria o futuro ministro da Educação. Pediria licença da governança, segundo usos e costumes na praça política, ultimamente. Nesse particular, quem deu o primeiro mau exemplo foi o sr. José Americo de Almeida.

Surge, agora, o nome do dep. Wilson Rahal como provável candidato à presidência da Assembleia. Um dos grandes parlamentares do Palácio 9 de Julho. Culto e combativo. — Caixa do sr. Loureiro Junior, ex-secretário da Justiça do governo Garçon, ao sr. Janio Quadros. — Os jornais deverão publicar hoje ou amanhã, na íntegra, esse documento. O sr. Loureiro Junior refuta as acusações contra ele formuladas. Veemente. — Juscelino, (peixe-vivo) retorna hoje. Chegará mais morto do que vivo. Realizou uma verdadeira São Silvestre. — Foi muito bem sucedido. Conseguiu, principalmente, o que mais almejava: consolidar sua posse, graças ao aval internacional, inclusive do próprio Papa Pio XII. Agora Juscelino só não toma posse se um vulcão fizer com o Brasil aquilo que aconteceu a Pompeia. — Curiosa coincidência: o sr. Janio Quadros faz anos precisamente no dia de São Paulo. — "Mofando" afetivo no campo do Corinthians. — Reagrupamento das forças que apoiam o governador. Pelo jeito, ele vai mesmo procurar galvanizar as correntes oposicionistas, daqui por diante. Se apoiar o futuro presidente da República estará liquidado. E não poderá alimentar a esperança de ser o sucessor do sucessor dos srs. Carlos Luz, Café Filho e Nereu Ramos.

TOPICO: Morreu ontem, no Rio, d. Geny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes. Mulher excepcional! Desempenhou papel de extraordinário relevo na articulação dos movimentos revolucionários, como ele-

VAI FALAR A UDN

SURGIRÁ A QUALQUER MOMENTO O MANIFESTO

RIO, 23 (Succursál) — O presidente da UDN, sr. Milton Campos, falando à reportagem, declarou: — "A qualquer momento, deverá ser divulgado o manifesto que as forças da oposição estão preparando. Hoje, deverá submeter-se ao sr. João Mangabeira, que se encontrava fora do Rio".

Informou que, de hoje para amanhã, o manifesto será submetido ao PDC, PL e PSB, muito embora seja um apelo das diversas agremiações, no decorrer das muitas conversas havidas.

Retornou aquela parlamentária que o sr. Raul Pilla já lhe deu as boas-vindas, frisando, também, que os governadores e demais elementos políticos que não estão dentro dos partidos, não subversão o movimento, que tem caráter partidário.

Concluindo, disse que o diretório udnista, que vai reunir-se na próxima quarta-feira, não o fará com o objetivo de conhecer o manifesto, pois este já lhe foi sub-

PEQUENOS ANÚNCIOS: Precisa-se de um Ministério idóneo e capaz, que inspire confiança ao povo. Não roube, não contenda e esteja em condições de aceitar o desafio dos problemas da conjuntura.

RADIO & T.V.: Interessante o "Black-Tie" de Marcelino de Carvalho. Esse pode ser professor dos "colunistas" sociais. — De pleno acordo: é de um ridículo sem par a lista dos dez mais elegantes. — Foi distribuído, durante o encontro, o "Bônus de 1955". Os que ganharam estão contentes. Os que não ganharam estão aborrecidos. "Fair-play" não faz mal a ninguém. — O melhor comentarista político da T.V.: Ewald de Almeida, do canal 5. Parabéns, Ewald!

SPORT: O sport preferido de certos "cafejeiros" (filhinhos de papai motorizados) é fazer o "footing" pela rua Barão de Itapetininga, dirigindo-se graças às senhoras e senhores. Outro dia um "engraçadinho" desceu do telhado da casa do "Cadillaco" e foi pra casa de olho estufado. Bem que a Delegacia de Costumes podia fiscalizar um pouco o centro da cidade, expulsando os "cafejeiros".

COFAP: A COAP é eficiente, ágil, não falha: não pio, queijo queijo. Al vem — inexorável! — mais um aumento no preço do pão. Se dando na COAP com grão morto até mais! Bem fez e Janio que mandou a COAP bugiar. Fez muito bem!

LIVROS & AUTORES: Está aí uma coisa que não entendo: porque Osmar Pimentel não tem mais escrito, ultimamente? Que crítico lucido!

Eu se fosse diretor de um grande jornal, convidaria-o para exercer a crítica literária. Seria o grande crítico de São Paulo. E bem que São Paulo está precisando de um crítico literário militante, um agitador de idéias. Um espírito da dimensão cultural de Osmar Pimentel.

PREVISÃO DO TEMPO: O vento faz sos de desesperto nas frechadas da milícia. Não janelas. Juscelino já deve estar voando para o Brasil. Depois do dia 31 o presidente (impedido) Café Filho será ex-presidente. E vai (quando acabar o sítio) prestar contas à Nação. — Tempo instável, temperatura elevada. Aviso aos navegantes do cresp oceano da política: não há!

VIAGOU E NÃO PASSOU O GOVERNO AO VICE

TERESINA, 23 (Succursál) — Em face da situação criada no cenário político local com o gesto do governador Galvão e Almeida que resolveu viajar ao Rio sem transmitir o cargo ao vice-governador, o diretório regional do P.T.B. está convocando uma reunião, mesmo sem a presença do sr. Matias Olimpio, durante a qual o partido examinará a situação política criada com aquele gesto. A bancada petebista na Assembleia, entretanto, vem-se mantendo silenciosa a esse respeito, muito embora discretamente critique o governador. Alguns círculos acreditam que o PTB concretizará sua propaganda rompendo com o governador Galvão e Almeida.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

O REGRESSO DE JUSCELINO E A MOVIMENTAÇÃO POLITICA

A composição ministerial, a mais seria questão que será enfrentada pelo presidente eleito — Franco Montoro e o recente encontro dos democratas-cristãos — Delegação petebista na posse de Juscelino — Marcada a realização do congresso socialista — Shammas visitará hoje a Assembléia — Jango não passou por S. Paulo

Grandes festas estão programadas, para hoje, no Rio de Janeiro, por ocasião do regresso do sr. Juscelino Kubitschek, que acaba de fazer uma rápida excursão por diversos países europeus e que foi iniciada com uma visita aos Estados Unidos.

O presidente eleito, que deve ser diplomado hoje, vai entrar em fase ativa de política, especialmente na constituição de seu ministério. Por outro lado, os dirigentes partidários irão incrementar esforços no sentido de chegar até à conquista de postos destacados na administração que se iniciará a 31 do corrente. A luta visando conseguir pastas ministeriais, tem sido das mais intensas, porque alguns partidos entendem ser indispensável efetivar-se essa reivindicação para a sua própria sobrevivência. Um ministério possibilitaria atender a certas exigências de correligionários e diretores do interior, o que, em última análise, para os dirigentes, significa prestígio e melhores condições nos pleitos do futuro. A constituição do ministério será, realmente, a preocupação dominante do sr. Juscelino Kubitschek nos próximos dias. Tentará ele especialmente superar as dificuldades ora existentes e encontrar um dominador comum capaz de conciliar os pontos de vista divergentes.

Soubemos que as exigências petebistas da São Paulo, no sentido de que fosse indicado o presidente da agremiação paulista para o ministério da Justiça, foram superadas. Tentou-se, então, oferecer uma representação oficial, no Exterior, ao sr. Cirilo Junior, mas também esta encontrou tantos obstáculos, que foi deixada de lado.

Uma coisa estaria assentada, a entrega a São Paulo do Ministério da Educação, sendo que a escolha de seu titular recairia no sr. Dagoberto Sales. Por sua vez, o governador do Estado, através de emissário que esteve na Europa, teria solicitado ao presidente eleito que sendo a pasta da Saúde entregue ao P.S.P., não fosse indicado um nome de São Paulo, o que daria impressão de prestígio dos petebistas capaz de dificultar os entendimentos futuros entre os dois chefes de governo.

MONTEIRO E O ENCONTRO DO P.D.C.

Terminou, domingo último, o encontro dos democratas cristãos de São Paulo, que reuniu dirigentes dos diretores estadual, metropolitano, municipais e estudantis. Nesse encontro foram debatidas várias teses, aprovada uma declaração de princípios e planejados os trabalhos para o corrente ano.

A propósito do encerramento do encontro, domingo último, ouvimos, o presidente Franco Montoro:

"O encontro dos democratas cristãos, que acaba de ser realizado em São Paulo, revela o cuidado e a seriedade com que o P.D.C. encara os problemas nacionais e a preparação de seus militares para a ação política. Durante o encontro foi discutida e revista a ação exercida pelo Partido em 1955 e traçados os planos para o ano de 1956. Essa revisão e planejamento tomaram como ponto de partida o plano elaborado em Guararema, no início do ano que findou, e se estendeu aos seguintes setores de ação da vida partidária: Interior, Formação de Militantes, Sindical, Estudantil, Parlamentar, Estudos, Propaganda, Fundos e Capital."

Tendo em vista especialmente os problemas do interior que constituem uma das preocupações maiores do Partido, ficou decidida a realização de um encontro nos dias 25 e 26 de fevereiro próximo, na cidade de Campinas, o qual será dedicado especialmente aos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos pelo partido, bem como aos militantes dos diretores municipais. Sobre a importância desse encontro, contra basta lembrar que nas últimas eleições de outubro o P.D.C. elegeu, aproximadamente, 350 vereadores e sob sua legenda exclusiva ou em coligação, mais de 50 prefeitos.

Não trabalhos, apenas, em vespores de eleições, mas também fora desses períodos através de um estudo metódico e aprofundado dos problemas de base do nosso povo e da formação de uma consciência política capaz de dar uma solução a tais problemas dentro de um espírito democrático.

Em lugar de cultuar chefes procuramos formar militantes. Esclarecemos e formamos para uma ação metódica e organizada."

Apoio Político e Administrativo Resolveu o PSP dar ao Novo Governo

Os casos políticos serão resolvidos por uma comissão interpartidária de representantes do PSD, PTB, PR e PTN — O ministro populista e os do PTB — Manifesto da UDN

RIO, 23 (Do nosso observador político) — O PSP, reunido sob a presidência do sr. Adhemar de Barros, sábado último, resolveu dar apoio político e administrativo ao novo governo. Consolidou-se ainda mais, assim, a frente parlamentar de apoio ao sr. Juscelino Kubitschek, pois os populistas já vinham formando o bloco da minoria, ao lado do PR e do PTB. Reservaram praticamente não se apresentaram. Alguns elementos acham que o partido deveria ficar isolado, já que esse acordo, porém, durará muito pouco tempo. Entretanto, ficaram os oposicionistas isolados. O pensamento geral da bancada foi de que deve ser aberto um crédito de confiança ao novo governo, para que possa realizar algo em proveito do povo. Um aspecto apenas está prendendo a atenção dos populistas. Eles querem reverter a situação dos correligionários nos Estados onde o PSD predominava e o partido aderista aparece com alguma expressão. Querem que os termos do

acordo entre o PSP e o governo sejam bem claros e as coisas bem combinadas, a fim de evitar que a agremiação acabe perdendo substância nos Estados. Em vista disto, o sr. Adhemar de Barros vai continuar com o sr. Juscelino Kubitschek, nos próximos dias, acertando definitivamente detalhes que ainda carecem de melhor explicação.

Contudo, sendo um governo de base pluripartidária, o sr. Juscelino Kubitschek entrará a solução dos casos políticos a uma comissão interpartidária, integrada por representantes do PSD, PTB, PR, PTN e outros partidos. Os casos regionais terão solução dada por esse órgão de consulta, o que facilitará de muito a atuação política do Executivo. A constituição da comissão está definitivamente assentada e é decorrente dos entendimentos mantidos pelo sr. Amarel Peixoto com as demais agremiações.

Ainda nesse encontro, deverá ser escolhido o ministro populista. Não tendo sido definitivamente fixada qual pasta que caberá ao PSP, na oportunidade o sr. Adhemar de Barros se informou com o sr. Juscelino Kubitschek que lugar irá para o seu partido. Somente depois será feita uma reunião da bancada, para fixação do nome.

Chegando aqui depois de amanhã, conforme é esperado, o sr. João Goulart ultimará os entendimentos com o sr. Juscelino Kubitschek, para escolha dos ministros trabalhistas. O sr. Parafiz Barreto, no Trabalho, parece definitivo, ao mesmo tempo em que se anuncia que o Ministério da Agricultura deverá ser entregue mesmo a um trabalhista gaúcho.

Quase todos os problemas que se criaram, em virtude de reivindicações regionais, ficaram solucionados.

CONSTRUÇÃO DO PALACIO DA JUSTICA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 23 (Succursál) — O presidente da República, em solenidade realizada sábado, no Palácio do Catete, sancionou a lei do Congresso Nacional que abre o crédito de 40 milhões de cruzeiros para a construção do futuro Palácio da Justiça no Rio de Janeiro, o qual abrigará todas as dependências da Justiça, resolvendo, desta forma, o problema de funcionamento de tribunais, varas criminais e repartições subordinadas.

JUSCELINO AS 18 HORAS HOJE NO GALEÃO

Manifestações populares preparadas para a recepção ao presidente eleito

RIO, 23 (Succursál) — Todas as atenções no Rio se voltam para a chegada do presidente eleito da República, sr. Juscelino Kubitschek, que amanhã, terça-feira, estará nesta Capital, regressando de sua excursão aos Estados Unidos e Europa.

As diversas forças políticas que sufragaram nas urnas o nome de Juscelino Kubitschek organizaram, sob os auspícios do Comitê Internacional Interpartidário, um programa de homenagens de cunho nitidamente popular.

18 HORAS NO GALEÃO

O avião presidencial aterrissará no Aeroporto do Galeão às 18 horas, formando-se logo em seguida um grande cortejo de automóveis, conduzindo o sr. Juscelino numa passeata que obedecerá ao seguinte itinerário: Av. Brasil, Praça Mauá, Av. Rio Branco e Praça Floriano (Cineclube) onde se dará a concentração popular, com a presença do vice-presidente, sr. João Goulart.

DELEGAÇÃO DO P.S.D.

No próximo dia 30 os proceres petebistas Cyrilo Junior, Ferrel, Kefer, Juvenal Rodrigues de Moraes e Narciso Pironi seguirão para o Rio a fim de assistirem às solenidades de posse do sr. Juscelino Kubitschek. Será a delegação dos petebistas de São Paulo que comparecerá aos atos ligados à posse do futuro presidente da República.

CONGRESSO DOS SOCIALISTAS

Está marcado para o próximo dia 26 de fevereiro o congresso dos socialistas de São Paulo, ao qual estarão presentes todos os prefeitos e vereadores eleitos pela legenda do P.S.B. no último pleito. Esse congresso anteriormente marcado, teve sua realização adiada por duas vezes, em consequência dos últimos acontecimentos políticos.

A VISITA DE GRONCHI AO BRASIL

"Um Premio ao Esforço da Colonia Italiana Radicada Em Nosso País"

Como o secretario do Governo, deputado Derville Allegretti, encara a iniciativa do "Correio Paulistano"

DESCENDENTE DE ITALIANOS.

O atual secretário do Governo, o deputado Derville Allegretti, acha que a iniciativa do CORREIO PAULISTANO no sentido de que o novo presidente do Brasil convidasse oficialmente Gronchi a visitar o Brasil, representa mais uma contribuição deste jornal para reforçar os laços de amizade que unem o Brasil e a Itália. O entrevistado é velho educador e dirige uma faculdade de ciências econômicas e uma escola de comércio tradicional, que fundou há muitos anos e pelas quais tem passado milhares de economistas e contabilistas, a maioria também descendentes de peninsulares. Ingressando pela primeira vez na vida pública, em 1948, o atual deputado Derville Allegretti disputou e conquistou a cadeira de vereador, não chegando a concluir o mandato por ter sido eleito para representar o povo no Palácio Novo de Julho. Com dois mandatos de quatro anos cada um, o último

dos quais renovado nas recentes eleições para deputado estadual.

O sr. Derville Allegretti presidente da Comissão de Finanças da Assembleia e líder da bancada republicana, tendo se licenciado para assumir a Secretaria do Governo.

O que há de interessante na carreira política do secretário do Governo, além de sua luta pelas causas populares, é a identificação com os interesses dos imigrantes italianos no Brasil. Com efeito, foi ele dos que se bataram pela revogação da legislação que manteve sob confisco os bens dos súditos italianos após o último conflito mundial. Tanto na tribuna da Câmara como na Assembleia e ainda em outros setores, desenvolveu uma atividade constante nesse sentido. E também curioso assinalar que pela primeira vez na história política de São Paulo um descendente de italianos é guindado à Secretaria do Governo, uma das importantes pastas da administração estadual.

CONTRIBUIÇÃO JORNALISTICA DAS MAIS VALIOSAS

O deputado Derville Allegretti não esconde seu entusiasmo pela iniciativa deste jornal:

"O CORREIO PAULISTANO, outrora o órgão das grandes causas da nacionalidade e agora, sob nova direção, conservando tradições tão caras a todos nós e firmando-se como órgão independente e consagrado às causas populares, está prestando a São Paulo e ao Brasil, conciliando-se, como desejo e acredito, a visita do presidente da Itália ao nosso país, mais um serviço inestimável. Cabe-lhe a primazia de uma ideia que lamentavelmente não foi levantada há mais tempo do cenário da República. Ela poderia ter sido lançada tanto no Congresso como no Itamaraty e a repercussão seria a mesma, de forma que recebesse, como recebe agora, o mais franco e decidido apoio. Incluo-me, com prazer, entre aqueles que consideram a iniciativa como uma contribuição jornalística das mais valiosas ao poder público. A omissão do passado pode corrigir-se agora, com a primeira visita oficial de um presidente da Itália ao Brasil, onde, principalmente em São Paulo, se fixaram, no passado, milhares de italianos que se destacaram pelo amor a este país. Tal o amor, tal a afinidade com os brasileiros que os italianos não se sentem estrangeiros neste país e podem usufruir a até de serem paulistas, em São Paulo. A ideia do CORREIO PAULISTANO vem com o longo trabalho do imigrante italiano em nossa terra e colocar também em posição de relevo, como merece, a tradicional amizade que une brasileiros e italianos. Do Braz à Lapa, de Santana à zona sul, bem como nas cidades do interior, creio que não existe um lar onde a repercussão dessa iniciativa jornalística não tenha despertado o maior entusiasmo".

A CERTEZA DA VISITA

Depois de pôr em evidência as consequências da visita de Gronchi, no campo econômico, o secretário do Governo acrescenta:

"Tão bem lançada foi a ideia que acredito firmemente em que nos próximos dias, o Governo da República que já prestigia o CORREIO PAULISTANO, com o convite feito a Gronchi, irá tomar as primeiras providências para um convite oficial ao presidente Gronchi. Assim, tenho a certeza da visita e com ela a vitória de um dos mais vibrantes órgãos da imprensa brasileira. E, assim, terá contribuído o seu jornal para que seja oferecido um prêmio ao esforço que o imigrante italiano desenvolveu em sua segunda pátria, a pátria de

CAMARA FEDERAL

RADICAIS ALTERAÇÕES NO ESTADO DE SÍTIO

MENSAGEM QUE ESTA SENDO ELABORADA PELO EXECUTIVO PARA SER ENVIADA AO CONGRESSO

RIO, 23 (Succursál) — A sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi presidida pelo sr. Flores da Cunha e incluída com a presença de 63 representantes.

O sr. Prádo Kelly comunicou o passamento da sra. Geni Gomes, genitora do brigadeiro Eduardo Gomes. Fez o orador o necrológico da extinta e requereu a inserção, em Ata, de um voto de pesar pelo infante acontecimento. Associaram-se as manifestações de pesar, os srs. Armando Falcão, em nome do P.S.D.; Luis Viana, do P.L.; Joaquim Rondon, do P.S.P.; Aurelio Viana, do P.S.B.; José Alves, do P.T.B.; e Bruzzi de Mendonça, do P.R.T. Também a Mesa, pela palavra do presidente Flores da Cunha, prestou homenagem a memória da ilustre dama desaparecida.

O sr. Nestor Duarte fez o necrológico do sr. Miguel Calmon Viana, grande jurista, falecido aos 86 anos de idade.

O sr. Joaquim Rondon comunicou o assentamento dos primeiros

trilhos do ramal de Dourados, na E.F. Sorocabana, que virá impulsionar numerosos municípios marginais daquela ferrovia, beneficiando grandemente o Estado de Mato Grosso.

O sr. Frota Aguiar falou sobre a nova mensagem que está sendo preparada para ser enviada ao Congresso, propondo medidas radicais complementares do estado de sítio.

O sr. Fernando Ferrari manifestou sua estranheza pela rejeição, no Senado, do projeto de sua autoria sobre o uso de automóveis oficiais, visto como o mesmo projeto foi aprovado unanimemente na Câmara. Disse que o Senado derrotou o projeto pelo simples prazer de derrotar, sem justificativa. Renovou o projeto, esperando encontrar o Senado mais compreensivo, mais permeável aos interesses populares.

O sr. Neiva Moreira discorreu longamente sobre a questão da nacionalização dos bancos estrangeiros, defendendo a medida como uma das mais salutares.

A seguir, o orador examinou a política econômica dos Estados Unidos da América do Norte, com relação à Ásia e o Oriente Médio, provando a incapacidade dos norte-americanos de transformar-se em faixas de progresso naqueles países, que por isso mesmo tendem a aceitar a cooperação russa. Quanto à América Latina, afirmou que os capitalistas americanos insistem na tese dos investimentos de capital à base das prerrogativas ilimitadas do capital privado, como se ainda subsistissem as doutrinas livres fechadas à marcha inexorável do mundo e à iniquitação das populações subdesenvolvidas.

Tendo sido aprovado um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Ovidio Stuard Filho, falaram sobre a personalidade do mesmo, os srs. Martins Rodrigues, Colombo de Souza, Campos Vergas e Nestor Duarte.

ORDEM DO DIA

A seguir passou-se à ordem do dia, na qual foram aprovados os seguintes projetos: abrindo o crédito especial de Cr\$ 1.385.171.019,70, destinado a diversos ministérios; alterando a lei nº 1.075, na parte referente à tabela das funções gratificadas do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

Continuando em discussão o projeto que dispõe sobre auxílio à Cruzada de São Sebastião, tendo os srs. Bruzzi de Mendonça e Arino de Matos, falado sobre a matéria.

DESEMBARQUE DE JUSCELINO

Foi aprovado um requerimento pelo qual a Câmara se fará representar no desembarque do sr. Juscelino Kubitschek, tendo o presidente designado para constituir a comissão o sr. Gustavo Capanema, José Maria Alvim, Rogê Ferreira, Manoel Novaes, Vieira Mello, Armando Falcão, Hugo Napoleão, Fernando Ferrari, Arnaldo Cerdeira, Ponciano Santos, Emílio Carlos e Getúlio Moura.

VALIOSA OPINIÃO SOBRE O "CORREIO PAULISTANO"

De sua excelência, dom frei Henrique Gollard Trindade, O. F. M., bispo de Botucatu, uma das glórias do episcopado nacional, grande sacerdote e homem de ação, recebeu o diretor deste jornal, cartão do qual destacamos a seguinte opinião sobre o CORREIO PAULISTANO: "Felicito-o pelo seu último jornal, com parabéns pelos seus oportunos artigos".

Postos do SAMDU em Santos e Sorocaba

RIO, 23 (Succursál) — Mais um posto de Serviço de Assistência Médica Domiliar de urgência será inaugurado no dia 26, na cidade de Santos.

O ato contará com a presença do diretor geral do SAMDU, sr. José Souto de Barros, do delegado regional de São Paulo, sr. Nel Coutinho, de autoridades e dirigentes sindicais locais.

O Posto de Santos contará inicialmente com dois leitos para repouso de emergência, de 3 ambulâncias e com o serviço de 3 médicos. O SAMDU inaugurará no próximo dia 28 do corrente, o posto de Sorocaba, no mesmo Estado.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Com uma feição DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradável. Conheça, ainda hoje, os diferentes modelos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas. Formas renovadas de 15 de vida. Escolhidos e top. Garantias pela DEX.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça J. B. Mendes)

Fones: 36.6595 e 36.0582 - São Paulo

Com uma feição DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradável. Conheça, ainda hoje, os diferentes modelos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas. Formas renovadas de 15 de vida. Escolhidos e top. Garantias pela DEX.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça J. B. Mendes)

Fones: 36.6595 e 36.0582 - São Paulo

Com uma feição DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradável. Conheça, ainda hoje, os diferentes modelos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas. Formas renovadas de 15 de vida. Escolhidos e top. Garantias pela DEX.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça J. B. Mendes)

Fones: 36.6595 e 36.0582 - São Paulo

Com uma feição DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradável. Conheça, ainda hoje, os diferentes modelos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas. Formas renovadas de 15 de vida. Escolhidos e top. Garantias pela DEX.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça J. B. Mendes)

Fones: 36.6595 e 36.0582 - São Paulo

A Prorrogação do Estado de Sítio

O Congresso prorrogou o estado de sítio, e o presidente sancionou o decreto, imediatamente, assegurando ao sr. Juscelino Kubitschek cobertura excepcional, para o início de seu governo. Começará sob maus auspícios o novo período presidencial, pois teve o novo eleito que se valer de uma situação apenas, segundo a Constituição, suscetível de ser posta em execução, em caso de cominação insustentável ou de fatos que evidenciem estar essa cominação prestes a irromper. A menos que não estejam garantidos, chefes militares e o presidente interno, quanto à conjuntura, o sítio não deveria ser prorrogado, a fim de que um novo presidente não viesse a começar o seu quinquênio em regime como esse.

Não vemos, como os elementos de informação de que dispomos, motivo algum para essa prorrogação. Indica ela que a maioria parlamentar tem medo, está apavorada com a remota eventualidade de uma hipotética insurreição militar, que despediria o sr. Nereu Ramos do Castelo e impediria a posse do sr. Kubitschek.

Até boatos têm circulado, denunciando a sua formação e a sua circulação a origem suspeita dos que pretendem medidas de exceção, para a posse do sr. Kubitschek. O sítio, porém, não aproveita ao presidente. Se é o novo chefe do governo cioso de suas prerrogativas e de seu mandato, não pode, nem deve iniciar o período que lhe coube eleitoralmente, sob o estado de sítio. Revelará, se não tomar providências imediatas para suspender a vigência desse decreto, que também o medo o ataca, assim como aos seus companheiros, e sob esse signo, o sr. Kubitschek não terá condições para fazer bom governo.

Com medo ninguém governa. A história de todos os povos não confirma, evidenciando que o temor tem sido o pior dos companheiros dos chefes de Estado. O medo perturba a imaginação, faz ver inimigos em cada opositor, e gera estranhos pruridos autoritários. Um chefe de governo, amedron-

hado, é capaz das mais estranhas atitudes, para afastar os fantasmas de sua frente, de seu redor, do círculo de seus colaboradores.

Não acreditamos que o sr. Kubitschek se arrole entre os medrosos, os apavorados, como a maioria parlamentar que, agora, com uma pressa de espantar, prorrogou o sítio para mais trinta dias, ou seja, até fins de fevereiro próximo. Por isso mesmo, deve o presidente, tão logo se empossar e constitua o seu governo, suspender a vigência do estado de sítio, que, se for conservado, maculará, desde logo, o seu governo, comprometendo-o, de saída, com uma exceção, que não se justificará num regime legal, como deverá ser o seu, a partir de 31 deste.

O Brasil tem se perdido demais por falta de confiança. A decadência de Vargas se assinalou por se ter abalado a confiança que nele o país depositava. O seu suicídio corou um processo lógico na sua vida de chefe. A revolução de 30 teve oportunidade de se declarar, por ter o regime de então caído da confiança da nação. O sr. Kubitschek tem a gravíssima responsabilidade de cumprir — neste momento em que a nossa democracia está abaladíssima, e o poder do Estado foi afetado por dois golpes revolucionários, cabe-lhe a tarefa de restaurar o prestígio que deve cercar a presidência, o executivo, e isso só poderá fazê-lo, só poderá realizá-lo, funcionando na plenitude de suas franquias do regime democrático. Os parlamentares da maioria assim não entenderam até agora a situação política. São demasiadamente curtos de vista e de capacidade para interpretar os acontecimentos e os fenômenos políticos. Mas o sr. Kubitschek, com o seu dever a baliza-lo, não pode ter do mandato presidencial, do conteúdo da política e do sentido de liberdade constitucional, a mesma noção elementar que os parlamentares da maioria acabam de demonstrar ser possuído. A suspensão do sítio se imporá em 31 desta mês. Será a pedra de toque de um novo chefe de governo.

COMISSÃO PARA COMPARECER AO DESEMBARQUE DO SR. JUSCELINO

Ausente a UDN — Voto de pesar pelo falecimento da progenitora do brigadeiro Eduardo Gomes — Outras notas

RIO, 23 (SUCURAL) — Na sessão de hoje do Senado na hora do Expediente, foi lida uma mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação da Casa a nomeação do sr. Joaquim de Souza Leão como embaixador do Brasil em Haia.

O primeiro orador foi o sr. Apolônio Sales, que solicitou a transcrição nos anais, do discurso do Papa Pio XII, quando da audiência concedida ao presidente eleito do Brasil sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Vitorino Freire requereu um voto de pesar pelo falecimento de d. Geny Gomes, genitora do brigadeiro Eduardo Gomes. Sobre o mesmo assunto falaram vários oradores, tendo sido o requerimento aprovado.

O sr. Apolônio Sales apresentou um requerimento no sentido de que seja constituída uma comissão de senadores para represen-

tar a Casa no desembarque do presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek, que deverá ocorrer amanhã, no Aeroporto do Galeão.

Os srs. Juracy Magalhães e Fernando Távora requereram um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado cearense Oswaldo Studart.

O sr. Paulo Fernandes apresentou um projeto de lei dispondo sobre os processos de ações de despejos rurais.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia, por 26 votos contra 9, foi firmada a inelutabilidade dos votos do projeto do Distrito Federal ao projeto chamado "das empadruas" e o que autoriza a aumentar até 500 o número de cargos do quadro permanente de professores primários.

Contra o voto do sr. Juracy Magalhães, foi aprovado o requerimento do sr. Apolônio Sales, no sentido de ser designada uma comissão de cinco membros para receber o sr. Juscelino Kubitschek, quando de seu desembarque, que amanhã, a U. D. N. não participará da comissão.

A seguir a sessão foi encerrada.

DOCTRINA SOCIAL

Social e individualismo

Foi a ausência da noção de liderança social que adveio o que se chamou "individualismo", porque a Revolução Francesa, tendo desprezado as instituições corporativas ainda existentes, aboliu-as, deixou o indivíduo entregue a si próprio, supondo que uma regra de civismo poderia mantê-lo em respeito aos direitos alheios, criando formulações incoerentes e de cada um, que a liberdade de cada um acaba quando começa a liberdade de outrem, e que na prática não teria realização alguma, porque o homem que tem o dinheiro, uma arma, o poder político, um jornal, ou qualquer instrumento de poder, nas mãos, se não tiver formação religiosa (a caridade em primeiro lugar, que é o amor ao próximo e a si mesmo por amor a Deus) e a si mesmo por amor a Deus em virtude das penas e recompensas da outra vida, que existe realmente; se não tiver formação moral da decorrente, não terá, de maneira alguma, civilismo, pois não apelando para as chamadas virtudes cívicas de Esparta, Atenas ou Roma, se terá virtude alguma senão por força coercitiva, por medo do Estado, ou por recato social ou "humanismo", que não tem base nenhuma senão uma convenção que a cada momento pode ser banida ou mudada. A esse se chama "cidadão". E, como o "cidadão" do mundo antigo, a Revolução Francesa pensou libertar o homem no sentido religioso, essa concepção "racionalista" do civismo, que reduziu em Roma transformou o Império no seguinte: ao cair sob o guante do rei dos heróis, tinha 12 milhões de habitantes dos quais 80 milhões de escravos. A Igreja tomou a si a tarefa ingente de libertar esse homem e trazer ao mundo a noção verdadeira de liberdade e de Deus.

Em consequência, deixados os indivíduos entregues a si mesmos, gerou-se o "individualismo" (porque o civismo não contém a punição) e este gerou a guerra dos fortes contra os fracos e daí surgiram as terríveis questões operárias. Porque, os que tinham força e meios de produção entenderam, pelo "individualismo" que deveriam apenas cuidar de si próprios, como "indivíduos", e os demais, que se cuidassem a eles mesmos, pois por que deveriam ocupar-se com esses a que a Igreja chama irmãos? Não foi assim que Cain respondeu ao seu irmão, depois de ter assassinado Abel: "Não eu, porventura, guarda de meu irmão?" O individualismo negando a noção de liderança social, esqueceu a sociedade e os deveres sociais de cada membro da sociedade. Como reação a esse estado de coisas, surgiu o "socialismo", que é o Estado transformado em "sociedade", o que é abusivo. Georges Valois por isso diz que o socialismo sai do individualismo liberal como o fruto sai da flor. Os que não conhecem outra solução, entendem que o Estado deve dadas, e que o socialismo é a última palavra em questões sociais. Crasso erro! — S. P.

Salientou o coronel Artur Levy a perfeita harmonia existente entre os técnicos brasileiros e estrangeiros, imbuídos pelo mesmo entusiasmo para transformar o Vale Amazônico na "Canaã brasileira".

Perlo da pacificação o PSD pernambuco

RIO, 23 (SUCURAL) — Ouvindo sobre um movimento de pacificação do PSD pernambuco, o sr. Estelino Lima assim resumiu seus pontos de vista: "1.º — não se opõe à pacificação do PSD de Pernambuco, desde que simultaneamente se processe a pacificação do PSD gaúcho; 2.º — deseja que o atual diretório regional seja mantido, acrescido dos representantes federais que ainda não o integram; 3.º — os elementos que o acompanham devem ficar com liberdade de ação, no plano nacional, para preservarem compromissos decorrentes da última campanha política". Como se vê, não se trata de uma adesão, e sim de uma "entente" em termos elevados.

GRONCHI IRA AO CANADÁ

ROMA, 23 (APP) — O ministro das Relações Exteriores da Itália confirma oficialmente que o sr. Giovanni Gronchi, presidente da República, aceitou o convite do governo de Ottawa para ir ao Canadá no decorrer de sua próxima viagem à América do Norte.

Precisa-se, no Palácio Chigi, que será de três a cinco de março que o chefe de Estado italiano será hóspede do governador geral do Canadá.

AS SEMENTES NÃO PERECERÃO

Na cerimônia de entrega de certificados aos formados do IX Curso de Direito Social, do Instituto de Direito Social, o ministro Astolpho Serra, juiz do Superior Tribunal do Trabalho e diretor dos cursos em todo o Brasil, proferiu o seguinte discurso de parâmetro:

"Entenderam os alunos de São Paulo, fosse, este ano, o diretor geral dos cursos o padrinho desta turma, que eleva o número de nossos diplomados, neste decênio, a cerca de onze mil, em todo o país.

Acetel o convite por dois motivos: Em primeiro lugar, pela ligação que daí resulta, constituindo uma tese de real valor; quem manda deverá também saber obedecer. Em segundo lugar, pelo consolo que a tina do convite representa para o diretor geral, neste, talvez, o caso de nossos cursos, tão ameaçados na sua sobrevivência, pela sombra perspectiva da falta de verbas para sua manutenção. Pelo primeiro motivo, reconheço que todo aquele que manda deve, antes de tudo, saber obedecer.

Com efeito, se obedecer é difícil, muito mais difícil será mandar. Quem obedecer aporima-se pelo sacrifício de uma abedição constante de sua própria personalidade, ou do seu Ego berosano, em prol do grupo, em que atua, cujas bases de segurança existem, precisamente, naquela estranha e estranha despersonalização dos indivíduos em favor da comunidade, cuja existência sociológica e jurídica se impõe, como um ser vivo e necessário, à grandeza do mundo civilizado, à obediência torna-se, assim,

uma "conquista" moral do indivíduo sobre si mesmo, cujas virtudes maiores são, precisamente, as de fazer do ser humano, algo mais do que um simples animal, na plenitude de seus arremessos biológicos, mas, sobretudo, de elevá-lo acima dos desvíos dos animais, até os altiplanos daquele "status" aristotélico do "homem — animal — social", que é a sua mais nobre destinação.

Eis porque "obedecer" é mais fácil do que mandar. Mandar, porém, é mais difícil. Quem manda está em perigo de cometer abuso de poder. Psicologicamente, há mistério de um absoluto "self-control"; carece de saber dominar-se permanentemente para poder realizar-se de maneira humana e integral!

Para Maquiavel o homem era e é composto de duas partes: uma — animal, outra, — divina, — o instinto e o consciente.

A beleza moral de sua vida dependia, pois, de saber usar, com oportunidade, o lado humano e o animal. A "virtude" desse comportamento só se realizará no "equilíbrio" daquelas duas partes em choque na luta feroz e dramática pelo absoluto e total domínio do homem.

A tendência de quem manda é quase sempre para exorbitar. O poder é um fascínio: é dotado de tamanha sedução o poder possui tão estranho sortilégio, que, sugestionando, hipnotizando, assobereando, domina e esmaga!

A virtude de quem manda consiste, precisamente, no despir-se de força para manifestar seu temor ao medo em quem tenha de obedecer.

"Engana-se, dizia Pombal, quem entende que o temor com que se faz obedecer é o

mais conveniente do que a benignidade em que se faz amar; pois a razão natural ensina que a obediência forçada é violenta e a voluntária é segura".

Obedecendo, como aqui obedecido, às intimações destes meus alunos, recendo em mim o temor do abuso do poder, tornando redutivo e vivo em meu espírito o princípio de que é mais fácil obedecer do que mandar.

O segundo motivo, que me faz aceitar este apadrinhamento decorre da incerteza pelo futuro destes cursos.

Dez anos de magistério assinaram quase uma existência! O idealismo destes professores, a compreensão dos alunos daqui e dos Estados da Federação, onde, silenciosamente, sem espavento, sem querer aparecer temos difundido a milhares de trabalhadores e jovens e homens de boa vontade os conhecimentos especializados da legislação e trabalho e de previdência social, criaram raízes profundas em nossos corações!

Numa época em que se assentua que foram gastos milhões de imposto sindical em obras úteis, e também, na evocação de lamentos, esse milhar de cruzeiros com que se tem custeado nos Estados, a formação de mais de dez mil trabalhadores e alunos; e, paradoxalmente, importantes para a vida destes cursos, cuja sobrevivência está seriamente ameaçada se não nos vierem auxílios urgentes em prol de uma instituição tão necessária e tão opulenta nos seus resultados óptimos.

O gesto de meus alunos com este parâmetro valerá para mim como a melhor recompensa de minhas tarefas na ingrata direção destes cursos.

Senhores, Escrevi um livro que é um retrato de como desejaria encerrar meus dias.

Certo homem desgastado do mundo, evadido de todos os convívios de terras imitadas. Plantei, ali, a sua casa toca, e consumi os dias, cultivando a terra.

Aíta madrugada, presente que a morte lhe batia às portas. Ergueu-se, armou-se de seus bornais tão fartos de sementes, e, assim, numa arrancada de suas últimas energias biológicas e nos derradeiros lampejos de sua consciência, varou as jeiras amanhadas, caminhando aos solavancos a jogar com largos gestos as sementes sobre aquelas terras trabalhadas, até cair com a face sobre o chão da noite e doirado do sol da manhã, como se aquele corpo tocado da morte fosse, por seu turno, uma semente imortal!

Esta história será um símbolo? Não sei. O que vos posso assegurar é que sejam quais forem as vicissitudes por que ainda tenham de passar os nossos cursos, as sementes lançadas por eles não perecerão nas pedras do caminho, nem serão devoradas pelos passáros dos céus, nem morrerão, jamais, no nascedouro!

EM PROL DO LEGISLATIVO DE SÃO PAULO

JEAN PASSOS

São Paulo, que se salienta na América do Sul e mesmo no mundo como sendo uma das metrópoles que exibem arquitetura bastante arrojada, a ponto de merecer atenção e estudo dos engenheiros de outros países, lamentavelmente não tem um edifício de parlamento condizente com a sua grandeza e modernidade.

De fato não se compreende tal deficiência em cidade tão pujante, de tão elevado índice demográfico, cujo dinamismo não encontra paralelo nesta parte do hemisfério, cidade que é monumento da vitória do homem sobre a natureza.

Em regra quase todas as capitais possuem edifícios públicos compatíveis com seus graus de importância e desenvolvimento. Não se observa, entretanto, a desproporção que impera aqui, onde os contrastes avultam de maneira berrante. Esta é a terra dos extremos. Um pardieiro, muitas vezes, arrima-se ao lado de um palácio!

O estrangeiro ilustre que vier a São Paulo, e desejar conhecer o nosso parlamento, decerto não ficará muito impressionado com a funcionalidade deste. Ele, se for viajado, se lembrará dos legislativos de outras nações, que estão instalados em prédios prósperos, previamente construídos para servirem às suas finalidades específicas. Recordar-se-á da Câmara dos Deputados de França — o "Palácio Bourbon" — tão nobre, tão solene, apresentando entradas tão augustas, com a confortável sala de espera, a discreta sala de recepção, as duas ante-salas, a sala de festas, a sala de conferências, a biblioteca, e, finalmente, no centro, em forma de hemicíclio, o espaço recinto dos representantes do povo. Evocará, sem dúvida, a maravilha de organização que é o "Conseil Federal", em Berna, ou o majestoso e absolutamente sincrónico parlamento italiano, localizado no Palazzo di Montecitorio, em Roma, e porque não citar, o Parlamento Uruguio, tão perto de nós.

Das reminiscências ele passará às comparações. E verificará como em contato com os companheiros, o Legislativo de São Paulo é mal instalado, inadequado, indigno de ser a casa das leis de um povo que pelo amor ao progresso faz jus a ser dos melhores servidos do universo.

O Palácio 2 de Julho é canhestrado. Salta a vista que é improprio, — e mal improvisado, frisemos — por que suas seções não apresentam solução da relativa contiguidade necessária às secretarias desta natureza, que devem ser a semelhança de um feixe convergente, em direção e comunicável.

Essas lacunas de ordem técnica, inerentes aos mecanismos improprios que sofreram brusca adaptação, se fazem sentir no ritmo incompassado dos trabalhos burocráticos.

E' inadmissível que São Paulo, o opulento São Paulo, não tenha um Legislativo bem acomodado. O primitivo, que era o velho casarão da praça João Mendes, sempre foi patrimônio do Município, conforme demonstrou, por ocasião da demolição, o sr. Prestes Maia. O atual é apenas o antigo Palácio das Indústrias reformado, ou melhor, entortado.

Todavia existe um projeto elaborado há vinte e cinco anos, premiado em concurso, que deveria ser posto em execução. E' da lavra do engenheiro Flávio Botelho do Amaral, que o elaborou durante o governo do sr. Julio Prestes. Tal projeto consiste num edifício suntuoso, belo, de estilo clássico, disposto de todos os requisitos capazes de proporcionar conforto e eficiência.

E' lastimável que São Paulo, o inextinguível pioneiro, o indomito progressista, o audacioso bandeirante, o renovador impar, o paladino e o martir da lei no Brasil, não tenha, para abrigar os seus legisladores, uma casa digna, à altura do seu destino imortal.

EFEMERIDES

24 DE JANEIRO

1799 — Nasce em S. Luiz, Maranhão, o jornalista e poeta Odorico Mendes.

1885 — E' fundado em Mogi-Mirim, o Liceu de Artes e Ofícios.

1890 — Chega a Piracicaba, onde é alvo do imponente manifestação popular o sr. Prudente José de Moraes Barros.

1898 — Lei municipal autoriza a construção de um ou mais teatros nesta capital.

1761 — Nomeação de Domingos de Cubas para alcaide desta cidade.

1899 — Lei desta data marca a época das sessões ordinárias da Câmara Municipal e estabelece duas discussões para a votação do orçamento.

— Ato municipal altera o tempo e modo da cobrança do imposto de Indústria e Profissões.

1906 — Ato municipal regulamenta a arrecadação do imposto de propriedade.

1908 — Ato municipal proíbe o estacionamento de veículos para carga ou descarga de mercadorias no triângulo central.

O PAPA

E A LIVRE

EMPRESA

Em discurso proferido diante de homens de negócio que o visitaram no Vaticano, o Papa Pio XII fixou a doutrina da Igreja em relação à empresa econômica. Enalteceu Sua Santidade a livre iniciativa, condenando, portanto, o dirigismo. Essa é a bandeira que deve ser mantida levantada em todo o mundo. Temo-la como nosso pendão, na luta contra as forças do socialismo, do totalitarismo e, em geral, de absorção, pelo Estado, da empresa econômica. Em editorial já aqui dado à estampa, defendemos o patronato, como organizador do trabalho e como instituição indispensável para o êxito do empreendimento econômico. Não fizemos o elogio do patronato restrito; à maneira do velho liberalismo; mas defendemos o patronato — embora exprobandos os seus defeitos, que os tem, mas são sanáveis — contra o delegado do poder público à frente de organizações comerciais e industriais, ou o comissário do povo, ou o funcionário burocrático que, graças a "pistolões" e a amizades consegue, com a maior incompetência, ser nomeado para cargos técnicos, dos quais não tem noção alguma.

A doutrina certa, a doutrina da Igreja, e, em geral a doutrina de todos os estudiosos filiados a essa doutrina, se contrapõe ao dirigismo, à empresa submetida ao Estado. Uma economia só funciona bem, só corresponde ao que dela precisam os povos, quando liberta das peias do Estado, ou dos processos socialistas. A livre empresa é, portanto, o ideal.

numerosos apoios que se espalharam pelo país inteiro. O mal é, portanto, do regime, de uma política de rodízios, de ciclos, de crises catameniais, em que não se olha para os valores, mas para as conveniências.

O sr. Kubitschek só ter que atacar o problema do Ministério, e de fronta-se desde logo, como embaraço, os processos políticos que se julgam com direito às pastas. Minas, já se sabe, terá o Ministério da Fazenda, devendo ser nomeado o sr. José Maria de Alkimin, a quem o sr. Kubitschek deve algumas manobras políticas, que lhe asseguraram a posse da vitória de 3 de outubro. Para o Banco do Brasil irá, provavelmente, outro mineiro, o sr. Lucas Lopes, quando deveria ir paulista. Para a Viação, já um paulista, segundo se assegura: para a Educação, outro mineiro; para o Trabalho, um cearense. Essa pasta pertence ao P.T.B., por direito de aliança, informando-se que até o sr. Emilio Carlos relinquia uma pasta, alegando ter apoiado o presidente eleito, com seus escassos eleitores.

Nos poucos dias que lhe sobram, o sr. Kubitschek terá de se trespasar para organizar um corpo de colaboradores, que não decepcionem tantos quantos esperam que, pelo menos, no começo, o seu Ministério haja um elenco de cartazes — ou, mesmo, de medalhões — capazes de impressionar, ainda, a opinião pública, sensível aos nomes de grande projeção nacional, embora não tenham grande valor, nem substância. O sr. Kubitschek precisa provar a sua habilidade e o seu instinto de conservação. E agora, já no começo.

Previsão do tempo

TEMPO — Estável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis e frescos.

TEMPERATURA DA VESPERA — Máxima, 34,6 — Mínima, 19,9.

EM SANTOS — Encoberto.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badad, 661-665
Endereço telegráfico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Número do dia ... Cr\$ 1,50
Aos domingos ... Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00
De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ... Cr\$ 2,00

Assinaturas:
Ano ... Cr\$ 350,00
Semestre ... Cr\$ 200,00
Trimestre ... Cr\$ 100,00

Endereços telefônicos:
Superintendência ... 36-3169
Redator chefe ... 36-3282
Publicidade ... 36-4259
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-4167
Exportos (das 30 às 2 horas) ... 36-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratório fotográfico ... 36-1646

Aos Nossos Assinantes:
Solicitemos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Público:
Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome de S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badad, 661, São Paulo.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 144, 9.º a., tel.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gl. Camara, 90, 1.º e 2.º, tel.: 3-8570.

CAMPINAS — R. Vis. Rio Branco, 301, 2.º a., s. 201 (edifício Liberdade, caixa postal, 858).

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Antônio Plaquês, 452.

CANAÃ BRASILEIRA O VALE AMAZONICO

O poço de Nova Olinda vai entrar em fase de produção — A perfuração prossegue dia e noite em plena floresta

RIO, 23 (SUCURAL) — Regressando da região amazônica, o coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás, falou à reportagem. Disse ter tido impressão favorável sobre os trabalhos e a respeito das instalações da base construída pela Petrobrás no porto de Belém. Declarou, ainda, que o poço de Nova Olinda aguarda, para entrar em regime de produção, apenas a chegada do material destinado ao bombeamento de petróleo.

Acrescentou o coronel Artur Levy que os trabalhos de perfuração prosseguem noite e dia em plena floresta, onde, aliás, tudo falta. Quanto ao poço às margens do rio Abacaxis, situado 104 quilômetros ao sul, afirmou o presidente da Petrobrás que o mesmo já havia atingido a profundidade de 340 metros, por ocasião de sua perfuração por ali. No momento, inicia-se o transporte da quinta sonda, que funcionará próximo à Vila de Abacaxis.

Salientou o coronel Artur Levy a perfeita harmonia existente entre os técnicos brasileiros e estrangeiros, imbuídos pelo mesmo entusiasmo para transformar o Vale Amazônico na "Canaã brasileira".

Perlo da pacificação o PSD pernambuco

RIO, 23 (SUCURAL) — Ouvindo sobre um movimento de pacificação do PSD pernambuco, o sr. Estelino Lima assim resumiu seus pontos de vista: "1.º — não se opõe à pacificação do PSD de Pernambuco, desde que simultaneamente se processe a pacificação do PSD gaúcho; 2.º — deseja que o atual diretório regional seja mantido, acrescido dos representantes federais que ainda não o integram; 3.º — os elementos que o acompanham devem ficar com liberdade de ação, no plano nacional, para preservarem compromissos decorrentes da última campanha política". Como se vê, não se trata de uma adesão, e sim de uma "entente" em termos elevados.

CORDERO E Malfussi SOB FORTE ESCOLTA

RIO, 23 (SUCURAL) — Os acusados no crime da carta Brandi, Fernando Malfussi e Alberto Mestre Cordero, foram devotados ontem ao 1.º Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, sob forte escolta.

Como se sabe, Malfussi e Cordero estavam na Divisão de Polícia Política e Social, para onde foram conduzidos após a movimentação para perseguição e prisão de sexta-feira, logo depois de terem deixado a Polícia Militar, por motivo de "habeas corpus". Ambos estão agora presos à disposição do censor do estado de sítio.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Antônio Plaquês, 452.

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO E A SOROCABANA

O governador do Estado encaminhou ao diretor da E. F. Sorocabana o seguinte despacho:

"Sr. diretor: 1 — Aumentar o número de trens de subúrbios até Carapicuíba, fazendo correr as composições extraordinárias entre 5 e 7 da manhã, e 17 e 19 da noite. Atender em 48 horas. 2 — Estação de Osasco. Atacar as obras. Não pode haver delongas, quer nas expropriações, quer na Prefeitura. Modifique o projeto, se necessário, mas inicie a execução em 30 dias. Faça o que lhe parecer conveniente, mas cumpra esta determinação. 3 — Passagem de nível em Osasco. Ataque-a, também. Qualquer solução: superior ou inferior. Trata-se de velho compromisso do governo com os trabalhadores, o que ocorre com o item 2. Vamos saldá-los!"

AGUA PARA OSASCO

Em despacho ao diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica, o governador determinou sejam projetadas e executadas redes de abastecimento de água de Osasco e Presidente Altino. Esclarece o governador que o titular da pasta da Viação encontrou solução para o abastecimento dos dois bairros, salientando tratar-se de problema de solução urgente e de calamidade pública.

PUEBLOCULTURA

Após presidir à cerimônia de inauguração do Posto de Puericultura de Presidente Altino, o governador Janio Quadros encaminhou ao secretário Interino da Saúde o seguinte despacho:

"Muito bom o Posto de Puericultura de Presidente Altino, que pode ser havido como padrão para os bairros pobres. Modeste, mas completo. Falta a placa. Faltam-na afixar, com urgência. Solicito, no prazo de três dias: 1 — Relação completa dos postos existentes na Capital, com o respectivo pessoal lotado em cada posto. 2 — Indicação, em mapa da cidade, da localização dos postos existentes. 3 — Sugestões quanto à abertura de novos postos, apontando-se os bairros ou distritos mais necessitados, bem como quanto à mudança eventual de alguns postos em funcionamento. 4 — Reduzir o pessoal e o material ao mínimo. Nada de luxo. Nada de superfluo!"

GESTO DE DELIA COSTA E SANDRO

O governador recebeu ontem em seu gabinete os artistas de teatro nacional Sandro e Maria Delia Costa. O objetivo da visita dos conhecidos artistas, ao chefe do Executivo, foi oferecer ao governador, através da primeira dama paulista, para fins beneficentes, o primeiro espetáculo da próxima estreia do Teatro Maria Delia Costa.

RESERVAS FLORESTAIS

O condô Siedrig Graf V. D. Recker, chefe do Escritório Fluvial Latino-Americano da ONU, esteve nos Campos Eliseos e apresentou ao governador sugestões

O TRANSITO

O governador reuniu o secretário da Segurança Pública, o comandante da Força Pública, o diretor da Guarda Civil e o diretor da D. S. T., tendo acordado com essas altas autoridades providências destinadas a melhorar os serviços de trânsito nesta capital.

Com esse propósito e sem embargo de teríveis dificuldades financeiras que alcançaram o Estado, recomendando a máxima prudência no emprego dos recursos públicos, ficou assentado que a Força Pública e a Guarda Civil fornecerão à D. S. T. ainda esta semana, um contingente suplementar de 50 a 100 homens, respectivamente, bem como meios materiais para a conservação e a melhoria da sinalização destinada a que os veículos, quer a pedestres,

Má Interpretação Num Caso Tão Corriqueiro

A prioridade pleiteada pelo governador e pelo secretário de Obras da Prefeitura — O telefonema e o telegrama — Pagamento de taxas preferenciais — A questão do memorandum — Declarações do diretor da firma envolvida

Continuam as divergências a respeito da possível irregularidade de vagões de madeira do Pa-

Governo da Cidade

FINANCIARA' O B.N.D.E. A REFORMA DO MATADOURO DE CARAPICUIBA

Conferenciaram com o prefeito diretores desse estabelecimento de crédito — Exonerou-se o secretário de Obras — A reforma do secretariado do sr. Lino de Mattos — Prováveis nomes — Altos postos na administração para o PSD — Início da construção do viaduto Rio Branco — Alterações nos postos de chefia de órgãos da Secretaria de Higiene — Entregue ao trânsito a nova ponte de Guarulhos

Diretores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico conferenciaram ontem com o prefeito da Capital, em seu gabinete, na presença do secretário de Higiene, sr. Erlindo Salzano, do chefe do seu gabinete, sr. Ovídio Unti, e do diretor do Departamento de Abastecimento, sr. Eduardo Estrela. Não foi permitida a permanência de repórteres no gabinete do prefeito, durante a reunião, mas soube-se, posteriormente, que o assunto ventilado se ligou ao pedido de financiamento feito pela Prefeitura a esse estabelecimento de crédito, para a reforma total do Matadouro de Carapicuíba, dotando-o inclusive, de câmaras frigoríficas. Com base nos dados que lhes foram fornecidos pelas autoridades municipais, os diretores do BNDE irão estudar o pedido de financiamento.

Pudemos apurar, também, que vários diretores do BNDE propõem a financiar a construção de matadouros nos principais centros de engorda do Estado, enquanto que outros acham que se deve construir apenas um, de grandes proporções, em São Paulo, para o abastecimento da Capital.

Os diretores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que estiveram com o prefeito foram os srs. Joaquim Ferreira Mangia, Atílio Gerardo Vivacqua, Henrique Blanc e Paulo Froes da Cruz.

O sr. Joaquim Alcide Valls, secretário de Obras, solicitou ontem, em caráter irrevogável, exoneração do cargo, enviando ao prefeito Lino de Mattos a seguinte carta:

"A vista das notícias veiculadas pela imprensa, do despacho do sr. governador do Estado, referente à aquisição de vagões da Estrada de Ferro Sorocabana, no qual se fez acusações à Secretaria de Obras, da qual sou titular, venho com a presente solicitar de v. exc., em caráter irrevogável, a minha demissão do cargo de secretário de Obras, que me foi confiado por v. exc., e a quem agradeço todas as atenções recebidas.

"Deixo o cargo certo do dever cumprido, sem alarde, mas com elevação. Todavia, solicito encarecidamente a v. exc. que ordene seja aberta sindicância rigorosa, para apurar aquelas acusações.

REFORMA DO SECRE-

TARIADO

Acreditam os meios políticos ligados ao gabinete do prefeito que a exoneração, a pedido, do secretário de Obras ensejará a anunciada reforma do secretariado municipal, que teria prosseguimento através da substituição do atual titular da Secretaria de Educação e Cultura, sr. João Acilii. Muito embora o titular desta pasta tenha desmentido que pretenda exonerar-se do cargo, fala-se que dificilmente poderá manter-se nessas funções, devido aos compromissos políticos do prefeito, após a posse do presidente eleito da República.

Os mesmos círculos políticos deram-nos conta dos prováveis substitutos dos titulares das secretarias de Obras e de Educação e Cultura. Para a primeira, apontaram os srs. Leo Ribeiro de Moraes, vereador Altmar Ribeiro de Lima e Mauri Freitas Juliano — este último ocupando, atualmente, a presidência da Comissão de Construções Escolares, órgão ligado diretamente ao gabinete do prefeito. Para a pasta de Educação e Cultura, são apontados os nomes do escritor Mario Donato e do poeta Rosine Camargo Guarnieri.

ALTOS POSTOS PARA O PSD

Na propalada reforma do secretariado municipal serão entregues ao PSD duas pastas. Fala-se, também, que a presidência do Banco Municipal iria para um elemento do Partido Social Democrático.

VISITA DE PARLA-

MENTARES

Avistaram-se ontem com o prefeito, em seu gabinete, o senador Auro Soares de Moura Andrade e os deputados estaduais Rocha Mendes Filho, Homero Silva, Pedro Fagnaniello, Salgado Sobrinho e Leoncio Ferraz.

OBRAS DO VIADUTO

RIO BRANCO

Serão iniciadas solenemente, amanhã, às 11 horas, as obras do viaduto Rio Branco, sobre os trilhos das estradas de ferro Sorocabana e Santos a Jundiaí, ligando a avenida Barão de Rio Branco (atualmente alameda da Rua de Rio Branco) a avenida Rudge. O viaduto terá 375 metros de comprimento e irá facilitar grandemente a ligação dos bairros da Barra Funda, Bom Retiro e Casa Verde à zona central da cidade.

MODIFICAÇÕES EM POSTOS

DE CHEFIA

O chefe do Executivo da cidade baixou ontem vários atos, por intermédio dos quais foram introduzidas várias modificações em postos de chefia de dependências da Secretaria de Higiene. O sr. Eduardo Estrela, chefe da Divisão de Carnes e Pescados, foi designado para exercer as funções de diretor substituto do Departamento de Abastecimento, no lugar do sr. Geraldo Silveira, que está prestando serviços na Comissão de Organização e Planejamento, órgão esse subordinado diretamente ao gabinete do prefeito. Para a chefia da Divisão de Carnes e Pescados foi designado o sr. Wilson Cristaldi, chefe do Tendam Único da Prefeitura, e para ocupar este cargo, o sr. José Expedito Lobo.

PONTE DE GUARULHOS

As 19,30 horas de ontem, o prefeito Lino de Mattos inaugurou a primeira via da nova ponte de cimento armado que liga a capital a Guarulhos, em substituição à via de madeira, que ruíra, pela terceira vez, dias atrás,

estava de saída, para uma reunião política.

CONHECIMENTO DAS

DIFICULDADES

Em seguida, afirma o sr. Deffune que "conhecendo o governador as dificuldades dos madeireiros na questão dos transportes, mas, com o espírito de colaborar honestamente com os produtores, tomou urgentes providências e telegrafou à minha firma no dia 29 de setembro segundo o telegrama n. 405 dizendo que já havia solicitado a prioridade ao ministro da Viação. Este, em atenção ao pedido do governo paulista, determinou a Rede de Viação, que fossem atendidas as prioridades da firma Conselvan & Deffune, dentro das possibilidades daquela ferrovia, enquadrando-se na portaria 797, de 15-9-53.

Em Curitiba

"Em Curitiba, o chefe do Tráfego da Rede de Viação, sr. Francisco Cruz, informou-me de que os pedidos de prioridade teriam de enquadrar-se na portaria ministerial, que exigia o embarque à autarquia que pedisse a prioridade. Portanto, fica bem claro que o embarque da madeira, consignada à Prefeitura Municipal de São Paulo, foi feito em virtude da exigência referida.

Frisa, a seguir, que "a firma Conselvan & Deffune não vendeu madeira à Prefeitura de São Paulo e, se o tivesse feito, teria de o fazer dentro das exigências, ou seja, segundo as formalidades de concorrência.

TAXAS PREFERENCIAIS

Acionou depois, o chefe da firma em questão, que "é justo que, não sendo a madeira da Prefeitura, que apenas pediu junto à Rede as prioridades, sujeitando-se às taxas preferenciais, pagando 50% a mais do frete normal no trecho Maringá a Ourinhos, conforme os comprovantes da Rede: Série H 5.669, 5.677, 5.684, 5.688, correspondentes a doze vagões (5 em novembro e 7 em dezembro)".

O MEMORANDUM

O sr. Deffune fala após, sobre a questão do "memorandum" assinado pelo secretário da Prefeitura: "foi uma exigência descabida por parte da Sorocabana, a qual, duvidando da mesma, procurou para averiguar a sua legitimidade. Tanto demonstra a lisura e honradez do sr. Alcide Valls que não pôs objeção no sentido de autorizar o nosso representante sr. Wolf, na retirada da madeira".

POSIÇÃO DO GOVERNADOR

"Também quero ressaltar que o governador de São Paulo jamais pediria ao ministro da Viação seus bons serviços em favor de minha firma se vissem-



Os srs. Elias Deffune e Ernesto Wolf ao prestarem esclarecimentos sobre a participação que tiveram no caso da madeira.

brasse que se tratasse de um negócio escuso. O que há em tudo isto é apenas má interpretação Paulo pense tratar-se de um negociando um caso tão corriqueiro, tanta confusão, fazendo com que a opinião pública de São Paulo seja enganada por um negócio irregular."

FORÇA NAVAL BRASILEIRA NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, entraram sábado no porto os submarinos "Tamoi" e "Tymira", escoltados pela corveta "Imperial Marinho". Hoje pela manhã, chegaram notas unificadas da arma-da nacional, que constituem uma "Força-tarefa" que vem de realizar exercícios no Nordeste do país, constituída pelos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", e oito contra-torpedeiros, e comandada pelo vice-almirante Silva Carneiro, comandante-chefe da Esquadra.

A demora das 13 unidades da nossa Marinha de Guerra neste porto será de alguns dias, devido ao tempo ruim e da falta de condições para a realização de exercícios de rotina, após longos exercícios de manobras, tendo a vinda a Santos o objeto de distinguir esta cidade que sempre dispôs aos elementos da marinha de guerra brasileira atenções particulares.

A Sociedade Amigos

da Cidade e a Fundação de São Paulo

Comemorando seu 32.º aniversário e o Dia da Fundação de S. Paulo, a Sociedade Amigos da Cidade fará realizar amanhã, às 13, 30 horas, um almoço de confraternização.

As inscrições acham-se abertas na secretaria da S. A. C. (fone 34-8591), sendo de Cr\$ 170,00 por pessoa.

CURSO INTENSIVO DE ADMINISTRADORES

Baseado nos êxitos alcançados com realizações anteriores, terá início o

V CURSO INTENSIVO

mantido pela

Escola de Administração de Empresas de São Paulo,

— DA —

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

ministrado por professores brasileiros e professores universitários norte-americanos.

DURAÇÃO DE 12 SEMANAS — TEMPO INTEGRAL

As aulas terão início a 20 de fevereiro

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 8 DE FEVEREIRO NA

RUA MARTINS FONTES, 109 — 9.º — SALA 907

REAPARELHA-SE A POLICIA RODOVIARIA

Motocicletas Novamente nas Pistas Para o Policiamento das Rodovias

Apresentação das máquinas recuperadas, hoje, diante do Palácio dos Campos Eliseos — Inauguração do sistema de radiocomunicação para controle geral das estradas — Conjugação de esforços na luta contra o furto de automóveis

Quarenta motocicletas, inteiramente recuperadas pela Polícia Rodoviária, vão ser apresentadas hoje, às 15 horas, ao governador do Estado, em desfile que se realizará na avenida Rio Branco, em frente ao Palácio dos Campos Eliseos. Essas máquinas, há três meses, encontravam-se em "cemitérios" do D. E. R., prontas para serem vendidas como sucata. A reforma foi possível graças aos esforços da turma da P. R. O. que conseguiu, em tempo "recorde", colocar em funcionamento o que era considerado "ferro-velho".

Motocicletas idênticas valem, atualmente, mais de duzentos mil cruzeiros a unidade; o preço de recuperação média, de cada uma, não foi além de seis mil cruzeiros. Orçamentos para reforma das "motos", feitos por empresas particulares, davam a base de 75 mil cruzeiros por unidade.

O desleixo de administração

anteriores, aliando-se à falta de recursos que se seguiu e que foi embargado para os antigos comandos da Polícia Rodoviária, levaram as motocicletas ao estado lastimável em que se encontravam.

RADIO-COMUNICAÇÃO

Paralelamente à apresentação das motocicletas, será inaugurada, hoje, o sistema de radiocomunicação da Polícia Rodoviária. Esse serviço cobrirá todas as estradas paulistas permitindo um controle eficiente. A conjugação com outros setores da Polícia Civil de São Paulo vai ser um grande passo na campanha contra o furto de automóveis pois todas as saídas do Estado e também os pontos-chaves do sistema rodoviário serão controlados.

VOLTAM AS PISTAS

Imediatamente após o desfile, as motocicletas serão encaminhadas às Vias Anchieta, Anhanguera,

ra. Raposo Tavares e também à estrada velha de Mogi das Cruzes. Voltam, desta maneira, as máquinas do policiamento a se movimentar nas pistas num trabalho de fiscalização e de preservação de acidentes. Ao mesmo tempo, vai cessar a situação vexatória em que se encontravam as guardas rodoviárias servindo-se de "caronas" para a locomoção.

O major Plínio Rolim de Moura, comandante da Polícia Rodoviária, falando à reportagem do "Correio Paulistano" disse que foi apenas o executor do plano do governador do Estado de recuperação do material da corporação. Encontra-se, agora, empenhado na reforma administrativa e disciplinar da P. R. O. Acentuou que a volta das motocicletas ao tráfego se deve ao esforço do pessoal que não mediu sacrifícios para executar, em tempo diminuído, o trabalho para o qual foram destacados.

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitórios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel — Cr\$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do prédio.

Associação Comercial de São Paulo



ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DOS QUADROS DIRIGENTES DA ENTIDADE NO BIÊNIO 1956-1958

A Associação Comercial de São Paulo cumpre o dever de prestar os seguintes esclarecimentos sobre o processo eleitoral para a renovação dos quadros diretivos da Entidade, processo esse de pleno conhecimento dos seus Associados.

Dispõe o artigo 35 dos Estatutos Sociais:

"ARTIGO 35 — Na primeira quinzena de janeiro de cada ano em que termine o mandato da Diretoria e do Conselho Consultivo, este se reunirá, em data marcada pelo presidente nos termos do art. 36.º para o fim especial de fixar o dia da segunda quinzena, em que se realizarão as eleições, e constituir uma ou mais mesas eleitorais, com designação dos respectivos presidentes, mesários e suplentes."

Em cumprimento a esse dispositivo estatutário, o Conselho Consultivo da Associação reuniu-se no dia 10 do corrente, designando a data de 27 próximo para a realização das eleições acima mencionadas.

De acordo com o disposto no artigo 45 dos mesmos Estatutos, somente são admitidas a registro chapas completas, cujo pedido esteja subscrito, no mínimo, por 100 (cem) associados e que tenham sido apresentadas na Secretária da Associação Comercial de São Paulo, até dez dias antes do pleito, conforme foi divulgado pela imprensa a partir do dia 12 do corrente.

Cumprindo dispositivo estatutário (artigo 45, parágrafo 2.º) a Secretária Geral deu conhecimento, por edital publicado na imprensa nos dias de 17 e 18 do fluente da chapa apresentada a registro nesta Secretária.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1956

LUIZ DE OLIVEIRA PARANAGUA
Secretário Geral

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMISSIONAMENTO TEMPORARIO

SILVIO R. DUARTE

Expos-nos um leitor que, em virtude de um serviço extraordinário e temporário, fez um contrato com quatro empregados mais antigos, para exercerem durante esse serviço extraordinário a função de contadores. Do pacto, devidamente assinado, consta que, uma vez terminado o serviço, retornariam à sua efetiva função. Diante dessa combinação, uma vez concluído o trabalho extraordinário, a empresa dispôs os empregados mais novos, para ele especialmente contratados, e reverteu os funcionários mais velhos às suas funções efetivas, com os salários normais.

Entretanto, tais empregados não se conformaram e procuraram o seu sindicato de classe, que oficiou à empresa, solicitando em nome de seus associados o retorno ao salário de contramestre. No caso de recusa, protestava iniciar processo perante a Justiça do Trabalho. Sustenta o sindicato que o ato do empregador é ilegal, por isso que, embora a função tenha sido temporária, o salário teria sido aumentado em caráter definitivo e consequentemente não poderia ser reduzido sem ofensa ao art. 458 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A reversão do empregado, nessa hipótese, ao cargo efetivo, com o salário a este correspondente, é uma ação perfeitamente legal, dada a plena ciência que o empregado tinha, ao firmar o pacto em virtude do qual, apenas temporariamente exerceria cargo mais elevado e com salário maior. Dispõe efetivamente, o art. 458 da Consolidação das Leis do Trabalho, que o empregado chamado a ocupar em comissão, temporariamente, a substituição eventual de temporário, cargo diverso do que exercia na empresa, sendo garantida a contagem do tempo naquele serviço, bem como a volta ao cargo anterior.

Sobre esse dispositivo, diz Ruyssomano: "O princípio geral, dominante na Consolidação, é que a função exercida e o salário ganho não podem ser alterados por deliberação patronal. O art.

CORREIO no interior

CAMPINAS

SOLDADOS EXPULSOS

(DE CATALDO BOVE)

No quartel do 8.º Batalhão de Caçadores, da Força Pública, sob o comando do major José Rufino de Souza, foram expulsos da corporação os soldados Reinaldo Rodrigues dos Santos, Mario Constantino, Armando Campolano, entregues à Justiça competente, após a abertura de inquérito policial militar.

Os soldados em apreço quando de regresso da capital, há vários dias, onde foram levar presa da Delegacia Regional de Polícia desta cidade, em uma viatura da Rádio Patrulha, detiveram cinco mulheres encontradas na rua e se dirigiram pela Estrada Velha de Campinas, estacionando a uns 50 quilômetros dessa capital e ali praticaram uma série de violências contra as mesmas.

Assim o comando, em face de atos contrários à moral e aos bons costumes, flagrantemente ofensivos à dignidade da farda e ao prestígio da corporação, sem atenuantes e com agravantes, expulsou os indivíduos Reinaldo Rodrigues dos Santos, Mario Constantino, Armando Campolano e Romeu, diante do batalhão da F.P., povo, imprensa e autoridades, constituindo um espetáculo exemplar para os fardados, bem como bastante deprimente aos quatro homens que macularam a farda honrosa de uma corporação que é a garantia da gente paulista.

O boletim especial foi lido e distribuído à imprensa pelo subcomandante da corporação o capitão João Sales.

CANIL DO 8.º BATALHÃO DE CAÇADORES

A imprensa campineira e paulista, teve ocasião de visitar as obras em andamento do Canil do 8.º Batalhão de Caçadores. Tivemos ocasião de verificar que as instalações obedecem às plantas fornecidas pelo Kennel Club do Brasil. Possui o batalhão, atualmente, por doações, 8 cães que estão sendo adestrados devidamente, sendo pastores alemães e "boxer". As obras estão a cargo do capitão Calio Campos Montes que não tem medido sacrifícios em adquirir materiais, alimentação etc., tudo com a finalidade precípua de dotar o 8.º B.C. de uma matilha de cães policiais. O Estado não depende da obra nem um só centavo, movido a entusiasmo por parte dos campineiros que vêm nos prazos oficiais e solidários de generosidade à população de nossa terra.

Os cuidados médicos estão a cargo do veterinário, sr. João Sbragia Muniz, que não tem medido esforços para o estado sanitário dos valiosos animais.

KENNEL CLUB DE CAMPINAS

Tivemos conhecimento, através de pessoas interessadas, que um grupo de campineiros, contando com a colaboração do comando do 8.º B.C., está organizando o Kennel Club Campineiro, sociedade que será filiada ao Kennel Club Paulista. As conversações e preparativos achem-se bem adiantados.

BI-CENTENARIO DE MOZART

No dia 27, o mundo todo comemora 200 anos de nascimento de Wolfgang A. Mozart, ocorrido em Salzburgo, Alemanha, em 27 de janeiro de 1756.

Para assinalar tão auspiciosa data, o Centro de Ciências, Letras e Artes, pelo seu Departamento de Música, levará a efeito uma audição a cargo do sr. Valdemar Cesar da Silveira, juiz de direito desta comarca e musicólogo, que fará um comentário literário-musical a respeito, e em semanas consecutivas a partir de sexta-feira, serão ouvidas em aparelho de alta fidelidade discos de sua discoteca particular, fazendo-se notar que o culto magistrado possui mais de um milheiro de gravações em LP.

"MARCHA NUPCIAL", INEDITA, DE CARLOS GOMES

Transcrevemos abaixo um artigo do jornalista Jolanda Brito, da sua seção "Bazar", do "Diário do Povo", que poderá interessar aos musicólogos do país.

"Há questão de algumas semanas escrevi um tópico numa das 'prateleiras' deste 'Bazar', com referência que se tem na Argentina, principalmente em Buenos Aires, da vida de Carlos Gomes, da ausência de documentos sobre sua vida no museu que existe no Teatro Colón onde se têm biografias rápidas, retratos, partituras, etc. que dizem respeito à vida de músico de renome universal, quando um dos mais universais dos nomes do mundo musical é o do autor de 'Christóvão Colombo'.

Agora, para surpresa minha recebi em dias da última semana a visita do brasileiro sr. Walter Wey, diretor da Seção Didática do Instituto de Cultura Uruguai, em Montevideu, Uruguai. Surpreza para mim. Vejo à minha procura indicado por um campineiro naquela cidade, como conhecedor da vida do músico campineiro. E me trouxe notícia e três 'filmes' para serem revelados e ampliados, contendo a fotografia de uma partitura musical inédita, pensa ele, escrita por Carlos Gomes a uma marcha nupcial. Se aqui em Campinas, perguntou que é terra do maestro das Duas Américas alguém se interessaria pelo documento, que é de valor para nós, naturalmente. Se eu fizer parte da comissão dos festejos da Semana de Carlos Gomes este ano (em 1955) trarei o documento, levarei o assunto ao conhecimento de meus compatriotas. Essa 'marcha nupcial' encontra-se em poder de uma senhora que vai transferir sua residência de Santa Cruz dos Palmares, proximidades da fronteira do Brasil-Uruguai — disse-me ele, para Buenos Aires. E daí, se perdermos

de vista esse original, perderemos mais um documento de valor para a vida do grande Carlos Gomes e para a sua história ou meu modesto museu que se encontra no Centro de Ciências, Letras e Artes. Vamos ver o que se poderá fazer em respeito ao assunto que é de interesse, não só de Campinas mas também do âmbito musical brasileiro".

APOSENTADORIAS

Por despacho do prefeito, foi aposentado, o tenente Alirio Turcato, que exercia, há vários anos, o comando do Corpo de Bombeiros de Campinas. Em seu lugar a Força Pública indicou o tenente Daniel Oliva, do 8.º B.C., posto à disposição do prefeito municipal.

PRÓ PERMANENCIA DO MINISTRO DO TRABALHO

Extensos memoriais, assinados por líderes sindicais, advogados, jornalistas, comerciantes e eleitores de todas as classes, serão enviados ao presidente Kubitschek, solicitando a permanência do professor Nelson Omega, a frente da Pasta do Trabalho. Radicado em nossa cidade, o professor Nelson Omega, militou nos jornais "A Defesa", "Correio Popular", "Diário do Povo", dirigiu a Rádio Educadora de Campinas, foi eleito vereador da nossa cidade e exerceu o magistério no Instituto de Educação e em nossos meios o professor Nelson Omega conta com largo prestígio político, motivo porque está se verificando um grande movimento na cidade em prol de sua permanência no Ministério do Trabalho.

NOVO BANCO

O ministro da Fazenda autorizou o Banco de São Paulo, a instalar uma agência, em Campinas, crescendo assim o número de estabelecimentos bancários em nossa municipalidade.

GOLPE AUDACIOSO CONTRA "A LEO"

Um indivíduo bem trajado, dizendo possuir 1.800 reais de farelho, ao preço de 65 mil cruzeiros, conseguiu "vender" partida à Companhia de Produtos Alimentícios "Leco" desta cidade, ludibriando um dos seus empregados. Ao "retirar" as guias do farelho, na Casa da Lavoura, o malandro, ao receber a importância da transação, saiu em desabalada carreira, conseguindo levar a parte de seu audaz golpe. A Polícia abriu inquérito e está ao encalço do refinado punhalista.

JUNDIAÍ

(De Geraldo Dias)

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE FRUTAS

Com a presença de autoridades civis, militares e religiosas, realizou-se a inauguração da exposição de frutas da Festa da Uva de 1956.

Em sequência às festividades, teve lugar o monumental desfile organizado pela Comissão de Festejos Populares, tendo à frente o 2.º Grupo de Obozes 155 e 2.ª Companhia de Comunicações, ambas sediadas nesta cidade. Depois de clarins da Força Pública e fanfara da Escola Industrial "Dr. Antenor Soares Gandia", vieram as apresentações de "Reminiscências" com dois carros: 2 carros de boi; 1 carroça antiga; 1 liteira; 3 amazonas; 4 troles; 1 carro-cabo; 1 caleça; 1 Ford, de Itaituba; 1 Renault, de Mooca; bicicletas antigas; Bandeira do Divino; Caiapi; Congada de Atibaia; mascate, funileiro e Carlinho.

Participaram do grandioso desfile diversas bandas musicais, dentre elas a Banda Imperial dos Cadetes do Tirol, apresentada sob patrocínio da Cia. Ultraz.

DESEIO DA LAVOURA

No dia 5 de fevereiro, haverá o Desfile Oficial da Lavoura, com a participação da "Rainha da Festa da Uva" e suas cinco princesas, esta vez saídas, realmente, da Lavoura, filhas de agricultores, diferente de anos anteriores quando "rainhas de uvas" vieram da indústria ou do comércio. Os votos para a eleição da rainha da festa da uva estão sendo distribuídos na entrada da exposição, no Parque Cidade de São Paulo e a urna receptora se acha instalada ao lado de um pavilhão, juntamente com as fotografias das candidatas.

RAINHA DO CENTENARIO

Haverá, também, o concurso da "Rainha do III Centenario", promovido por uma comissão especial, que, em breves dias, deverá apresentar ao público os resultados, bem como o programa dos festejos a serem observados na coroação, baile.

SÃO SIMÃO

Ficou, assim, constituída a mesa da Câmara Municipal de São Simão: presidente, Evandro Garcia Fonseca; vice-presidente, José Naim; 1.º secretário, Manoel Pacheco Junior; 2.º secretário, Ernando Tubero.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade, agora acima de partidos e independentes de grupos

EM RIO CLARO O PETROLEO BROTA DA TERRA



O clichê focaliza a visita de técnicos e representantes da imprensa às cisternas de Rio Claro.

J. EVANGELISTA PERAZZ

O vereador e jornalista Pimentel Junior fez declarações categóricas, afirmando que "Rio Claro se acha sobre imenso lençol petrolífero" e citou as provas da existência de petróleo em nossa cidade, que são as seguintes:

(1) Nunca é demais relembrar que Rio Claro ocupa a honrosa posição de Município Pioneiro nas pesquisas petrolíferas, pois está intimamente vinculado à história do petróleo nacional. Foi em fins do século passado, precisamente no ano de 1897, quando alvoreceu no mundo a poderosa

indústria do petróleo, que por iniciativa de Eugênio Ferreira de Camargo, se efetuou aqui em Rio Claro, a primeira sondagem de petróleo realizada no Brasil.

(2) O saudoso construtor João Quilich, em época remota (1906) com grande sacrifício da sua fortuna pessoal, sem meios e aparelhagens e sondagens no distrito da Assistência, positiu a proximidade do petróleo. Esse fato foi atestado por engenheiros que colaboraram e dirigiram os trabalhos, entre eles Mario Clodi, Alfredo Rheinfrank e Richard Coé. O poço aberto na ocasião ainda existe.

(3) José de Calazans Negreiros, consumiu, também, sua fortuna em oitavo empreendimento realizado em 1917, conseguindo obter o apoio do então presidente Altino Arantes bem como do conselheiro Antonio Prado. Sobre essa pesquisa, o sr. Arrojad Lisboa, afirmou às folhas 188 do relatório oficial apresentado ao Instituto de Engenharia de São Paulo, "que a zona era tida como profundamente estudada, tais os vestígios apresentados ad existência do petróleo".

(4) O sr. Martinho Levi, por volta de 1930, efetou prospecções às suas expensas. Ainda quando construiu esplendorosa torre de petróleo que foi a primeira Torre de Petróleo Fabricada na América do Sul, confeccionada na oficina Bruno Meyer em Rio Claro.

(5) Um tenente russo de nome Vacholov, ao perfurar o poço artesiano da Fabrica Matarraso, na Vila Paulista, encontrou indícios atestadores da proximidade do ouro negro. Com sua autoridade e conhecimento, pois fora técnico de perfurações petrolíferas na Rússia, afirmou, categoricamente, a localização do petróleo a 1.200 metros de profundidade.

E como provas 6, 7, 8, 9, e 10 basta tomarmos por exemplo o aparecimento do óleo bruto entre as pedreiras da Barragem Lageado, os estudos procedidos pela "Petroleio União", os fósseis encontrados e, finalmente, os indícios positivos surgidos quando da perfuração do poço na sede do Grêmio Recreativo dos Empregados da Companhia Paulista de Estrada de Ferro".

As declarações do vereador Pimentel Junior, que vem mantendo uma campanha para que os poderes públicos tomem conhecimento da existência do petróleo em Rio Claro devem ser levadas em consideração pelos diretores da "Petrobrás", que, por certo, vão procurar o referido vereador, que não negará de mostrar nas adjacências do município por ele conhecidas os lugares de onde brota com suas características e propriedades naturais o tão cobiçado petróleo.

POSSE

O sr. Alberto Ceconci foi empossado na presidência da Comissão Central de Esportes. A cerimônia de posse se realizou na Associação Rural, com a presença do prefeito e de outras autoridades.

CINEMAS

Continuam fechados os cinemas da cidade. A empresa Irmo Filio se recusa a aumentar o preço dos ingressos e aguarda que a Câmara se reúna para revogar a lei 410, que instituiu o imposto de diversões. Enquanto isso o rio-petroleio vai ficando sem cinema e o movimento dos rus diminuiu.

COMANDOS

A imprensa local se movimentou para conseguir a visita dos Comandantes Sanitários a Rio Claro. Aqui há bares, cafés e restaurantes, que subestimam os mais comestíveis princípios de higiene.

SANTA CASA

Em reunião realizada, foram escolhidos os novos diretores clínicos da Santa Casa de Misericórdia. A nova direção ficou assim constituída: diretor-clínico, Lauro Ribeiro; vice, Aníbal Nazzari Filho; 1.º secretário, Raul de Aguiar Ribeiro; 2.º, Lindeu de Alcântara Gil. A mesa administrativa ficou integrada pelos srs.: Crescencio Centola, Hélio Querubini e Milton Ferreira Dias.

CONVITES AO FINEJO

O pintor primitivista José Antonio da Silva, premiado na Bienal, recebeu diversos convites para visitar as cidades de Araraquara, São Paulo, Porto Alegre e São Salvador e Sales de Oliveira, terra natal do laureado pintor, deseja conhecer a arte de José Antonio da Silva.

ANDARILHO

Chegou a esta cidade o andarilho Dido Viegas, natural do Rio Grande do Sul, que já percorreu, a pé, cerca de 1.600 quilômetros.

CURSO INTENSIVO

Chefiada pelo educador José Nunes Gouveia, encontra-se nesta cidade uma equipe do Ministério de Educação, realizando um curso intensivo para exames de suficiência. O curso está sendo ministrado no Instituto de Educação e visa preparar professores, sem diploma de Faculdade de Filosofia, para lecionar em cursos secundários e superiores.

CORREIO escolar

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SAO PAULO

— Ano letivo de 1956 —

Abrem-se a 1.º de fevereiro as inscrições para o exame vestibular do Curso de Biblioteconomia da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, à rua General Jardim, 522 — tel.: 37-8039. Os candidatos devem apresentar certificados de ginásio e colégio ou diplomas considerados equivalentes (curso normal, contador etc.).

A duração do Curso de Biblioteconomia é de dois anos. A Escola atende, desde já, aos interessados, prestando informações que forem solicitadas e esclarecendo o candidato sobre o programa a ser cumprido, os trabalhos e as vantagens da profissão de bibliotecário.

CURSO INTENSIVO DE TEORIA E PESQUISAS EM SOCIOLOGIA

Em vista de frequentes solicitações e sugestões recebidas de interessados, a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Instituição Complementar da Universidade de São Paulo, resolveu inaugurar um Curso Intensivo de Teoria e Pesquisas em Sociologia, destinado especialmente aos professores da cadeira de Sociologia do Curso Normal. Contudo, poderão também inscrever-se professores do curso secundário e normal de matérias afins e portadores de diplomas de cursos superiores e normais. As vagas serão em número de 40 e a matrícula obedecerá à seguinte ordem preferencial:

1.º Professores de Sociologia do Curso Normal.
2.º Professores de Curso Secundário e Normal de matérias afins.

3.º Portadores de diploma de Curso Superior.
4.º Portadores de diploma do Curso Normal.

BOLEIAS DE ESTUDOS

Serão concedidas quatro bolsas de estudo, mediante um critério seletivo da Diretoria da Escola, entre aqueles que se candidataram, justificando o pedido por carta ou entrevista.

HORARIO

As aulas terão início dia 23 de janeiro (2.ª-feira) e irão até dia 11 de fevereiro (sábado) e serão ministradas no período da manhã, das 8.30 às 10.30 horas. O curso completo constará de 34 aulas.

PROFESSORES

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo convidou os professores Oracy Nogueira, Jurez Rubens Brandão Lopes e Aparecida Joly Gouveia para ministrarem o curso. Todos os professores são bacharéis em Ciências Políticas e Sociais pela própria Escola, onde fizeram também o Curso Pós-Graduado e, posteriormente, cursos de especialização na Universidade de Chicago.

S.S.M. DE SAO PAULO ATENDE MENORES DE OUTROS ESTADOS

Menor de Arapongas veio encaminhado pelo juiz de Direito local

Um caso inédito vem de ocorrer no Serviço Social de Menores. O juiz de Arapongas, no Paraná, embora não podendo, por lei, comunicar-se diretamente com o referido Serviço paulista, encaminhou para São Paulo, encaminhado ao S. S. M., um menor de comportamento difícil.

Não é este, aliás, o primeiro menor vindo do Paraná. Nunca, porém, para aqui vieram encaminhados por um Juiz de Direito, 60% DE OUTROS ESTADOS

Segundo sabemos, 60% dos menores internados nos abrigos desta capital são procedentes de outros Estados, vindos pelos mais diversos meios.

LIBERADO CONDICIONAL

roubou e foi preso

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Rino Saturnini, brasileiro, de 48 anos de idade, solteiro, havia sido condenado a pena de prisão, por furtos, que somavam cerca de 55 anos. Depois de cumpridos 17 anos, obteve liberação condicional.

Não se regenerou, entretanto, pois acabou de ser preso por assalto e roubo à Mercadoria Estoril, à avenida Pedro Lessa, 198, de onde carregou 10 mil cruzeiros em dinheiro e mercadorias avaliadas em cerca de 20 mil cruzeiros.

Pela manhã, foi visto carregando garrafas e outros objetos, de um matalgal próximo ao estabelecimento. Preso por suspeita, verificou-se que se tratava do produto do roubo na referida mercadoria. Em seu poder foi encontrado quase todo o dinheiro que roubara. Autuado em flagrante, e recolhido ao xadrez, deverá voltar à Penitenciária depois de condenado pelo novo delito, para passar certamente o resto da sua vida no cárcere.

PROGRAMAS DE TELEVISAO

PROIBIDOS PARA MENORES

RIO, 23 (Sucursal) — O chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas baixou instruções sobre os programas de televisão considerados proibidos para menores, os quais só poderão ser transmitidos após as 22 horas.

Justificando a medida, a referida autoridade afirma que o atual método usado para evitar que os menores assistam aquele tipo de programa projetando um ecrã no início da transmissão é falho, pois o aparelho receptor pode ter sido ligado após aquela projeção.

TAXA E INSCRIÇÃO

A taxa única do curso é de Cr\$ 500,00, inclusive matrícula e certificado. Aos alunos aprovados será expedido um certificado compreendendo frequência e aproveitamento.

Inscrição até dia 21 de janeiro de 1956. Informações, programas, entrevistas preliminares e matrícula na Secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, à rua General Jardim, 522 — tel.: 32-7974 ou pelo telefone: 32-7974.

INSCRIÇÕES E BOLSAS DA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SAO PAULO PARA O ANO LETIVO DE 1956

Estão abertas, na Secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (rua General Jardim, 522 — tel.: 32-7974) as entrevistas preliminares à inscrição nos seguintes cursos do próximo ano letivo: Bacharelado em Sociologia e Política; Pós-graduado em (1) Sociologia e Antropologia e (2) em Economia; Iniciação às Ciências Sociais; Sequência em Sociologia, Ciência Política, Economia, Psicologia e Antropologia, assim como disciplinas avulsas.

Para as entrevistas os interessados poderão inscrever-se em livro próprio, existente na Secretaria da Escola, à rua General Jardim 522, por carta ou pessoalmente.

A Escola concederá a alunos da capital e do interior do Estado ou do país, como nos anos anteriores, bolsas de estudos no valor de Cr\$ 1.000,00 a 3.000,00 mensais, a candidatos ao curso de bacharelado e aos de pós-graduados.

Os candidatos devem apresentar certificados de ginásio e colégio ou diplomas considerados equivalentes (curso normal, contador, secretariado) para os cursos sub-graduados; para os de pós-graduação é necessário ser portador de diploma de curso superior.

A Escola atende desde já, aos interessados, prestando as informações que forem solicitadas e esclarecendo o candidato sobre o programa a ser cumprido, os trabalhos e vantagens dos diferentes cursos da Escola.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGOCIOS DA AÇÃO SOCIAL

Instituto Complementar da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Curso Universitário Noturno

Acham-se abertas as matrículas para o Curso destinado a preparar pessoal para a administração de linha (funções de chefia e direção) de empresas econômicas. Aulas 3 noites por semana. Informações junto à secretaria da Escola, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 20 às 22 horas. Rua São Joaquim, 163 — Fone: 36-5198.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

24 de Janeiro
S. MATIAS

Matias pertence ao número 72 dos discípulos de Jesus Cristo. Os atos dos Apóstolos dizem que foi ele eleito para substituir o prevaricador Judas Iscariotes, realizando-se esta eleição depois da Ascensão gloriosa do Mestre. Sobre a vida anterior e lugar de origem deste apóstolo — nada sabemos. O que vem escrito a respeito da sua atividade apostólica, sua morte etc., não traz absolutamente o cunho de certeza histórica.

Os marítimos gregos afirmam que S. Matias seguiu o Evangelho da Judéia, em Jerusalém e na Etiópia, onde fundou um bispado e terminou sua vida com a morte de cruz. Outras fontes históricas confirmam a comunicação do marítimologo grego, porém, dizem que Matias morreu em Sebasteia, onde foi sepultado perto do templo do Baal. — MRF.

FESTA DE SAO PAULO APOSTOLO

Pontifical Solene na Catedral O em. sr. cardinal arcebispo avisa o rvd. clero secular e regular, religiosas e fiéis do arcebispado que, no próximo dia 26 do corrente, será comemorada a festa litúrgica de S. Paulo Apostolo, celeste patrono de nossa capital.

As 9 horas, na Catedral Metropolitana, será celebrada solene missa pontifical, com assistência do Obispo Cabido Metropolitano, do rvd. clero e seminaristas de nossa arquidiocese.

Canterà nessa função litúrgica o Coral da Arquidiocese.

PAROQUIA DO JARDIM PAULISTA

Adão e sarla benfitecedor. Pedem-nos divulgar: "Comunicação e revm. pe. Benedito Marcondes Pereira, vigário de São Gabriel Aracaju do Jardim Paulista, que o srtorio de um terreno em benefício da construção da nova igreja-matriz se realizará pelo primeiro prêmio da Loteria Federal de São João, do corrente ano, uma vez que não foi possível fazê-lo por ocasião do último Natal, em virtude da interrupção da loteria".

"REVISTA BOLETIM SALESIANO"

A Revista Boletim Salesiano, que se edita nesta capital, confeccionada no Liceo Coração de Jesus, apresenta-se, agora, com um novo aspecto, com o programa: "Demos a máxima importância à instrução religiosa, sustentada da fé e guia seguro na vida cristã".

A revista abre com as palavras de s. emc. o cardinal Motta sobre São Domingos Savio.

Das inspiradas frases do eminente antistita da Igreja, destacamos as que se seguem: — "Hilarem dotorem diligit Deus gosa de quem se oferece alegremente a Ele."

Deus estima o dom feito com alegria. Deus quer, Deus abençoa a alegria espiritual. Ela é mesmo uma nota característica da santidade.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badur, 489

Telefone: 32-3438

Tel. Residência: 53-4055

Instituto de Serviço Social

Acham-se abertas as inscrições para o curso de Serviço Social, mantido pelo Instituto de Serviço Social.

Os interessados deverão procurar, para inscrição e maiores informações, a rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º andar — sala 309, das 19 às 22 horas, diariamente.

Para ingresso no curso de Serviço Social são necessários os seguintes documentos: prova de idade mínima de 18 anos (registro de nascimento); prova de conclusão de curso secundário completo, ou equivalente, conforme a legislação atual; atestado de sanidade física e mental; atestado atreugrafico ou resultado de R.X dos pulmões; atestado de idoneidade moral passado por 3 pessoas; 3 fotografias 3 x 4; preenchimento da ficha de inscrição e pagamento da taxa.

Maiores detalhes quanto à documentação serão prestadas no endereço supra.

Setimo Congresso Nacional de Botânica

Seguiu hoje com destino a Cruz das Almas, na Bahia, o sr. José Paulo Silveira Cabral, secretário geral da Sociedade de Silvicultura, a fim de representar o Setimo Congresso Nacional de Botânica, que terá lugar no Instituto Agronômico do Leão e se realizará de 23 a 28 do corrente, onde serão abordados todos os ramos das Ciências Botânicas, inclusive Botânica Florestal de alto interesse para a Sociedade Brasileira de Silvicultura, que apresentará um trabalho sobre "Chaves de classificação para o gênero eusilvium".

O sr. José Paulo Silveira Cabral, devidamente credenciado representante regional de São Paulo da Sociedade Botânica do Brasil.

CERTIFICADOS ENTREGUES AOS ALUNOS DA IX TURMA DOS CURSOS DE DIREITO SOCIAL

Autoridades presentes à cerimonia — Onze mil alunos formados em todo o país desde a instituição dos cursos — "Iminente um colapso por falta de verbas", revela o ministro Astolpho Serra em seu discurso de paraninfo

Realizou-se sábado, às 20.30 horas, no auditório Carlos de Sousa Nazareth da Associação Comercial de São Paulo, a solenidade de formatura da IX Turma dos Cursos Técnicos de Direito Social, promovidos pelo Instituto de Direito Social de São Paulo.



Sr. João de Scantimburgo, tendo à direita o ministro Astolpho Serra, o tenente Carlos Cristoforo Martins, representante do governador do Estado, o sr. Elcio Silva, diretor dos cursos, e à esquerda o sr. Ruy de Azevedo Sodré, secretário do Instituto.

ADMINISTRAÇÃO

TRABALHARÃO JUNTOS TECNICOS DO IDORT E DO FUNCIONALISMO

Vantagens do levantamento analítico e do planejamento de reformas executados por especialistas de fora e de dentro das repartições públicas estaduais

Sempre que se tem de reorganizar um serviço, seja público ou privado, surgem maiores dificuldades práticas do que quando se tem de organizar um serviço. Na organização de serviço novo o especialista goza de maiores liberdades. Não encontra entraves como a existência de pessoal antigo, habituado em sistemas obsoletos de trabalho. Portanto, em toda e qualquer reorganização, torna-se necessário, como providência número um, criar um ambiente de predisposição para as alterações estáticas e dinâmicas que terão de ser feitas. Dependendo, em grande parte, da capacidade de catequese dos empregados antigos por parte do especialista em racionalização conquistará a sua confiança e, ainda mais, conseguir a sua colaboração para as transformações a serem feitas.

E' por isso que insistimos na conveniência de todos os servidores públicos estaduais abrirem um crédito de confiança aos técnicos do IDORT para o árduo e complexo trabalho que terão para desburocratizar a máquina administrativa estadual. Sabemos, também, que o funcionalismo, grosso modo, não vê com bons olhos a intromissão de elementos estranhos à classe em suas repartições. No tempo do extinto Departamento de Serviço Público (DSP), seus técnicos não eram geralmente bem recebidos por seus colegas dos demais órgãos da administração. A maioria os recebia com patente apatia. Menor número recebia-os, mesmo como inquisidores. E pequena parcela, especialmente aqueles que já estavam mais em dia com a ciência da administração, é que os recebia oferecendo sugestões e valiosa colaboração.

De acordo com os termos do convenio firmado entre o Estado e o IDORT, a primeira fase do trabalho do SAT se limita a um levantamento analítico das repartições e à proposição de um plano para a sua racionalização. Andou bem a alta administração condicionando a aceitação dos planos de reforma do IDORT à crítica e parecer favorável de comissões de funcionários, das próprias repartições estaduais. Assim, além de ficar dividida a responsabilidade sobre a exequibilidade ou não dos planos projetados, evita-se a que os que vêm os problemas de fora do funcionalismo apresentem propostas que, embora teoricamente muito certas, na prática poderiam não funcionar satisfatoriamente. Demais, com a participação dos técnicos estaduais, do próprio Departamento Estadual de Administração e de outros órgãos governamentais, os problemas também serão examinados à vista das peculiaridades e possibilidades de cada repartição.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Benedito Poliz, 15 dias; José Benedito de Melo, 30; Luiz Pereira Diniz Junior, 30; Odete de Barros Weiss, 30; Rodolfo Casa Grande, 30; Tito Joaquim de Lemos Neto, negada.

CAIXA ECONOMICA — Luis Varela de Almeida, 15 dias; Mirtes Westin de Castro, 15.

D.M.S.C.E. — Evangelina Maria Piquet Linch, 10 dias; Robertina Ferreira Bratoco, 30.

EDUCAÇÃO — Carlos Arantes Ramos Filho, negada; Cezilapino Garcia, 30 dias; Ernestina Ribeiro, 30; Regina de Matos, 15; Hortência Ramos de Freitas Porto, 30; Ivani Soubie, 15; Iza Morais, 30; Maria Clotilde Pires de Lima, 10; Maria Conceição de Oliveira Pena, 45; Maria Helena Teixeira Azevedo, 30; Maria José Silveira Belo, 30; Maria de Sousa Moreira, 15; Nair Di Giacomo, negada; Restituta Rodrigues Mateos, 15; Rubens de Castro Goffert, 30; Sérgio José de Sá e Beneditos, 20.

FAZENDA — Aristides Garcia Figueiredo, 30 dias; Bento de Camargo Barros, 30; Celso de Sancheti Pereira Bueno, 30; Hermínio Leite Cida, 15; Laurindo Andreazza, 15.

GOVERNO — Valdomiro Leme Noss, 30 dias.

JUSTICA — Alexandrina Finotto, 10 dias; Egídia D'Angelo Franca, 30.

MIN. TRABALHO SAPS — Americo Francisco Elias, 15 dias.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

Koenigkan, 30; Maria Pia de Andrade, 20.

EDUCAÇÃO — Aylzee de Oliveira Alvares Pereira, 45 dias; Amalia Abraham, 30; Amélia Savioli Lorenzetti, 91; Araci Roseline de Almeida Costa, 91; Ester Lanzillotti Bueno dos Reis, 91; Geralda Braga dos Santos Pereira, 91; Guilomar Borges de Carvalho, 91; Ilka de Andrade Silva, 91; Irma Bianqui, 91; Manuel Vas Lobo, 91; Maria Antonieta Lina Helena, 91; Maria Aparecida Monteiro Gagliardo, 91; Mercedes Pato Leal, 3; Olga de Francisco, 91; Olga Pereira Scalfi, 45; Rachel Stragile Montebugnoni, 91; Vilma Teresinha Catalan, 45.

FAZENDA — Bertolina da Penna Ballesteros, 4 dias; Clotilde Rodrigues Pinto de Almeida, 15; Gilberto Carmo, 30; Irma Monteiro de Barros Arruda, 20; Laura Laroza Luna, 20; Lucia Valente Gamulher, 30; Ester Becker Salem, 4.

SAUDE — Antonio de Padua Figueiredo, 30 dias; Bruno Lindenau, 20; Dorina Silva Boratto, 30; Flomencia Regina, 30; Guilherme Hildegard Ratschauer, 30; Yeda Marly de Melo Boidieri, negada; João Lidio Leme, 100; José Barbosa (L.O.), 10; Leide Dias de Camargo, 91; Maria Ilka Toledo, 20; Maria Hermes de Silva, 30; Maria Josefa Martins de Freitas, 30; Pedro Moreira, 30; Raimundo de Camargo, 30; Vessia Teresinha de Carvalho Lico, 30.

UNIVERSIDADE — Carmen Silvia Monteiro de Barros Martinielli, 30 dias; Silvio Fernandes, 30.

VIACAO — Albino Ravagnoli, 60 dias; Benedito Moreira, 20; Edisio Dias Rebouças Filho, 60; Francisco Augusto Ruivo, 20; José André Gonçalves, 30; Orlando Moreira, 10; Valdemar Gonçalves, 15.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Adolfo Trepani, 15 dias; Alice Garcia Munhoz Sanchão, 30; Amélia Pereira Nogueira, 30; Ezequiel de Carvalho, 30; Ivan de Carvalho Pujol, 20; Teresa Fernandes Baroni, 15; Zeferino Rodrigues, 60.

CAIXA ECONOMICA — Luis Borjes, 30 dias; Laila Guimaraes Ribeiro, 10; Maria Aparecida de Sampaio D.

SAUDE — Alvaro Segundo Rodrigues, 15 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aparecida Maria do Carmo Justino, 15; Elias Antonieta Schiavo, 15; Inah de Godoy Costa Fragale, 30; Irene de Andrade, 30; Joaquim Francisco de Sousa, 30; José Gonçalves de Sousa, 30; Josefa de Oliveira dos Santos, 15; Lidia Cardoso de Moraes, 30; Marieta Noce, 6; Miguel Pereira de Moraes, 30; Ramia Antonio, 5.

SEGURANCA — Ciro Rodrigues Correa da Costa, 20 dias; Dermeval dos Santos Gomes, 30; Renato de Carvalho, 8.

TRIB. DE CONTAS — Ivone Marie Macedo Sousa, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Dulce Soares de Macedo, 20 dias.

UNIVERSIDADE — Afonso Maria Gregorio, 45 dias; Bento Juarez Joelle, 7; Haroldo Rosa Arruda, 5; Maria Abate Caminha, 20.

VIACAO — Americo Silva, Pavoravel à aposentadoria, exame após 365 dias; Antonieta de Arruda Serra Bezzi, 2; Elcio Asambula Neves, Pode reassumir, exame ao término de 90 dias; Francisco Pinto (2.º), 30; José Augusto Pinheiro, negada, pode reassumir; Lazaro Gilberto de Almeida Pacheco, negada; Leonor Della Rocca, 15; Maria Angelica Rocha, 10; Osvaldo Ivo, negada; Osvaldo Lima da Silva, 10; Raul Lanza de Castro, 30; Vera Lopes Elizardo, 20; Walter Azevedo, 10.

INTERIOR

ARSENAL COMUNISTA NO ESTADO DO RIO DENUNCIADO POR VIOLENTA EXPLOSÃO

Metralhadoras, pistolas, revólveres, granadas de mão e farta munição encontrados no depósito clandestino de Nilópolis — Ignoradas as causas da explosão que abalou a baixada fluminense — Uma oficina de radiotécnico disfarçava a escola de subversão comunista — Secretário do Comitê Regional do PCB no Estado do Rio — Polícia Política e Exército em ação para investigar a origem do arsenal

RIO, 23 — O Exército, o Dep. Federal de Segurança Pública e a Polícia do Estado do Rio estão, desde ontem à noite, lidando com fatos concretos e já bastantes para uma conclusão preliminar a respeito das atividades comunistas no município de Nilópolis, com extensão por todo o território fluminense e, ao que se presume, talvez por todo o país: funcionava ali, na casa n. 500 da Rua Soares Neiva, uma escola de propaganda e ação vermelha. Os ensinamentos da subversão não se limitavam, apenas, à doutrina marxista, ao cumprimento das ordens ditadas por Luiz Carlos Prestes ou à divulgação dos "manifestos" e "programas" do extinto Partido Comunista. Não. Nos fundos da mencionada casa, dentro de um barracão, ensinava-se também a manejar armamento de guerra. E ao vivo, com as armas nas mãos dos "professores" e "discipulos". Algumas dessas armas sequer são conhecidas das autoridades militares — como as novas metralhadoras ali encontradas e apreendidas pelo Delegado Lucena, as quais são de fabricação russa. Os fatos já conhecidos, entretanto, não resultaram de investigações. A casualidade é que fez com que os mesmos se tornassem públicos.

O fogo, porém, grassou violento, envolvendo o barracão. Seguiram-se outras explosões, fortes, fortíssimas. Nilópolis inteira ouvia-as. Que haveria naquele barrão para provocar tantas e continuadas explosões? Saber-se-ia minutos depois. A vizinhança ficou preocupada. Gente gritava na rua, afoitos chamaram, logo a Polícia. David e sua família não sabiam o que fazer para debelar as chamas. Chamaram, também, os bombeiros, do quartel do Largo do Campho, em Cascadura.

ARMAMENTO DE GUERRA

Quando o delegado Lucena, titular da Delegacia de Nilópolis chegou, não pensaria, de certo, que, desde então, iria ter trabalho pelo resto da noite, o dia de hoje, de amanhã e outros mais. Para sua surpresa — e surpresa de todos que ali se achavam — a autoridade logo encontrou num dos cantos do barracão dezenas de caixas... de balas calibre 45! Pesquisou mais e eis que encontra metralhadoras, revólveres, pistolas 45, granadas de mão, obuses e mais caixas de balas. Estupefato, o delegado Lucena não sabia o que fazer. Foi prudente, todavia, em determinar aos seus agentes a detenção de todo o pessoal da casa. Pensando melhor, chamou a Polícia do Exército e avisou da ocorrência a Divisão de Polícia Política e Social. Em menos de uma hora lá estavam um coronel da P. E. do Exército e o inspetor Vasconcelos, do DPSP. Foi feita detenção de todo o pessoal da casa de David, já interditada. E eis que se encontram, aos montes, prospectos de propaganda comunista, programas, manifestos e papéis com o timbre da Associação de Defesa dos Direitos do Homem — entidade vermelha. Os fatos surpreenderam as autoridades.

DAVID FUGIU E DEPOIS FOI PRESO

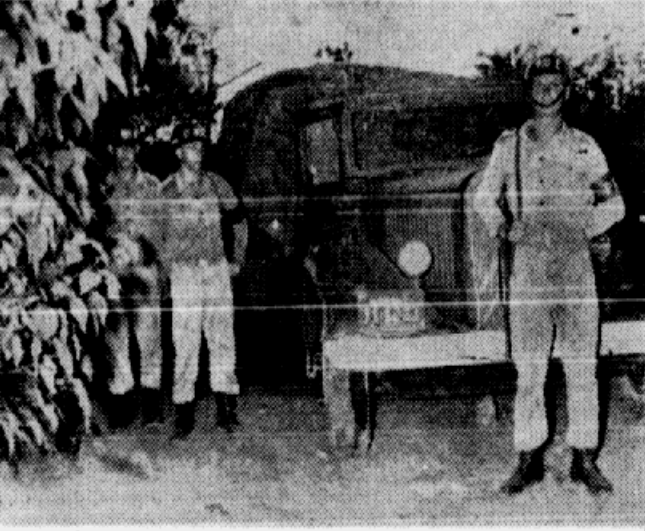
David Jansen de Oliveira o radiotécnico professor de subversão estava sob a vigilância do guarda noturno n. 5, por ordem do delegado Lucena. Aproveitando-se, porém, da confusão, conseguiu evadir-se. Esta manhã, entretanto foi localizado e preso, estando, agora, incomunicável, na Delegacia de Nilópolis.

APRENDIAM A USAR ARMAS

David vivia há seis anos na casa n. 500 da Rua Soares Neiva e há somente três anos construíra o barracão nos fundos da casa. Montara pequena oficina de radiotécnico para evitar suspeitas de seus propósitos subversivos. A noite, juntava amigos ("visitantes", para a vizinhança). E os amigos eram seus alunos. Ele o professor de disciplina comunista, de subversão — o homem que, por ordem superior, ensinaria aos rapazes extremistas o uso de certas armas — armas novas, novas: metralhadoras, revólveres, pistolas, obuses. Além das armas, havia farta munição para cada uma delas e ainda granadas de mão — muitas das quais explodiram em consequência do incêndio.

NÃO CONHECIA A METRALHADORA

Um sargento da P. E. do Exército, ouvido no local, declarou que



A Polícia Especial do Exército monta guarda no caminhão em que foi recolhido o material subversivo.

jamais vira uma metralhadora daquelas ali encontradas e apreendidas. "O Exército brasileiro não as possui", afirmou.

OUTRAS PRISÕES

As autoridades policiais e militares efetuaram, ainda, as prisões de Flavio de Araújo Pereira, motorista (morador na Rua Coronel Antonio Ribeiro), cunhado de David; Agnaldo de Padua Correia, ajudante de Flavio (residente na Rua Soares Neiva, s/n.); e Ramon Trajano, domiciliado na Avenida Mirandela n. 1.535.

ALEGARAM INOCENCIA

Ouvindo pelo delegado Lucena, Flavio declarou que se encontrava, no momento do incêndio, em casa de David não somente pelo fato de ser seu cunhado, como também porque era ali, em frente à casa dele que guardava o caminhão com o qual trabalhava. Estava de saída para esta capital e, por isso, também ali se encontrava seu ajudante Agnaldo. Declarou Flavio que não sabia da existência do arsenal dentro do barrão destruído pelo fogo, sabendo, entretanto, que seu cunhado era do Partido Comunista. Agnaldo nada acrescentou às palavras de Flavio, mostrando-se surpreso com os acontecimentos.

Quanto a Ramon, alegou, que, tendo ouvido as explosões, fora ao local e ali tentara ajudar a debelar o fogo.

— Não sei porque fui preso. Não tenho nada com a coisa, não, "seu" doutor... — declarou para o delegado.

ELOS QUE SE LIGAM AO CASO

Se não havia desconfiança de ninguém a respeito das atividades de David, um seu prosélito, entretanto, estava na "mira" de um investigador da Polícia local. Há muito vinha o policial desconfiando de Antonio Prudencio, morador na Rua Maria Braga n. 775. Aproveitando a oportunidade e ciente dos primeiros fatos ocorridos em casa de David, o policial procurou Prudencio em sua casa e não o encontrou. Atendeu-o a esposa, Helena Conceição.

— Meu marido saiu agora mesmo, sabe? Veio aqui um homem e disse para Antonio: "Visita-se as pressas que eu preciso falar com você longe daqui".

EXPLOSÕES E INCENDIO

Ninguém suspeitaria que nos fundos daquela casa de aspecto pobre, houvesse uma escola de subversão belicosa e um arsenal à disposição dos prosélitos do Partido Comunista. Residência de um radiotécnico, David Jansen de Oliveira, de 34 anos de idade, ali moravam, além da esposa, Zanira Pereira, e de uma filha de 14 anos, o sogro, a sogra, uma cunhada e um concunhado, respectivamente, Antero José Pereira, Rita Vieira Pereira, Carolina Pereira Gomes e Domingos Pereira Gomes, estes casados. Gente pobre, humilde. A noite, visitavam David muitos amigos. Visitas constantes, numerosas. Mas a vizinhança de nada suspeitava. A Polícia também não. Talvez interesse dos visitantes pelo saber de David em sua profissão de radiotécnico. Amigos que iam à sua casa aprender alguma coisa de sua profissão.

As 20.30 horas de ontem, porém, uma explosão abalou o barracão dos fundos da casa de David Jansen de Oliveira. Explosão forte, seguida de incêndio. Acudiram vizinhos, pessoas que passavam pelo local. Mas D. Zanira foi persuasiva:

— Não foi nada, não, gente... Nós mesmos apagaremos o incêndio...

SECRETARIO DE FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO DO COMITÊ REGIONAL DO PCB NO ESTADO DO RIO

David é um líder comunista dos mais perigosos e ativos. Continuava como Secretário de Finanças e Organização do Comitê Regional do extinto PCB, no Estado do

Rio. Em 1946, foi preso pela Polícia carioca como um dos insufladores da greve na Leopoldina. Sua mulher também é comunista, acompanhando-o em todos os movimentos. O prontuário de David na Divisão de Polícia Política e Social é dos mais comprometedores.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 3.ª-feira, 24 de janeiro de 1956 || N. 30.617

SUSPENSA A CONCESSÃO DE BARRACAS PELA COAP

Reorganização do órgão controlador — A medida abrange os pedidos que se encontram em andamento

Dando início ao seu programa de administração, o presidente da COAP, gal. José de Souza Carvalho, apreciou ontem a questão dos pedidos de concessão de barracas de abastecimento. Entretanto, tendo em vista ser considerado suficiente o número de postos de abastecimento existentes, inclusive nos bairros mais afastados, deliberou o dirigente do órgão de controle suspender a concessão das mencionadas barracas, medida essa que abrange os pedidos que se encontram em andamento na COAP.

SERIA A PRINCIPAL ESCOLA

Embora com reservas, o inspetor Vasconcelos deixou transparecer à reportagem que a "escola" de David se constituía, talvez, no maior centro de aprendizagem comunista do Estado do Rio. E ali estava ele para instruir a autoridade local sobre como deveria proceder nas diligências futuras. O próprio delegado Lucena, aliás, pediu a sua ajuda, permitindo, outrossim, que o inspetor Vasconcelos e o coronel da P. E. do Exército trabalhassem à vontade no caso. Não escondia a autoridade policial a sua surpresa diante da revelação de tal "escola subversiva".

TRABALHO PERICIAL

Desde as 23 horas de ontem peritos do Estado do Rio estão trabalhando no local do incêndio. Um fato despertou, logo a atenção de um deles: não havia eletricidade no barracão destruído. Qual seria, então a causa da primeira explosão? Peritos militares serão chamados, pela Polícia fluminense, a cooperar no esclarecimento do caso.

todos os funcionários estaduais que já se encontravam comissionados.

APLICAVA SEVEROS CASTIGOS NO SOBRINHO DE 4 ANOS

Encontra-se internado no Hospital das Clínicas, desde a tarde de ontem, o menino Dario, de 4 anos, filho de Domingos Grandi, residente na al. Jurupis, 1.195, que, há meses, vinha sofrendo severos castigos físicos por parte de sua tia Alteia Grandi Bassoin, de 47 anos, casada, funcionária do parque infantil de Moema.

O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Polícia Central, na tarde de ontem, em consequência de denúncia feita, pois na noite de anteontem a criança fora vítima da malvadeza da sua tia que lhe aplicou violenta surra. A criança chegou a perder os sentidos, sendo que o estado de saúde inspira sérios cuidados. Pelo que parece, o menor Dario é portador de defeito



O cap. Anael Lemos Gonçalves examina uma das famosas pistolas "Luger", de fabricação alemã.

Matou a Mulher e Feriu a Menina ao Tentar Assassinar o Inimigo

A vítima nada tinha com a desavença e passava pelo local — A garotinha foi hospitalizada — Fugiu o homem que deveria ser morto e o criminoso foi preso em flagrante

Em frente ao prédio residencial número 6 da Rua Arissugava, no Jardim Japão, ontem à tarde, Angelo Ribeiro Duarte, de 30 anos, solteiro, morador no local, tentou assassinar a tiros de revólver seu inimigo Sebastião Martins, também morador naquela vila. Ao perceber que o rival estava disposto a alvejá-lo, Sebastião pôs-se a correr e logo desapareceu, antes que o assassino tivesse feito uso da arma que empunhava.

Estava o criminoso exasperado e por isso não aceitou os conselhos dados pela senhora Rita

Dias de Oliveira, de 45 anos, viúva, moradora naquela via e que passava pelo local. Irritado pelo fato de a mulher tentar persuadi-lo a não usar de violência, Angelo contra ela voltou sua arma e fez dois disparos. Os tiros foram mortais, caindo a infeliz mulher sem vida ao solo. Em seguida o homem, completamente fora do normal, tentou matar a menina Sonia Maria, de 8 anos, filha de Manuel Martins, residente na Togo, s.n. A garotinha

foi atingida numa das pernas e, em estado grave, internada no hospital das Clínicas.

O criminoso quis fugir. Cerca do quarteirão por populares, foi detido e entregue ao escrivão Plácido Ribeiro, da Zona Norte, onde posteriormente foi autuado em flagrante.

Enfrentando a polícia com algum cinismo e demonstrando seu espírito de homem sanguinário, Angelo Ribeiro Duarte caiu em várias contradições ao alegar os motivos que o levaram a alvejar a mulher e a criança, diante da impossibilidade de acertar o rival.

ASSASSINOU O EMPREITEIRO

Brutal cena de sangue registrou-se na manhã de domingo, cerca das 8 horas, à porta da residência da Rua Florida, s.n., no Brooklin Paulista. Dirceu Bergamo, de 27 anos, casado, empreiteiro, ali morador, ao sair de casa, foi abordado pelo pedreiro Julio Pedro da Silva de 45 anos, casado, alagoano, com quem se atracou em luta corporal.

Durante a briga, o pedreiro lançou mão de uma "palestra" e abateu mortalmente seu antagonista. O criminoso não chegou a fugir, pois foi cercado no local e detido.

Apurou a polícia que Dirceu devia ao seu maior 106 horas extras de serviços prestados, tendo prometido liquidar a dívida naquela manhã. Julio ali apareceu e, ao ser informado de que deveria esperar mais uns dias, ficou irritado e passou a ameaçar o patrão. Em dado momento, foi que usou a arma e com onze golpes tirou a vida do deverdor.

Praticado o homicídio, o alagoano fugiu, mas foi perseguido e detido na estrada de Santo Amaro.

PRESO EM SANTIAGO UM DOS ASSALTANTES DA AMERICAN EXPRESS

Na tarde de ontem, o titular da Delegacia de Roubos recebeu radiograma da polícia de Santiago do Chile, comunicando-lhe a prisão de Hans Salbuscher, autor do assalto ocorrido recentemente no escritório da American Express, situada na rua Sete de Abril, nesta Capital.

Em seguida ao assalto, de onde foram furtados milhares de cruzeiros, o assaltante internacional, que contou com o auxílio de outros companheiros de crime, fugiu. A polícia desta Capital, que descobriu a sua fuga para o Chile, a polícia daquele país realizou várias diligências e acabou localizando o esconderijo do perigoso armador.

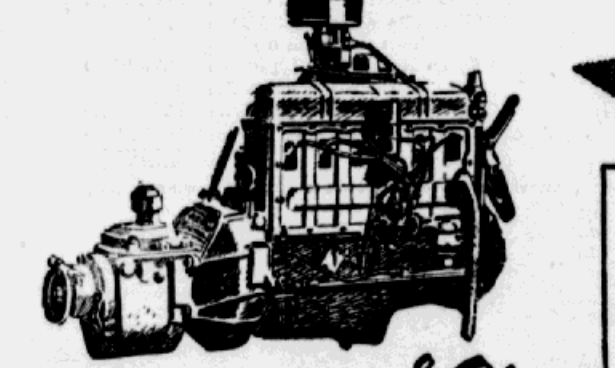
Fara o Chile seguirão agentes desta Capital que irão buscar Hans Salbuscher, autor confesso desse assalto.

Na ultramoderna RURAL OPEL...

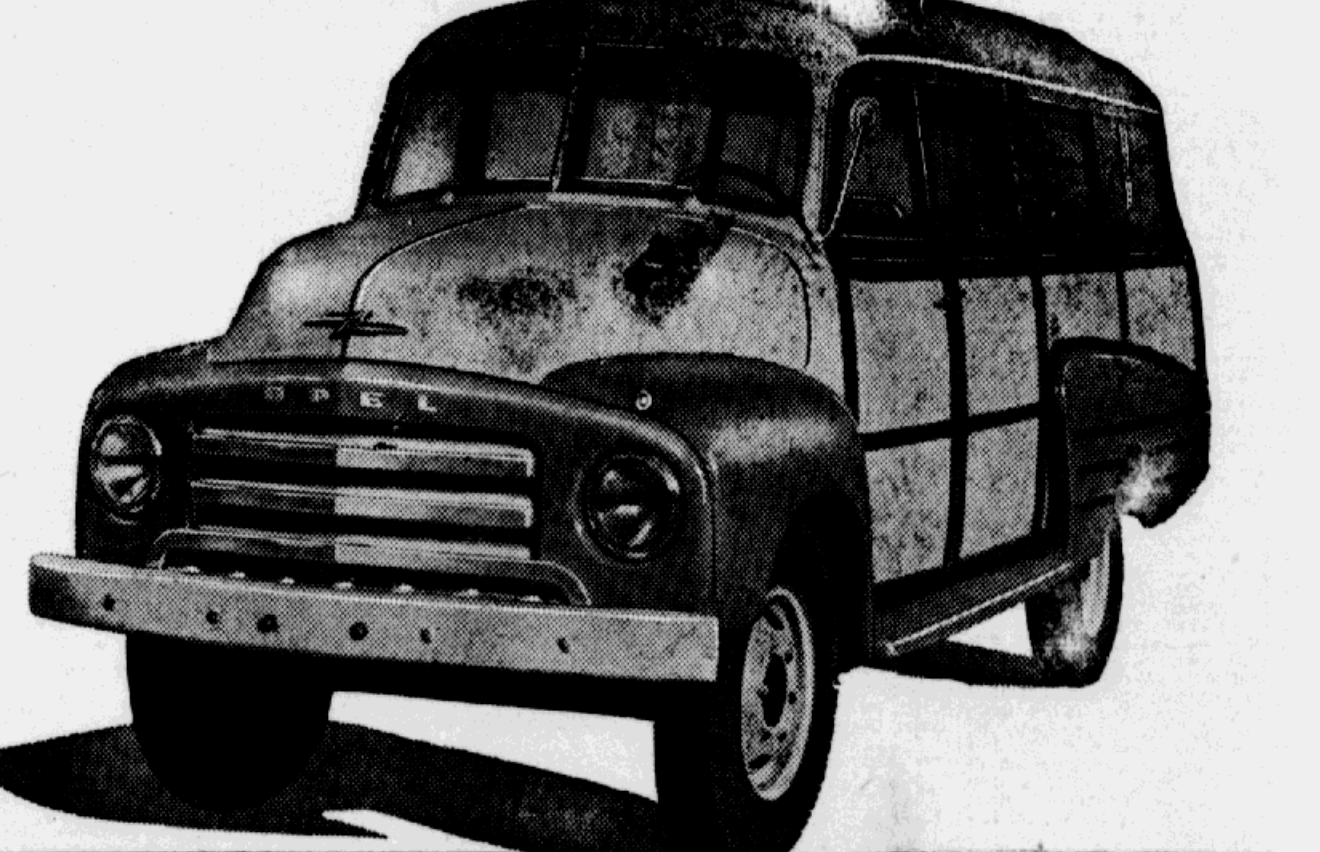
mais espaço útil para passageiros!

Bancos de ajuste automático! Trilhos para adição de outros bancos! Eis a revolucionária inovação que torna a nova e confortável RURAL OPEL ideal para lotação, expressinhos, transportes intermunicipais e colégios! V. acrescenta mais bancos para o transporte coletivo de considerável número de pessoas! E no campo, a RURAL OPEL pode ser transformada em perua de carga... imediatamente! Conheça esta nova criação da General Motors... para o seu conforto!

Motor de 2,5 litros, de 6 cilindros, com 4 velocidades e ré, 68 HP, muito econômico e flexível, de grande durabilidade e com válvulas na tampa. Fácil manutenção.



E mais:



Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A. CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM SÃO PAULO

LARA CAMPOS S.A. Praça Princesa Isabel, 100

MESBLA S.A. Rua 24 de Maio, 141

CASSIO MUNIZ S.A. — Imp. e Com. Praça da República, 309

CIA. TOBIAS DE BARROS Rua das Palmeiras, 311

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

CORTE DE CABELOS

Num de seus últimos já famosos bilhetinhos, o governador Janio Quadros mandou chamar a responsabilidade certos "policiais-cubeleriros", os quais, a guisa de castigo, raspavam a cabeça de rapazes detidos por estrepitos, no bairro da Cachoeirinha.

Seria interessante, pois, saber qual espécie de infração configuram esses cortes de cabelos contra a vontade do freguês.

São dois os elementos substanciais que entram na estrutura da infração penal. O objetivo ou material, representado pela modificação feita no mundo exterior; e o subjetivo ou moral, patenteados pela intenção que tinha o réu ao praticar o fato.

Cortar os cabelos de alguém, naquelas circunstâncias, sem dúvida é uma ação violenta, para qual o senso comum reclama punição. A sua classificação, porém, no elenco dos ilícitos penais, suscita controvérsia entre os que se dedicam ao estudo do direito. Tendo em vista apenas o elemento material do fato, a tosquia capilar tem inspirado duplice classificação. Uns, mais liberais, a consideram como simples contravenção de vias de fato. Outros, mais exigentes, a têm como crime de lesões corporais leves.

No entanto, o elemento preponderante para guiar na classificação da infração não é o material, mas sim o moral, que é a intenção do agente ao cometer a ação ilícita. No caso dos policiais, está transparecendo que o objetivo deles não era lesar os rapazes na integridade corporal, mas sim expô-los, de côco pelado, ao escárnio e à chacota dos outros. Com a raspagem da cabeça não estavam lhe ofendendo o corpo, mas sim a dignidade pessoal, que é um dos atributos da honra.

Desse modo, aquela truculência se resolve em crime de injúria.

Doutre parte, os policiais, ao mesmo tempo em que injuriavam os presos com a tosa da cabeleira, estavam deservindo a administração com a prática duma arbitrariedade, a pretexto de exercer a função pública da qual estavam investidos.

Incorreram, com isso, em mais um dispositivo penal, cometendo o crime de violência arbitrária, o qual apórea quando o funcionário, sem necessidade, age de modo violento ou arbitrário sob a invocação de desempenho de seu trabalho.

Os rapazes depilados do bairro da Cachoeirinha certamente não sofreram os mesmos prejuízos de Sansão. Todavia, os policiais dali lamentar-se-ão ao vê-los, voltados contra si, os rigores da lei.

SÃO PAULO UTILIZA SOBRETUDO AS VIAS INTERNAS NO COMERCIO COM AS DEMAIS AREAS DO BRASIL

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

ARRUINAM O BRASIL OS FRETES DE IMPORTAÇÃO

Gastamos anualmente quantia superior a 200 milhões de dólares de que se locupletam os armadores estrangeiros — Fretes de cabotagem, contrabando de automóveis e outras mercadorias, frutos da impunidade legalizada — A aquisição de mercadorias no exterior custou-nos a bagatela de 7 bilhões e 410 milhões de cruzeiros para pagamento de fretes e outras despesas em 1954 — Bandeira do Brasil: quase não flutua sobre o mar

Desde os tempos inomináveis da CEXIM até a atuação moderadora da CACEX, a importação do Brasil tem sido objeto de limitações, visando a atender às exigências das disponibilidades cambiais. Ninguém ignora as repercussões oriundas do controle do comércio exterior sobre as atividades econômicas. A deficiência das compras de máquinas e equipamentos para a indústria, a lavoura e os transportes, estarda o desenvolvimento nacional. A irregularidade da exportação, constituída eminentemente de meia dúzia de produtos agrícolas e matérias-primas — café, algodão, cana, açúcar, cera de carnaúba e hematita — agrava sobretudo uma situação que parece perpetuar-se. As fraudes cambiais através do subfaturamento e o contrabando quase oficializado de automóveis e outras mercadorias, abrem profundas brechas no protecionismo alfandegário, impotente para conter a avalanche de aventureiros e piratas que procuram o nosso país como o El Dorado do enriquecimento fácil e da impunidade legalizada.

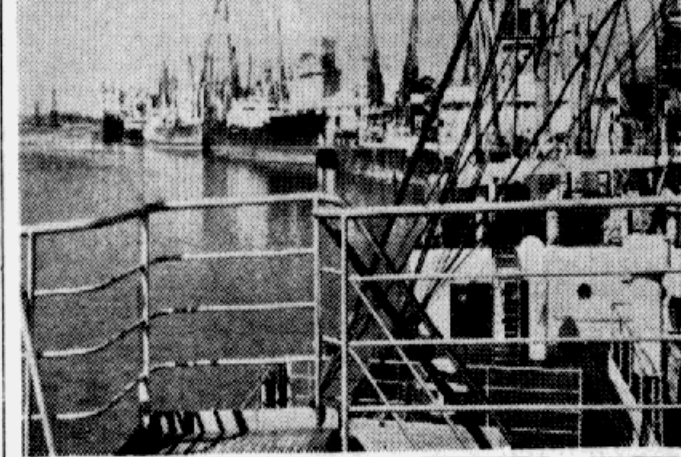
ARRUINAM O BRASIL OS FRETES DE IMPORTAÇÃO

Dispondo de uma pseudo-política comercial, inevitável em face das indecisões no terreno do câmbio, o Brasil não está em condições de aplicar racionalmente sua receita cambial. Em 1954, de uma importação no valor global de 1 bilhão e 633 milhões de dólares em números redondos, 23,50% ou 384 milhões de dólares foram destinados ao pagamento de trigo e farinha de trigo bem como de gasolina e outros produtos petrolíferos. Revela notar que somente as despesas com o frete e outros dispêndios, entre eles o seguro das mercadorias, absorve quantia superior a 200 milhões de dólares por ano, e que correspondem à média mensal de cerca de 17 milhões de dólares. Em 1954, os fretes e outras despesas com a aquisição de mercadorias no estrangeiro custaram-nos a bagatela de 7 bilhões e 410 milhões de cruzeiros, que representam 13,4% sobre o valor a bordo no Brasil de toda a importação nesse ano. Observa-se que os fretes, o trigo, o petróleo e seus derivados nos arrebatarem mais de um terço do valor das importações ou aproximadamente 600 milhões de dólares.

Ainda em 1954, de uma importação total de 47 bilhões e 828 milhões de cruzeiros, os navios de bandeira brasileira transportaram mercadorias no valor de cinco bilhões e 4 bilhões e 865 milhões de cruzeiros exatamente — apenas cinco bilhões, repitamo-lo.

Em 1954, ao passo que as de cabotagem caíram de 195 para 104, essa foi, igualmente, a média de 1953.

E, patente, em decorrência, a inferioridade do Brasil no pertinente a navegação marítima. Sem navios disponíveis para as neces-



Os cargueiros estrangeiros que aportam a Santos para trazer ou levar mercadorias, custam ao Brasil, anualmente, mais de 200 milhões de dólares ou cerca de 7 bilhões de cruzeiros...

sidades do comércio internacional e de cabotagem, os fretes passam a sobrecarregar o nosso balanço de pagamentos com aquela enorme soma de 200 milhões de dólares por ano.

Cerca de 2/3 do volume e de 60% do valor das manufaturas exportadas são embarcadas por estradas de ferro e de rodagem — Utiliza a indústria paulista a navegação de cabotagem para o transporte de matérias primas importadas do Norte, Nordeste e Extremo Sul do país — Predominância das rodovias no transporte de mercadorias de menor peso e maior valor venal — A rede ferroviária eletrificada — Vantagens da eletrificação

Segundo dados recentemente divulgados, atinge a 8.300 quilômetros a extensão total da rede ferroviária do Estado de São Paulo, na seguinte ordem: Ramal de São Paulo da E. F. Central do Brasil 360 Idem, da Rede Mineira de Viação 25 Cia. Mogiana de E. F. 1.350 E. F. Santos a Jundiaí 140 Cia. Paulista de E. F. 2.155 E. F. Sorocabana 2.215 E. F. Noroeste do Brasil 575 E. F. Araraquã 530 Rede de Viação Paraná-Santa Catarina 10 E. F. Bragançana 110 E. F. São Paulo-Goiás 150 E. F. Dourado 320

E. F. São Paulo-Minas 150 Votorantim, Morro Agudo, Barra Bonita, Itatibense, Campos do Jordão, Monte Alto e Jaboticabal 220 No tocante às rodovias, São Paulo dispõe de 90.000 quilômetros, dos quais 6.100 estaduais — 5.900 revestidos e 200 pavimentados — e 81.900 municipais e carroçáveis. Salientam-se, entre elas, a notável obra de engenharia que é a Via Anchieta e a Via Anhanguera (estaduais) e a Presidente Dutra, ainda inacabada, construída pela União.

A extensão das vias fluviais navegáveis é de 1.810 quilômetros, dos 5.920 quilômetros de extensão total dos principais cursos de água, que constituem três bacias fluviais, a do Leste, a do Paraná e a do Sudeste.

IMPORTÂNCIAS DAS VIAS INTERNAS
Salienta "Conjuntura Econômica" que, conquanto disponha de um dos maiores portos do Brasil, que é o de Santos, o Estado de São Paulo utiliza sobretudo as vias internas para as suas trocas com as demais áreas do país. Em volume e em valor, o vulto do comércio pelas vias internas é o dobro das de cabotagem. Explica-se isso pela proximidade dos principais centros de consumo para os produtos do parque manufatureiro e da lavoura paulista.

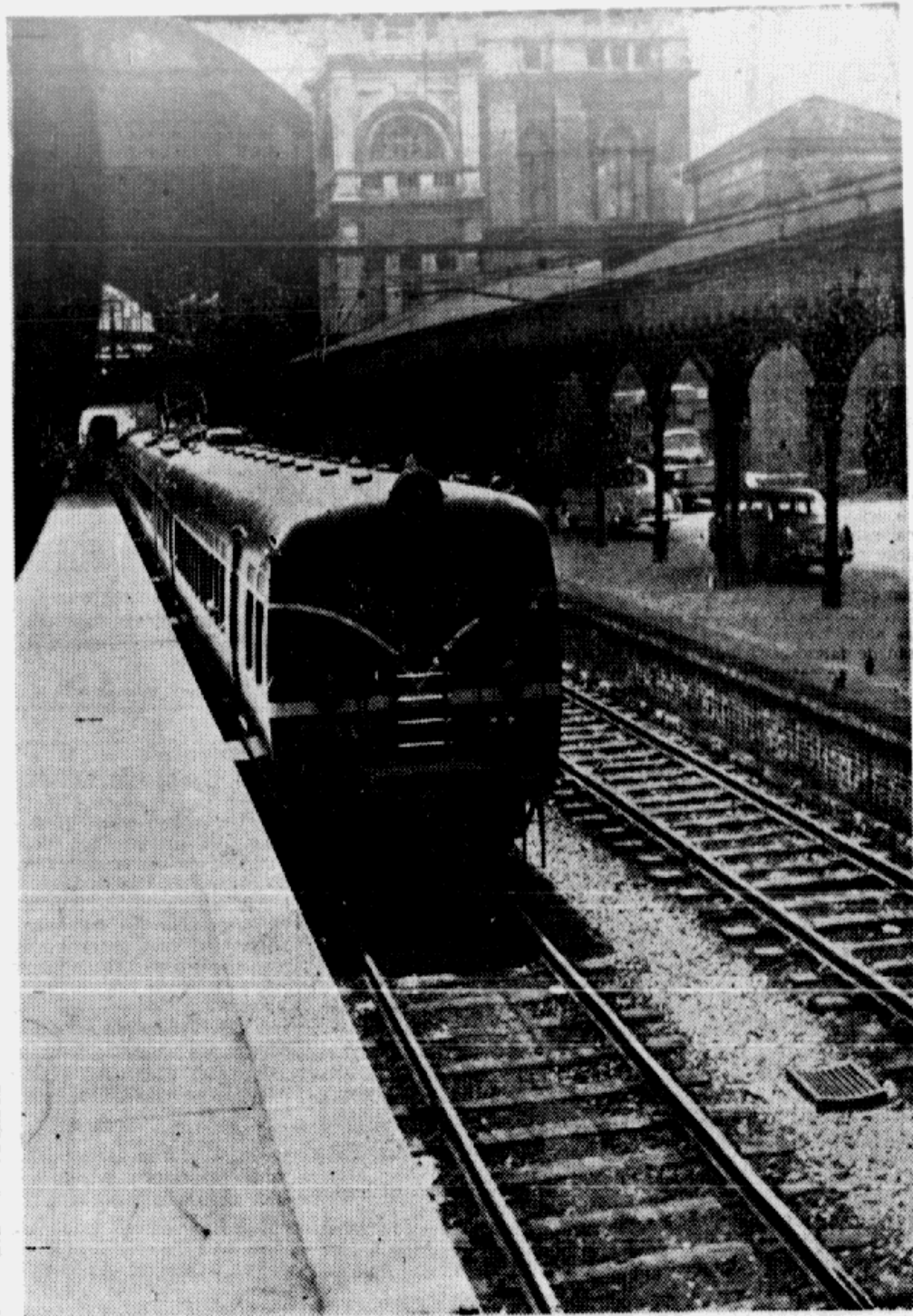
Cerca de 2/3 do volume e de 60% do valor das manufaturas exportadas são embarcadas pelas vias internas. No pertinente à importação de artigos manufaturados, dos demais pontos do território nacional para São Paulo, apenas 1/7 do volume e 10% do valor vêm pela navegação de cabotagem. A grande maioria é transportada através do sistema de vias internas.

No que diz respeito às matérias-primas, 70% do volume e 55% do valor são exportados pelas vias internas, em confronto com 30% do volume e 45% do valor são importados por essas vias. Já se registra certa tendência à equalização. É que a indústria paulista utiliza a navegação de cabotagem para o transporte de suas matérias-primas nacionais mais reclamadas, que vêm, em geral, do Norte do Nordeste e do extremo Sul. E, o caso, por exemplo, do algodão em buma nordestino, do babaçu, da borracha, da juta, do fumo, da mantega de cacau, das peles e dos couros, do sal bem como do carvão de pedra, do zinco e da lá e lá em bruto.

Como contrapartida — asseveram os economistas do Instituto Brasileiro de Economia — mormente para os consumidores do Nordeste e do Norte-Oriental do Brasil, a indústria paulista usa a via marítima de pequeno curso para a remessa de automóveis montados, acessórios, papéis e medicamentos, além de tecidos.

Na exportação, como na importação de gêneros alimentícios, cabe ainda penosa preponderância às vias internas, sobre a cabotagem. Com efeito, aquelas vias internas representam 70% do volume em cotejo com 50% do valor, ao passo que na importação representam, respectivamente, 60% e 55% daqueles totais.

A preponderância das rodovias no transporte de mercadorias mais valiosas e que ocupam menor espaço nos caminhões em relação às ferrovias, pode ser apreciada mediante simples menção de alguns números: em 1950, a importação do Estado de São Paulo por estrada de rodagem atingiu o volume de 520.901 toneladas no valor de 5 bilhões e 568 milhões de cruzeiros, em comparação com 674.477 toneladas no valor de 2 bilhões e 177 milhões de cruzeiros por ferrovia. O transporte rodoviário, viuse favorecido por um valor muito mais alto e de volume inferior ao transportado por via férrea. Divulgamos, aliás, a esse propósito, numa das reportagens desta série, um quadro estatístico em que se delineia perfeitamente a distribuição da importação do Estado de São Paulo naquele ano.



A eletrificação resolve a maior parte dos complexos problemas ferroviários. Maior vantagem: torna desnecessária a importação de combustíveis, carvão ou óleo Diesel, visto passar a consumir a energia mais barata dentre todas: a hidroelétrica.

pelos diversos sistemas de transporte existentes, tais como o aéreo, o postal, o ferroviário, o fluvial e de pequena cabotagem e o rodoviário.

A REDE FERROVIÁRIA ELETRIFICADA

O Anuário Estatístico para 1955, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostra que, em 1954, apenas 2.156 quilômetros compunham a rede ferroviária eletrificada de todo o Brasil, dos quais 494 pertenciam à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, 490 à E. F. Sorocabana, 417 à E. F. Central do Brasil, 333 à Rede Mineira de Viação, 178 à E. F. Santos a Jundiaí e 138 à Leste Brasileiro.

O progresso nesse setor teria sido grande? Optamos pela negativa, mesmo considerando que, em 1938, o Brasil só tinha 901 quilômetros de linhas eletrificadas. Em 15 anos, o crescimento foi de mais de três vezes e meia. É muito pouco se partirmos do pressuposto de que o nosso país é rico em cachoeiras, saltos e quedas de água, fato comprovado pelos planos de eletrificação da União, de São Paulo, de Minas Gerais, do Nordeste e do Rio Grande do Sul, já em execução.

Em estudo sobre o tema: "O Desenvolvimento Planificado da Economia Brasileira", o eng. Americo L. Barbosa de Oliveira,

afirma que a enorme superioridade do sistema de tração elétrica é bastante conhecida, ressaltando, entretanto, os seguintes pontos: 1) permite aumentar a trens empregados no transporte capacidade das linhas pela supressão de grande número de de combustíveis para a tração. Para um mesmo peso, a locomotiva elétrica possui maior potência do que a movida a vapor, pode, portanto, rebocar trens mais pesados. Para uma mesma potência, a locomotiva elétrica desenvolve maior velocidade média, sobretudo nos trechos acidentados da linha, devido ao elevado coeficiente de aderência e à grande capacidade de sobrecarga de seus motores. Desse modo, o alargamento da bitola ou a duplicação das linhas de capacidade esgotada pode ser protelada em consequência da eletrificação.

A utilização dos tratores é muito aumentada com a eletrificação, em virtude da maior velocidade média, da menor imobilização para limpeza, inspeção e reparos e da economia do tempo decorrente da não exigência de reabastecimento de combustível e de água. Isso significa que, para

um mesmo serviço, o parque de tração elétrica requer menor número de unidades traçadoras (locomotivas). Obtem-se ainda frenagem por recuperação de energia e maior segurança da marcha do trem ao descer grandes rampas, além de proporcionar economia de energia, dos atos das rodas e das sapatas dos freios. Basta viajar por ferrovia eletrificada e por outra em que os trens são ainda movidos por locomotivas a vapor para notar-se a enorme diferença, já não se falando naquelas de tração a óleo Diesel que, contudo, é um produto importado, embora a Refinaria do Cubatão (Presidente Artur Bernardes) receba óleo cru do estrangeiro e o industrialize. Para o Brasil, mesmo se logarmos explorar petróleo para todo o consumo interno, dispensando a importação, ainda é preferível a eletrificação das estradas de ferro. Essa é uma imposição do nosso crescimento econômico. (Reportagem de Clóvis Sales Santos)

N. da R. — As reportagens anteriores desta série foram divulgadas nas edições de 17, 18, 19, 20 e 21 do corrente.

Trem de vapor a lenha, roncando, antiquado e lento em confronto com o trem movido a energia hidroelétrica. Perdeu para o caminhão na concorrência pelo transporte terrestre.



ASPECTOS DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL

Hoje, terça-feira, às 20 e meia horas, no Instituto de Engenharia de São Paulo, Palácio Mauá, o Engenheiro Carlos Eduardo Paes Barreto, Ilustre Superintendente da Refinaria de Capuava, fará uma conferência sobre o tema acima.

Está despertando grande interesse essa palestra, porquanto se trata de um técnico considerado, no país e fora, por grandes autoridades, como um dos mais competentes profissionais na especialidade. Haja vista o funcionamento perfeitíssimo da Refinaria de Capuava.

CARREGAMENTOS DE MILHO E AÇÚCAR

SANTOS, 23 (SUCURAL) — Procedente de Natal e Cabedelo, entrou no porto o vapor nacional "Bandeirante", que trouxe um carregamento de 38 mil sacos de milho. De Recife, entrou o nacional "Barão do Rio Branco", com 121 mil sacos de açúcar, pesando 7.260 toneladas.

Vai ao Rio o presidente da FARESP

O sr. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP, segue hoje para a Capital Federal, a fim de tratar de vários assuntos de interesse, entre os quais destacamos a questão do farelo e farelho de trigo e da fixação dos preços mínimos para os produtos agrícolas.

Panorama da Industrialização

O destino do Brasil, não há nenhuma dúvida, é a industrialização e, com ela, a conquista da sua autonomia econômica, sem a qual a independência política perde todo e qualquer significado. O expansionismo do parque manufatureiro é uma decorrência — não o negamos — da própria inflação. Ela trouxe-nos inúmeros males que ainda pululam por aí sob diversos nomes. O mais grave deles, contudo, é a injusta repartição da renda nacional que ela possibilita, ao estimular a vida nababesca de uma minoria plutocrática e ao reduzir o nível de existência da quase totalidade do povo. Acentuemos, entretanto, o aspecto positivo da inflação. A sua feição negativa é por demais conhecida para que sobre ela devamos insistir.

Neste instante, o empreendimento mais notável de quantos estão sendo levados a cabo em São Paulo e em outras regiões do Brasil é a montagem da usina siderúrgica em Piaçaguera, nas proximidades de Santos, de propriedade da COSIPA — Companhia Siderúrgica Paulista — que ativa entendimentos para aquisição de equipamentos na França, Alemanha e Itália. Como se sabe, o sr. Janio Quadros, autoriza a pela Assembléia Legislativa, determinou que o Tesouro do Estado de São Paulo subresse mais de 100 milhões de cruzeiros do capital da COSIPA. A produção inicial deverá ser de 300.000 toneladas de aço. Volta Redonda contribuirá com estruturas metálicas para edifícios, fornos, tanques, especialistas em montagens industriais, minério de ferro, carvão metalúrgico, bem como se responsabilizará pela instalação e funcionamento da poderosa usina de Piaçaguera.

No eixo Rio-São Paulo instalar-se-á a INTRAMEG S. A. — Indústria de Tratores, Máquinas Agrícolas e de Obras Públicas — que acaba de elevar o seu capital para 200 milhões de cruzeiros. Fabricará tratores de esteira marca "Continental". É financiada por um grande grupo industrial francês.

A Schneider, articulada a grupos nacionais, formou a Mecânica Pesada S. A., com o capital de 260 milhões de cruzeiros, e é financiada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Está produzindo, dentro de dois anos, equipamentos para fabricas, inclusive todo o material necessário à indústria petrolífera, da sonda à destilatória. Essa iniciativa, cuja importância nunca é demais ressaltar, contribuirá para acelerar as sondagens de "ouro negro" bem como o seu aproveitamento industrial. Localizar-se-á, igualmente, no eixo Rio-São Paulo.

Na Cidade Industrial, nos arredores de Belo Horizonte, a antiga e tradicional Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira está montando uma trefilária, que entregará ao mercado consumidor nacional, anualmente, 180.000 toneladas de fios de aço de todos os tipos. Nessa área suburbana da linda e poética capital de Minas Gerais, a Acesita irá produzir machados, pás, enxadas, enxades e picaretas; a Unica já está fabricando máquinas de diversas categorias; a Mannesman se apresta para a produção de sondas de petróleo.

Ainda a Belgo-Mineira está ampliando a usina de Monlevade e modernizando a de Sabará, devendo elevar a sua produção de laminados em volume superior a 150.000 toneladas anuais, dentro de dois anos.

A Cia. Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, base de toda a industrialização do Brasil desde 1947, está procurando ampliar sua produção, fixando-a em 1.000.000 de toneladas de lingotes e 720.000 toneladas de laminados por ano.

A Companhia Siderúrgica Mannesman, de Belo Horizonte, pretende fabricar dentro de pouco tempo 100.000 toneladas anuais de tubos sem costura e laminados especiais.

Paralelamente a todo esse esforço de industrialização, quer de capitalistas e organizações nacionais, quer de grupos franceses, alemães, japoneses, italianos e ingleses, verifica-se sensível impulso no sentido de elevar o índice de produção de eletricidade em todo o Brasil, sobretudo no Estado de São Paulo, graças ao plano de eletrificação aprovado pela Assembléia Legislativa. Em Minas, a CEMIG vai atacar a construção da Usina Hidroelétrica Três Marias, no rio São Francisco, um pouco acima de Pirapora. Acumulará quase 22 bilhões de metros cúbicos de água, formando, pois, a maior represa do mundo. A usina terá um potencial de 800.000 cavalos-vapor ou aproximadamente 600.000 quilowatts. Produzirá, anualmente, cerca de 2.400 bilhões de quilowatts-hora. Toda essa energia servirá para acelerar a industrialização da zona metalúrgica de Minas Gerais.

Refinarias, siderúrgicas, fabricas de automóveis, usinas para a produção de locomotivas, vagões e equipamento elétrico estão surgindo nas áreas já industrializadas do país — como, por exemplo, o eixo Rio-São Paulo — e em outras, até há pouco desaproveitadas. É o sinal dos tempos, apesar da inflação.

OS FRETES MARÍTIMOS EM 1955

De janeiro a agosto de 1955, as permutas do Brasil com o exterior apresentaram o seguinte movimento:

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Custo e frete das mercadorias importadas

JANEIRO A AGOSTO DE 1955

Custo no país de procedência, em Cr\$ 1.000	33.006.907
Frete e outras despesas	5.972.503
Porcentagem do frete sobre o valor a bordo no Brasil	15,3%

Custo no país de procedência, em US\$ 1.000	748.998
Frete e outras despesas	134.927
Porcentagem do frete sobre o valor a bordo do Brasil	15,3%

Desse movimento de Cr\$ 33 bilhões e 66 milhões de cruzeiros ou 748 milhões e 998 mil dólares,

cobriram a navios de bandeira nacional apenas 4 bilhões e 472 milhões de cruzeiros de mercadorias transportadas, que pagaram fretes no valor de 590 milhões de cruzeiros ou 13 milhões e 749 mil dólares apenas. Todo o restante da importação custou-nos preços cambiais, visto ter sido pago em moedas estrangeiras o transporte por embarcações de outras nacionalidades.

Afirma-se, no Rio de Janeiro, que a manutenção de uma importação CIF e de uma exportação FOB é uma das coisas mais grilantes da política comercial do Brasil. A rigor, os grandes países praticam sistema oposto: vendem CIF e compram FOB. E, se o fazem, é para poderem escolher a praça para intercâmbio. Ao incorporar o frete na fatura, já ficam com o poder de dar o respectivo transporte à empresa de sua preferência, e o fazem sempre escolhendo a marinha mercante do próprio país. Ao comprarem FOB ficam com o direito de escolher o navio em que desejam embarcar de suas mercadorias e também dão a preferência aos barcos de sua própria bandeira. O Brasil — dizem — abre mão de tais vantagens em favor da economia de países muito mais desenvolvidos.

Veja-se que fabulosos lucros perdemos por não ter uma frota mercante que transporte — no menos a maior parte das nossas importações e exportações. É o que ocorre com o café, com o algodão, com o cacau, com o minério de ferro, com quase tudo que mandamos vir do ultramar ou para lá enviarmos.



FESTA DA UVA, EM JUNDIAÍ — Realizou-se, sábado último, em Jundiaí, a abertura da Festa da Uva, que já se tornou tradição daquele núcleo industrial e agrícola de São Paulo. Contribuiu, ainda, este ano, para dar maior brilho à comemoração do III Centenário de Jundiaí. Conforme se sabe, o cultivo da uva representa 92% da produção de frutos do progressista município. No clichê, aspecto colhido após a inauguração. Os festejos programados prolongar-se-ão até o dia 5 de fevereiro vindouro.

ESTRANGEIRA

Vende estante para livros de 3,40 x 2,70 e mesa redonda com 4 cadeiras tipo inglesa, para jantar. Rua Avanhandava, 115 — 7.º andar — Apto. 74.

Divida dos Países Latino-Americanos aos Exportadores dos Estados Unidos

Informações divulgadas pelo Banco de Reserva Federal — Diminuiu pela quinta vez consecutiva o debito do Brasil

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O Banco de Reserva Federal diz, hoje, em seu informe mensal, que o total devido pelos países latino-americanos a exportadores norte-americanos em títulos, alcançou em dezembro último a soma global de 146.900.000 dólares, que é a cifra mais alta registrada desde outubro de 1953. O informe se baseia nos dados fornecidos por 14 grandes bancos comerciais.

Bloco Ruralista no Congresso Nacional

Está sendo estruturado, no Congresso Nacional, um bloco parlamentar ruralista, organizado por sugestões de líderes agrícolas da Confederação Rural Brasileira e de congressistas vinculados aos problemas da lavoura e da pecuária. Este bloco já é de há muito, uma força atuante na Câmara e no Senado, visando-se apenas, com a medida adotada, dar-lhe melhor organização e estrutura, para maior eficiência de ação.

O Conselho Técnico da Confederação Rural Brasileira colocou, ainda, à disposição do bloco parlamentar ruralista os seus serviços especializados, que poderão funcionar como uma verdadeira consultoria técnica para os deputados e senadores, no estudo dos problemas agrícolas cuja solução se encontra na dependência do Poder Legislativo.

Na Câmara dos Deputados o bloco parlamentar ruralista já está solidamente estruturado. Também no Senado Federal um grupo de senadores vem dando corpo à idéia de constituir-se em bloco, com os mesmos objetivos.

DECRESCERAM AS EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS DE ALGODÃO

WASHINGTON, 23 (U.P.) — As exportações norte-americanas de algodão são, em volume, menos da metade das do ano passado, segundo informa o Departamento de Agricultura.

Os embarques para o Canadá e Europa Ocidental foram os mais pronunciadamente baixos. Só os embarques para o Japão, Coreia, Formosa, Finlândia e Espanha se mantiveram próximos dos níveis de um ano atrás. Estes países têm convênios de ajuda com os E.E. U.U., pelos quais pagam em sua própria moeda o algodão norte-americano.

CRESCER ASSUSTADORAMENTE A CRISE DO DESEMPREGO

Criado pelo governo o Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comércio e na Indústria — Declarações do secretário da pasta do Trabalho

O sr. José Chaves de Amarante, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, reuniu, ontem, à tarde, em seu gabinete, os representantes da imprensa escrita e falada, a fim de prestar esclarecimentos sobre o Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comércio e na Indústria, recentemente instituído por decreto do governador, subordinado àquele da Secretaria de Estado.

CRISE DE DESEMPREGO Iniciando suas declarações, o sr. Chaves de Amarante focalizou o problema do desemprego, dizendo:

— "O sr. governador do Estado, profundamente preocupado com os problemas sociais que afligem os trabalhadores, promulgou o Decreto 25.388, de 21 do Corrente, que instituiu o Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comércio e na Indústria. A crise de desemprego cresce assustadoramente, maximamente, em nossa capital, transformada já em mega do trabalho. Para o plano aludido, diariamente, centenas de famílias em busca de trabalho. Homens desesperados, que de todas as partes do Brasil, principalmente do Norte e do interior do nosso Es-

tado, procuram na cidade de São Paulo, a Capital do Trabalho da América do Sul, a terra prometida, o trabalho bem remunerado, para o seu sustento e de sua família. Tal aflição, somada às dificuldades atuais por que passam a indústria e o comércio, tem concorrido para o agravamento da crise de desemprego".

PROVIDÊNCIAS DA STIC Lembrando, a seguir, o entretido, que a Secretaria que dirige desde 1952 não descurou o assunto.

— "A Secretaria do Trabalho, em 1952, já preocupada com esse problema, pela Portaria n.º 432, criou o Serviço de Colocação e Informação Profissional que foi instalado no Braz, à rua Vasco da Gama, n.º 51. Lá, dentro de sua precariedade, foi, através de "test", separando as diversas categorias de trabalhadores, qualificando-os, e encaminhando-os à indústria e ao comércio, de acordo com as aptidões de cada um. E, durante o ano de 1953 o Serviço atendeu cerca de 15.000 pessoas de ambos os sexos que procuravam colocação".

AMPLIAÇÃO Ponderou o secretário do Trabalho que tal foi a afiliação

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 67,00	Cr\$ 69,00
Anterior	Cr\$ —	Cr\$ —

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 74,50	Cr\$ 76,50
Anterior	Cr\$ —	Cr\$ —

COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua José Bonifácio n.º 110, 4.º andar, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1956.

(a) JOÃO SAMPAIO — Diretor Presidente
(a) NOÉ RIBEIRO — Diretor Vice-Presidente
(a) F. C. TOOGOOD — Diretor Secretário
(a) ANESIO A. AMARAL — Diretor Superintendente

APARTAMENTO NA AV. HIGIENOPOLIS
Vendo, face norte, bem ensolarado, 2.º andar, com 3 dormitórios, amplo living, "hall", 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada e terraços. Tratar pessoalmente com JOSÉ G. A. MENDES — Rua José Bonifácio, 93 — 4.º andar — s/ a. (Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

IV CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

Durante a última reunião da Confederação Rural Brasileira, que se realizou em Fortaleza, entre 19 a 25 de fevereiro próximo, a entidade preparou para a aludida Conferência as diretrizes sobre o Serviço Social Rural, trabalho sobre a necessidade de reforma agrária e outros estudos relativos à agricultura.

Por proposta do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação, foi aprovado um voto de pesar pelo desaparecimento do deputado Euvaldo Lodi, ex-presidente da entidade máxima da agricultura brasileira. Foi, ainda, discutida durante a reunião a criação de um Departamento Cooperativo de Assistência Social, no qual se agrupariam as necessidades da lavoura, no que diz respeito a adubos, inseticidas, máquinas etc.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (UP) — O café Santos "S" fechou, hoje, com 35 pontos de alta. Venderam-se 46 contratos.

O "B" fez com 56 a 65 pontos de alta. Foram vendidos 108 contratos.

O "M" fechou com 105 a 123 pontos de alta e se venderam 52 contratos.

A alta refletiu a procura de comerciantes e comissários, procura moderada, por sua vez, pela firmeza do mercado de entrega imediata e a impressão menos otimista sobre as perspectivas das colheitas dos países produtores de café suaves.

No mercado de entrega imediata houve moderadas compras por torreadores. O café Santos-4 não variou de preço, fechando a 53 centavos a libra.

Os contratos abertos do "S" ao iniciar-se as operações de hoje somavam 572, ou seja, 20 menos que sexta-feira. Os do "B" aumentaram em 2 a 1.638 e os do "M" aumentaram também em 36 a 626.

CAFES COLOMBIANOS No mercado do café para entrega imediata se registrou, hoje, uma moderada demanda dos torreadores. Isso influiu para que os cafés colombianos subissem ¼ de centavo por libra para fechar seus tipos Medellín, Armenia, Manizales e Girardot, a 66¼ de centavo por libra.

GADO NELORE

Sob a presidência do sr. Plínio Ferraz será realizada hoje, às 15 horas, na sede, à rua Formosa, 367, 19.º andar, uma reunião da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, a qual contará com a presença do diretor do Departamento da Produção Animal, sr. João Barrion Villares.

Além dos diversos assuntos do interesse de classe a serem debatidos, o sr. Barrion Villares fará uma exposição sobre o gado Nelore, com base na viagem que realizou recentemente à Índia.

aquele Serviço, que se tornou necessária a sua ampliação. Ressaltou, fornecendo elementos estatísticos:

— "Já em 1954, no exercício de minhas funções de chefe de Gabinete desta Secretaria, procurei dar maior assistência a esse setor de trabalho, possibilitando o atendimento de 25.676 candidatos, assim distribuídos: Candidatos brasileiros —

1.ª vez ... 6.780
Candidatos qualificados — 1.ª vez ... 6.334
Candidatos já inscritos ... 12.564

Desse total de 25.676, foram encaminhadas a vagas declaradas cerca de 9.000 candidatos.

Já em 1955, o Serviço atendeu a 50.768 candidatos. As vagas declaradas durante o ano, num total de 7.135, foram assim distribuídas: Técnicos ... 104
Comerciantes ... 559
Serviços ... 134
Qualificados ... 3.547
Semi-qualificados ... 1.172
Erapais ... 993
Aprendiz ... 626

7.135

OFICIALIZAÇÃO O decreto baixado pelo governador Janio Quadros vem oficializar o referido serviço, com o denominando mais apropriado, dando-lhe maiores recursos para o cumprimento de suas finalidades, sem acarretar despesas.

A propósito do seu funcionamento, declarou o sr. Chaves de Amarante, terminando a sua entrevista:

— "Verifica-se, assim, que em 1955 o número de candidatos a emprego dobrou, mas o número de vagas diminuiu. Já nestes primeiros dias de janeiro a afiliação de candidatos tem sido enorme. O serviço funciona das 7 às 13 horas. O serviço criado pelo sr. governador, que servia instalado em amplo local, funcionará o dia todo, para melhor atender os interessados. Há a consideração que a criação do Serviço, pelo referido Decreto 25.388, não acarretará nenhuma despesa ao erário público, pois funcionará em próprio edifício, com instalações e com funcionários da S. T. I. C.

O Serviço prestará, também, grande auxílio aos trabalhadores, orientando-os quanto aos seus deveres e vantagens, e encaminhando-os às autoridades e repartições competentes. Para esse fim, a Secretaria aproveitará inspetores do Trabalho, funcionários especializados em legislação trabalhista e que estão, na maioria, sem função específica, desde a extinção do Conselho entre os governos federal e estadual. Espira, assim, o governo do Estado contribuir para a solução do problema de desemprego em nosso Estado".

Por intenção da alma de Salvador Pastore, será celebrada missa de 30.º dia, amanhã, dia 25, às 10 horas, na Igreja de N. Sra. do Brasil (av. Brasil).

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA ERKI MAGYAR — Faleceu antontem, nesta capital, a sra. Maria Erki Magyar. A extinta era casada com o sr. Armando Magyar.

DECESSOS Por intenção da alma de Salvador Pastore, será celebrada missa de 30.º dia, amanhã, dia 25, às 10 horas, na Igreja de N. Sra. do Brasil (av. Brasil).

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA ERKI MAGYAR — Faleceu antontem, nesta capital, a sra. Maria Erki Magyar. A extinta era casada com o sr. Armando Magyar.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 23.
DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou aberto este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 375,00, para o Santos; Cr\$ 365,00, para o Estão Santos; Cr\$ 345,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado, para o Contrato "C" funcionou firme na abertura e estava no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 30 pontos e fechou com alta de 55 pontos, registrando 11.500 sacas de negócios. O Contrato "M", abriu com alta de 23 a 74 pontos e fechou com alta de 105 a 123 pontos, registrando 13.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje — entraram 15.134 sacas, foram embarcadas 5.350 e despachadas 2.776 sacas. Ficaram em estoque: 2.776 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.050 sacas, somando desde 1.º do mês: 569.502 sacas.

Entrega Direta: — Trabalho estava, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Jan-eiro	440,00	440,00
Fevereiro-junho	442,50	445,00
Julho-dezembro	450,00	455,00
Jan-eiro-junho 1957	460,00	460,00

Período: — Fech. ant. — Jan-eiro ... 437,00 437,00
Fevereiro-junho ... 440,00 442,50
Julho-dezembro ... 440,00 450,00
Jan-eiro-junho 1957 ... 440,00 460,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS
SANTOS, 23.
Fechamento (Contrato "B")

	Hoje F. Ant.
Jan-eiro	379,80 379,80
Março	383,80 383,80
Maio	381,90 381,90
Julho	381,90 381,90
Setembro	381,90 381,90
Dezembro	381,90 381,90

Contrato "C" — Trabalho estava, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Jan-eiro	438,00	434,00
Março	438,00	435,00
Maio	440,00	436,00
Julho	442,00	441,00
Setembro	445,00	444,00
Dezembro	447,00	446,00

Contrato "D" — Trabalho estava, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Jan-eiro	438,00	434,00
Março	438,00	435,00
Maio	440,00	436,00
Julho	442,00	441,00
Setembro	445,00	444,00
Dezembro	447,00	446,00

DISPONIVEL — Mercado estava. **MOVIMENTO ESTATISTICO** SANTOS, 23.

Passagens: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Entradas: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

Existência: — Dia 23 ... 15.134
Dia 24 ... 15.134
Dia 25 ... 15.134

CONTRATO "B" (Novo)
Vendas — 27.000.
Mercado — Firme.
Alta de 56 a 65 pontos.

DISPONIVEL
N. YORK, 23.
HOJE — Tipos: "Rio" n.º 4, — "Rio" n.º 7, 39,25 nom.; "Santos" n.º 2, notado; "Santos" n.º 4, notado; "Santos" n.º 2 (Ext. mole), 55,00 nom.; "Santos" n.º 4 (Ext. mole), 54,00 nom.; "Milds", —.

ANTERIOR — Tipos: "Rio" n.º 4, — "Rio" n.º 7, 39,00 nom.; "Santos" n.º 2, notado; "Santos" n.º 4, notado; "Santos" n.º 2 (Ext. mole), 54,00 a 54,50 nom.; "Santos" n.º 4 (Ext. mole), 53,00 a 53,50 nom.; "Milds", —.

CAMBIO
S. PAULO, 23.
OFICIAL

	18.8200
Estados Unidos	4.9614
Holanda	4.4896
Alemanha	4.4268
Suécia	3.6402
Frância	0.0538

	209.0000
Inglaterra	76.7324
Estados Unidos	18.0000
Alemanha	9.5000
Dinamarca	2.5719
Espanha	1.8281
Canadá	76.0000
Estados Unidos	77.0000
Uruguai	19.8637
Suécia	18.0000
Peru	4.0000
Argentina	1.9520
Itália	0.1184

SANTOS
OFICIAL
Inglaterra ... 52,69,60
Frância ... 0,05,38
Portugal ... 0,06,07
Suécia ... 4,42,68
Suécia ... 3,64,02
Estados Unidos ... 18,82,00
Uruguai ... 4,95,92
Uruguai ... 4,90,74
Belgica ... 0,37,70
Dinamarca ... 2,74,99
Holanda ... 4,96,25
Alemanha ... 4,48,96
"Ouro" 1.000-1.000 — 20,81,76

CAMBIO LIVRE
RIO, 23 (SUCURSAL) — O mercado de cambio livre abriu hoje, fraco, com os Bancos particulares vendendo o dólar de Cr\$ 76,00 até Cr\$ 76,30 e comprando de Cr\$ 74,00 até Cr\$ 74,30. A libra regulou para saques de Cr\$ 208,00 até Cr\$ 209,00 e para compra de Cr\$ 203,00 até Cr\$ 204,00.

CAMBIO OFICIAL
RIO, 23 (SUCURSAL) — O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estava, com o Banco do Brasil vendendo o peso uruguiaio a Cr\$ 9,9592, o florim a Cr\$ 4,9625, o marco a Cr\$ 4,4896 e o franco-belga a 0,3772 e comprando de Cr\$ 4,7813 a Cr\$ 4,8412 a Cr\$ 4,3798 e a 0,3680 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

FEDERAIS
Obrigações:

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Comp.
150	Guerra, port.	1.000	6	908,00	905,19	—
8	Idem	1.000	6	905,00	905,19	—
4	Idem	500	6	435,00	435,00	—
2	Idem	200	6	170,00	172,00	—
6	Idem	100	6	85,00	86,00	—

ESTADUAIS
2 Populares, Port. ... 200 5 170,00 172,00 —
82 Idem ... 200 5 172,00 172,00 —
8 IV Centenario ... 500 5 340,00 342,00 —
4 Unificadas ... 1.000 6 275,00 275,00 —
12 Idem ... 1.000 6 574,00 567,08 —
40 Idem ... 1.000 6 568,00 567,08 —
510 Idem ... 1.000 6 565,00 567,08 —
650 Unificadas ... 1.000 6 563,00 567,08 —
32 Ferrovias ... 1.000 7 625,00 626,03 —
850 Idem ... 1.000 7 630,00 626,03 —
223 Rodovias ... 1.000 7 585,00 585,00 —
147 Unifromizadas ... 1.000 8 795,00 795,00 —
3 M. Gerais Serie A ... 200 5 118,00 113,00 —
8 M. Gerais Serie B ... 200 5 106,00 100,00 —

MUNICIPAIS
562 Capital 1913 port. ... 100 6 60,00 68,00 —
4 Aps. Munic. 1951 ... 1.000 8 585,00 —
3 Idem 1351 ... 1.000 8 595,00 595,94 —

BANCOS
200 Com. Est. S. Paulo ... 200 12 405,50 381,38 —
288 Com. e Ind. Ord. ... 200 12 410,00 410,00 425,00 —
388 Com. e Ind. Ord. ... 200 12 430,00 410,00 425,00 —
144 Com. e Ind. pref. ... 200 12 400,00 405,00 400,00 —
1.500 Com. Ind. pref. p. ... 200 12 407,00 405,00 400,00 —
300 Nac. Cid. S. Paulo ... 500 12 750,00 —
1.040 Tring. Mineiro S.A. ... 200 12 200,00 200,00 200,00 —

COMPANHIAS
10 Arno S. A. ... 1.000 — 1.190,00 1.190,00 1.300,00 —
10 Consorcio B. Inv. ... 1.000 — 1.300,00 1.300,00 —
5 Drogas S. A. ... 1.000 — 1.000,00 1.000,00 —
112 Paulista Força Luz ... 200 — 150,00 150,00 —
373 S. Paulo Alpagatas ... 200 — 275,00 275,00 —

BONUS ROTATIVOS
200.000 da serie 3A ... 100 — 99,25 99,00 —
334.400 da serie 5A ... 100 — 97,00 96,65 —
300.000 da serie 6A ... 100 — 96,00 95,65 —
3.900 da serie 8A ... 100 — 93,75 93,75 —
350.000 da serie 8A ... 100 — 93,85 93,75 —
171.000 da serie 9A ... 100 — 93,00 92,60 —
140.000 da serie 1B ... 100 — 89,00 88,75 —

VENDAS POR ALVARA'
Obrs.
4 Ext. S. Paulo 1922 10.000 — 9.040,00 —
1 Ext. S. Paulo 1922 5.000 — 4.525,00 —
35 Ext. S. Paulo 1922 1.000 — 905,00 —
30 Aplis. Unificadas p. 1.000

"CORREIO" TURISTICO

SALVEMOS O GUARUJÁ

Guarujá, que já foi, em tempos idos, a "perla do Atlântico", está, atualmente, relegada ao mais cruel esquecimento por parte das autoridades e das entidades que se dedicam ao turismo em nossa terra. Em razão disso, os paulistas são obrigados a ir, constantemente, no noticiário da imprensa, convites e mais convites para excursões para fora do Estado. Ainda agora, a velha São Salvador, que tem um prefeito dos mais dinâmicos e mais atuantes em matéria de turismo, está anunciando a "Boia Verde" que vai levar, ao que se afirma, para a "boa terra", cerca de 200 paulistas, que para lá vão em busca de novas sensações.

No entanto, Guarujá, que é bela, que é limpa, que tem praias e águas cristalinas e mais famosas do mundo, continua reunindo ao seu antigo grupo de frequentadores. A tal ponto que o progressista proprietário de hotéis no Brasil havia resolvido, há muito tempo, fechar a sua obra magnífica, que é o Grande Hotel. Amigos seus, que são do Guarujá também, e que tiveram o bom senso de desistir, muito embora isso esteja lhe custando muito dinheiro.

"Correio" Turístico louva sempre qualquer iniciativa em favor do turismo dentro do Brasil. Por isso mesmo, sente-se profundamente a vontade para chamar a atenção dos paulistas para o abandono injustificável a que estão relegando a velha Guarujá. É preciso cuidar de oferecer ainda maiores atrações para os turistas nacionais e estrangeiros. Empresas particulares deveriam mobilizar-se, conquistando aquele campo ainda inexplorado. E ao novo prefeito, sr. Domingos de Sousa, caberia, também, uma tarefa das mais ingênuas e oportunas: fazer voltar a bela Guarujá aos seus aurosos tempos de "perla do Atlântico". Para o que, estamos certos, contará, sempre, com o apoio do governo estadual e dos verdadeiros amigos da estância balnearia mais aprazível da América do Sul.



OS NOVOS TIPOS DE AVIÕES A TURBO-HELICE DA BRANIFF — Conforme foi anunciado há poucos dias, a Braniff International Airways encomendou cinco aviões "Boeing 707", a jato, para as suas rotas internacionais. Agora, a empresa torna público um outro empreendimento de não menor vulto. A aquisição de novos aeronaves "Lockheed Electra", a turbo-helice, que é o tipo intermediário entre os aviões a jato e os atuais a pistão. Os "Electras" têm uma velocidade de 650 quilômetros por hora, e podem transportar de 66 a 91 passageiros, de acordo com o tipo da viagem. A aquisição dos aviões "Lockheed Electra" representa a quarta parte dos 6 bilhões de cruzeiros que a Braniff está investindo no vasto programa de aumento e renovação da sua frota. Esse programa inclui também a compra de sete aeronaves "Douglas DC-7C", e oito "Convair 440". A preferência da Braniff pelos aviões "Electras" está alicerçada numa série de motivos considerados vantajosos para o seu emprego na aviação comercial. O avião apresenta um razoável custo de operação e tanto o seu pouso como a decolagem são satisfatoriamente realizados também em aeroportos pequenos. Enquanto que o "Boeing 707" será utilizado pela Braniff nas suas longas rotas internacionais, como a que liga o Rio de Janeiro a São Paulo a cidades dos Estados Unidos, a empresa destinará o "Lockheed Electra" às suas rotas de percurso médio. A entrega dos "Boeing" e dos "Electras" à Braniff está marcada para o segundo semestre de 1959. Quanto aos "Douglas DC-7C", já estarão voando nas rotas da Braniff em fins de 1956, dentro do nove ou dez meses. No clichê um dos "Electras" encomendados pela Braniff.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

1.º EDITAL

Aviso aos proprietários dos imóveis situados nas ruas: Caia-Pônia, São Manoel, das Gambôas, Travessa Tobias Barreto, Leme da Silva, Salvador Simões, Beberibe, Gaspar de Lemos, Avenida Alhambra, Clotilde, Praça Costa Leão, Coronel Luiz Lício, Abaré.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do artigo 7.º e seus parágrafos da Lei n. 4.438, de 1953, e do Decreto n. 2.745, de 1954, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas: CAIA-PÔNIA, trecho entre rua Butantan e Final; DAS GAMBÔAS, trecho entre toda sua extensão; TRAVESSA TOBIAS BARRETO, trecho entre a rua Tobias Barreto e Praça do Retorno; LEME DA SILVA, trecho entre rua Otávio e rua da Móca; SALVADOR SIMÕES, trecho entre as ruas Huet Bacelar e Vieira de Almeida; BEBERIBE e GASPAR DE LEMOS, trecho entre Gaspar de Lemos e Tamaíndé e Beberibe e Tamaíndé; AVENIDA ALHAMBRA, trecho entre as ruas Itingussu e Nilza; CLOTILDE, trecho entre a Praça Lutz e Avenida Paula Ferreira; PRAÇA COSTA LEÃO, trecho entre toda sua extensão; CORONEL LUIZ LÍCIO, trecho entre Av. Amador Bueno da Velha e 130 mts. além; ABARÉ, trecho entre Água Preta até o n. 618, que o "Diário Oficial do Estado" publicou nos dias 13, 14, 17 e 19 do corrente mês, os editais, com a relação das propriedades atingidas pela incidência do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

2.º EDITAL

Aviso aos proprietários dos imóveis situados nas ruas: JOAQUINA RAMALHO, JOÃO SERRANO, PROFESSOR RODOLFO SANTIAGO, PASCOAL MALATESTA, AMAZONAS DA SILVA, LARGO SÃO JOSÉ DO MARANHÃO, ANTONIO DE BARROS, JOÃO FERRAZ.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do artigo 7.º e seus parágrafos da Lei n. 4.438, de 1953, e do Decreto n. 2.745, de 1954, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas: JOAQUINA RAMALHO, trecho entre rua Maria Cândida e rua Francisco Naves; JOÃO SERRANO, trecho entre Estrada do Mandi e rua S/Nome; PROFESSOR RODOLFO SANTIAGO, trecho entre Av. S/Nome e rua Dr. Clementino; PASCOAL MALATESTA, trecho entre as ruas da Corde e J.J. Bernardo Pereira; ANTONIO DE BARROS, trecho entre Av. Celso Garcia e Largo São José do Maranhão; JOÃO FERRAZ, trecho entre a rua Dr. Clementino e rua Fernando Vieira, que o "Diário Oficial do Estado" publicou nos dias 12, 13 e 14 do corrente mês, os editais, com a relação das propriedades atingidas pela incidência do tributo com a quota correspondente a cada uma.

GRANDES POSSIBILIDADES TURÍSTICAS EM YUKON-ALASKA

FAIRBANKS, (Alaska) — Há muitos anos, a região do extremo oeste da América do Norte, cuja parte mais setentrional se acha acima do Círculo Ártico, vem atraindo turistas procedentes dos Estados Unidos e Canadá e, segundo declara o sr. H. P. Main, Gerente Geral de Transito da Canadian Pacific Airlines, os latino-americanos também estão procurando esta região de maneira cada vez mais acentuada. Durante uma viagem de inspeção a este ponto final das linhas da CPA no Alaska e Yukon, o sr. Main declarou que turistas latino-americanos estão se valendo das vantagens das rotas da CPA, com suas ligações em Lima e na Cidade do México, para visitar o Alaska e o Yukon, via Vancouver, donde há viagens aéreas diárias para Whitehorse, Dawson e Fairbanks, donde os turistas se dirigem aos pontos mais favoráveis à caça e à pesca.

A melhor temporada, tanto no Alaska como no Yukon, vai de maio a fins de setembro. O ar é puro e a temperatura muito agradável. O sol brilhante e as belas freixas das geleiras fazem com que os dias sejam verdadeiramente quentes e as noites bastante frescas para se usar cobertor.

Mesmo aos pontos mais distantes, ao norte pode-se chegar por via aérea, pois não faltam, para isso, taxi-aerôneos. E a região oferece atrações espetaculares, não apenas aos caçadores e pescadores, mas aos turistas de todos os gêneros. Em Hot Springs, por exemplo, a pequena distância desta cidade, pode-se nadar, confortavelmente, numa piscina, a 80 Km. do Círculo Ártico. A água quente que abastece a piscina e serve para

PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES

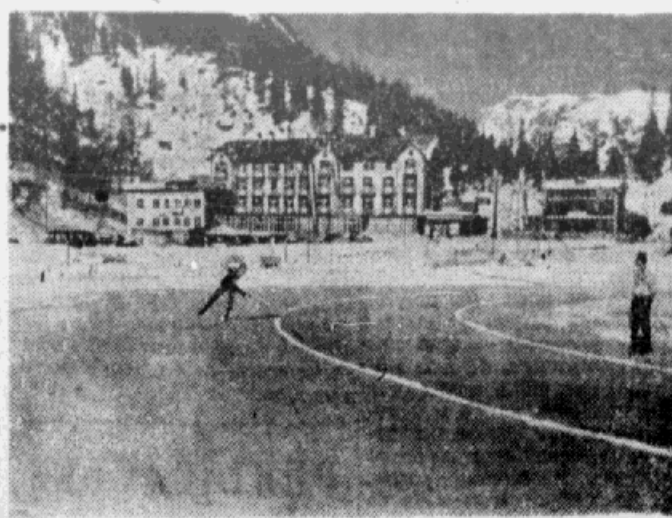
Cartório do Primeiro Ofício da Família

EDITAL DE PRAÇA DE BENS

O Doutor José Cardoso Filho, Juiz Direito, em exercício da Primeira Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ao dele conhecimento tiverem e interessar possa, expedido nos autos número 22.157-115, de Alvará requerido por dona ALDA DE ARRUDA SAMPAIO, que se processa perante este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício da Família e das Sucessões, por apenso aos autos do inventário dos bens deixados por falecimento de JOSE SAMPAIO MOREIRA e sua mulher GUILHERMINA DE BARROS SAMPAIO MOREIRA, que atendendo ao que lhe foi requerido por dona ALDA DE ARRUDA SAMPAIO e tendo em vista o que mais dos autos consta, por despacho proferido aos 12 de Novembro de 1955, autoriza a venda, em hasta pública dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes aos espólios de José Sampaio Moreira e sua mulher Guilhermina de Barros Sampaio Moreira, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo Porteiro dos Auditórios Internos, senhor JOÃO PASSOS ou quem suas vezes fizer, no próximo dia seis (6) de Março do corrente ano, às quatorze (14) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública, no saguão principal deste Palácio da Justiça, à Praça Clotilde Bevilacqua. — O imóvel a ser vendido em hasta pública compõe-se de um terreno limitado pela Avenida Jurandir e Alameda Yara e dos Gualões, no Parque Jabaquara. — Mede de frente para a Avenida Yara 143,65 metros, com frente para a Avenida Jurandir mede 326,20 metros, com frente para a Alameda dos Gualões mede 280,85 metros, fechando uma área de 23.600 metros quadrados, de formato aproximadamente triangular. — Foi avaliada a área bruta, ou seja, a sua totalidade em onze milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr\$ 11.200.000,00). — Foi havido pelo finado José Sampaio Moreira, da Companhia Territorial Paulista, por escritura de 9 de Abril de 1915, lavrada nas notas do Segundo Tabelião da Capital e transcrita sob número 4.899 no Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição da Capital. — Dos autos constam certidões de que sobre o referido terreno, não tem nenhuma recada alguma hipoteca ou qualquer onus real, em que José Sampaio Moreira, figure como devedor, gravando o imóvel descrito, bem como não consta, inscrição alguma de penhora, sequestro, arrestos, ou mesmo de citação em ação real ou pessoal reipersecutória contra o mesmo, tendo por objeto a mencionada propriedade. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital de praça, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e afixado no lugar de costume neste Palácio, como determina a Lei. — DADO E PASSADO, nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos deztois (18) de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). — Eu, a Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, datilografei. O Juiz de Direito em exercício:

(a) José Cardoso Filho.



JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO NA ÍTALIA — Sobre a pista de patinação construída em Misurina, na Itália, desenvolve-se, atualmente, a corrida de velocidade de patinação dos Jogos Olímpicos de Inverno de 1956. No clichê, um atleta em treino na pista de patinação de Misurina.

cafeleira de um hotel moderno, vêm de uma fonte natural. Recomenda-se aos fotógrafos levar consigo grande sortimento de filmes, para retratar as incomparáveis belezas naturais da região. Os cursos de água do Alaska Ocidental se encontram entre os mais belos do mundo, alguns repletos de "firos", geleiras e ilhas não exploradas. E

MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS "ARMANDO ZUOLO" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de março próximo, às 10 horas, na sede social, à Rua Catumbi n. 720, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício de 1955, parecer do Conselho Fiscal, assuntos de interesse da Sociedade, bem como elegem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1956, fixando os seus honorários.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 20 de janeiro de 1956.

"Máquinas Industriais e Agrícolas Armando Zuolo" S.A. ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente.

EDITAL

O BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S.A., estabelecido nesta Capital, à rua Álvares Penteado, 121, verificando que o seu funcionário Sr. ELISÁRIO CINTRA DE SOUZA, residente em lugar incerto e não sabido, não comparece ao serviço, sem qualquer justificativa, desde 18 de outubro de 1955, vem, pelo presente, convidá-lo a, dentro do prazo legal, apresentar as razões de sua ausência, sob pena de, não o fazendo, incorrer nas penas da lei.

São Paulo, 23 de janeiro de 1956. Bernardo Candido Mascarenhas — Gerente.

COMPANHIA MERCANTIL DE ADMINISTRAÇÕES C.M.A.

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1955

Senhores Acionistas. Em cumprimento ao que determinam os estatutos e de conformidade com a exigência legal, temos a honra de submeter à vossa apreciação o balanço e a demonstração de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1955. A Diretoria põe-se ao inteiro dispor dos senhores acionistas para os esclarecimentos que forem desejados.

A DIRETORIA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Bancos	4.045.883,90	Capital	30.000.000,00
REALIZÁVEL		Fundo de Reserva Legal	507.580,70
Devedores diversos	12.935.277,40	EXIGÍVEL	
Ações e valores	48.917.758,80	Títulos e Obrigações a pagar	59.921.857,50
IMOBILIZADO		Dividendos a Pagar	1.800.000,00
Propriedades da Companhia	27.847.776,20	RESULTADOS PENDENTES	
Cauções	4.900,00	Contas de Resultados	1.522.088,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	120.000,00	Caução da Diretoria	120.000,00
Cr\$ 93.871.598,30		Cr\$ 93.871.598,30	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		CRÉDITO	
Despesas gerais:		Saldo não distribuído dos lucros anteriores	
Ordenados, honorários, gastos gerais	296.355,50	Rendas das Operações Sociais	7.630.868,60
Despesa de Juros	2.809.631,90	Cr\$ 7.721.140,00	
Impostos	578.528,40		
Fundo de Reserva Legal	197.317,60		
Dividendos aos Acionistas			
Dividendos de 12% a.a.	3.600.000,00		
Saldo que se transfere para o exercício seguinte	239.315,60		
Cr\$ 7.721.140,00			

São Paulo, 4 de janeiro de 1956

a) J. J. CARDOZO DE MELLO NETO — Presidente
a) MARCIO DA COSTA BUENO — Vice-Presidente
a) GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL — Superintendente
a) DÉCIO R. DA FONSECA — Diretor-Secretário

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Mercantil de Administrações C.M.A., depois de proceder ao exame do balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, e de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 6 de janeiro de 1956

a) ARMANDO FREIRE DE MATTOS BARRETO
a) ARMANDO COSTA MAGALHÃES
a) RENATO VADIAL DE AZEVEDO

a) JOSE COLAGROSSI
Gerente
a) BENEDITO BRAGA ASSUMPÇÃO
Contador — C.R.C. 16.702

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS — INDUSTRIAS STAR LTDA. Fabrica Brasileira de Rayon S.A., requeru a decretação da falência de Industrias Star Ltda., com sede nesta capital, à rua Dr. Costa Valente, 224. (13.º Ofício).

RAFAEL ANTONIO TUCCI & CIA. — Banco do Planalto S.A., requereu a decretação da falência de Rafael Antonio Tucci & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à avenida Rio Branco, 342. (6.º Ofício).

FORUM CRIMINAL

RECEPTACULO CONDENADO — Pascoal Relatelli nos meses de março e abril de 1951 adquiriu de um menor, vários pares de solas e formas para calçados. O acusado era estabelecido em uma casa de objetos usados, à rua Prudente de Moraes, 182 e conforme consta do processo, incentivava o menor a furtar tais coisas para que ele pudesse adquiri-las por preços bem inferiores. O Juiz da 5.ª Vara Criminal, sr. Inácio Bonfim Pontes, tendo em vista o que réu sabia da origem criminosa das coisas adquiridas, não só pelo fato de terem sido vendidas por um menor, como também pelo preço vil que pagava, condenou-o a um ano e quatro meses de reclusão e multa de mil cruzeiros.

CRIME DE INCENDIO — João da Luz, no dia 1.º de agosto de 1955, penetrou no galpão do Grupo Escolar Frei Galvão, no bairro da Parada Inglesa, com o intuito de praticar um crime de furto nessa ocasião, agitando com imprudência, acendeu um fósforo cuja chama fô atinge uma papete que achavam no local. João da Luz retirou-se do local, momento em que o fogo propagou-se pelo galpão, destruindo-o totalmente. O Juiz da 2.ª Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, considerando que o réu não agiu de propósito e sim com imprudência, condenou-o a seis meses de reclusão e multa de mil cruzeiros.

DELITOS DE FURTO — Moisés Borim, na noite de 9 para 10 de outubro do ano passado, furtou um automóvel Buick, nesta capital, avaliado em sessenta mil cruzeiros. Sem seguida, com alguns amigos, foi até a rua Frederico Abrahães com o propósito de praticar um furto de dinheiro e objetos de valor em uma casa comercial. Não conseguiu levar a efeito este furto, porque foi impedido por policiais que ali faziam ronda. O Juiz da 19.ª Vara Criminal, sr. Geraldo Faria Lemos Pinheiro, condenou o acusado a um ano e oito meses de reclusão, pelo furto do automóvel e mais um ano de reclusão e multa de mil cruzeiros, pela tentativa de furto à rua Frederico Abrahães.

CRIMES DE FURTO — Benedito dos Santos, no dia 17 de janeiro de 1954, em Osasco, agrediu e feriu Adair Rosa. O Juiz da 8.ª Vara Criminal condenou o réu a um ano e um mês de detenção.

CRIMES DE FURTO — Pedro Manzanere, no dia 10 de novembro de 1954, nesta capital, furtou sua amassa, deformando-a. O Juiz da 8.ª Vara Cr. Benedito Luz, condenou o réu a dois anos de reclusão.

CRIMES DE FURTO — Vera Reis, no dia 23 de maio de 1953, a rua Santa Efigênia, feriu José Crisóstomo. O Juiz da 8.ª Vara Criminal condenou o réu a três meses de detenção.

CRIMES DE FURTO — Benedito dos Santos, no dia 17 de janeiro de 1954, em Osasco, agrediu e feriu Adair Rosa. O Juiz da 8.ª Vara Criminal condenou o réu a um ano e um mês de detenção.

CRIMES DE FURTO — Pedro Manzanere, no dia 10 de novembro de 1954, nesta capital, furtou sua amassa, deformando-a. O Juiz da 8.ª Vara Cr. Benedito Luz, condenou o réu a dois anos de reclusão.

CRIMES DE FURTO — Vera Reis, no dia 23 de maio de 1953, a rua Santa Efigênia, feriu José Crisóstomo. O Juiz da 8.ª Vara Criminal condenou o réu a três meses de detenção.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIQ, 23 (Sucursal) — A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal julgou hoje os seguintes casos procedentes do São Paulo:

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL

N.º 30.458 — Relator, ministro Afrânio Costa; recorrente, Diamantino Pinto Dias; recorrido, Justiça Pública — Não conheceram unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

N.º 30.241 — Relator, ministro Nelson Hungria; recorrente, 1.º — Geraldo Maria do Carmo; 2.º — Avrum Chusyd; recorrido, os mesmos. Conhecido à unanimidade, o primeiro recurso, negaram provimento, conta os votos.

dos ministros Macedo Ludolf e Afrânio Costa. Não conheceram unanimemente do segundo recurso.

N.º 30.715 — Relator, ministro Ribeiro da Costa; recorrente, Rodoviário São Paulo, Bahia Ltda. — Conhecido à unanimidade, negaram provimento contra os votos dos ministros Macedo Ludolf e Afrânio Costa.

N.º 30.453 — Relator, ministro Nelson Hungria; recorrente, Beirão, Irmão, e Cia.; recorrido, Rodoviário São Paulo, Bahia Ltda. — Conhecido à unanimidade, negaram provimento contra os votos dos ministros Macedo Ludolf e Afrânio Costa.

N.º 30.598 — Relator, ministro Afrânio Costa; recorrente, Antonio Gimenez Barreiros; recorrido, Cotonifício Guilherme Giorgio S. A. Conhecido à unanimidade, negaram provimento, contra os votos do ministro relator e ministro Macedo Ludolf.

N.º 23.489 — Relator, ministro Macedo Ludolf; recorrente, Julio Sorregoti e sua mulher; recorrido, Felizardo José Ribeiro; não conheceram, à unanimidade. Ausentou-se, por motivo justificado, o ministro Afrânio Costa.

N.º 30.737 — Relator, ministro Afrânio Costa; recorrente, Caixa Geral de Emprestimos; recorrido, Getúlio Monteiro dos Santos. — Conhecido e provido o recurso, à unanimidade.

N.º 30.844 — Relator, ministro Mario Guimarães; recorrente, Eduardo Militão Pereira; recorrido, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas; não teve

conhecimento o recurso por acordo de votos.

N.º 27.863 — Relator, ministro Macedo Ludolf; recorrente, S. Comercial e Construtora S. A.; recorrido, Fazenda do Estado. Sem conhecimento o recurso por unanimidade. Ausentou-se por motivo justificado o ministro Afrânio Costa.

N.º 30.337 — Relator, ministro Nelson Hungria; recorrente, Fazenda do Estado; recorridos, Silveira Freire Gomes e outros. — Não conhecido o recurso unanimemente. Ausentou por motivo justificado o ministro Afrânio Costa.

Irregularidades no Imposto Predial em Santos

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Com a instituição do serviço de cadastro imobiliário, vieram a "furo", ao que se informa, escandalosas irregularidades no que refere ao pagamento do imposto predial. Assegura-se que milhares de casas não pagavam impostos e que muitas outras eram lançadas por tributos irrisórios.

Afirma-se, mesmo que existem dezenas de ruas que não figuravam nos mapas da seção competente da Prefeitura.

Surpreendido ante tão estranhas ocorrências, o prefeito municipal mandou abrir rigoroso inquérito, para apurar as responsabilidades dos lançadores de existência de tais irregularidades.

mais uma escala:

DOURADOS

na linha

SÃO PAULO - GUAIÁRA

Viaje de avião
mas sempre pela VASP

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

DANIEL MANN, O DIRETOR DE "ROSE TATTOO"

Quando alguém se refere a Daniel Mann, diretor teatral de sucessos da Broadway tais como "The Rose Tattoo" e "Come Back, Little Sheba", o faz como se estivesse falando de um homem muito jovem, e acreditam ou não, 42 anos é uma idade jovem para um homem do seu brilho.

Se bem que o seu primeiro grande sucesso de palco data apenas de 4 anos atrás, ele tem estado estudando e trabalhando seriamente no teatro desde os 20 anos, angariando os conhecimentos que hoje o fazem um dos artistas mais sensíveis e compreensivos de Hollywood.

Enquanto trabalhava em um hotel de vilagem, soube, um belo dia, que havia uma vaga em um grupo teatral em tournée a qual se candidatou. Enquanto se achava com esse grupo, obteve uma bolsa de estudos para a Neighborhood Playhouse da Nova York para o outono seguinte. Isso foi apenas o começo de um programa de duro trabalho que se estendeu, aqui e ali, durante os 15 anos que se seguiram.

De Pittsburgh, onde ele primeiro estudou e depois lecionou, Daniel Mann foi para o Canadá onde, em 1939, dirigiu o "The Rose Tattoo". Depois trabalhou em um "show" em Nova York que depois tornou em tournée pelos estados do Oeste. Quando esta tournée chegou a Hollywood, ele ali ficou para ensinar na Escola Dramática Max Reinhardt.

Depois, durante quatro anos, em vez de instruir, ele foi instruído pela infantaria do Exército dos Estados Unidos. Representando a vida de civil, voltou a Hollywood e ali conheceu Katharine Williams, uma atriz cinematográfica.

Dirigiu algumas peças teatrais ali e depois voltou a Nova York para lecionar no American Theatre Wing. Também trabalhou com Elia Kazan e outros mais no Actor's Studio, passando depois a dirigir dramas na televisão.

Nesse campo, o seu trabalho sério e suas ideias originais começaram a ser notados tanto na direção como em encenação. Broadway imediatamente tomou conhecimento dele. Começaram a surgir oportunidades de direção teatral que por uma razão ou outra não se materializavam, até que, finalmente, o Theatre Guild ofereceu-lhe a direção da peça de teatro "Come Back, Little Sheba". Em vez de demorar sobre os laços desse incontestável sucesso, Daniel Mann voltou imediatamente ao seu trabalho no teatro no Actor's Studio. Mais tarde pelo seu triunfo especial com a direção de "The Rose Tattoo" e "Paint Your Wagon", o que trouxe como consequência o convite do produtor Hal Wallis para dirigir o filme "Come Back, Little Sheba", estrado da peça teatral que ele dirigira e que foi exibido no Brasil sob o título de "Sonhos que Sofrem", que valeu o Premio da Academia a Shirley Booth.

O mais recente filme sob a sua direção é "The Rose Tattoo" — ainda sem título selecionado em português — produzido por Hal Wallis para a Paramount em Vista Visão. Nele vemos Anna Magnani, Burt Lancaster, Marisa Pavan e Ben Cooper.

Teatro sério é a vida de Daniel Mann. Quando recebe um script ou qualquer manuscrito, passa semanas e às vezes meses tomando notas cuidadosas de cada situação, cada personagem até que acha que realmente apunhou a essência do argumento. Entretanto, muitas vezes muda de opinião e aí recomeça tudo.

Chefe de vitalidade, comunica a seu amor pelo teatro a qualquer um dos que trabalham em suas produções. Tem o maior respeito pela educação dramática injunida pelo Actor's Studio de Elia Kazan e pela Neighborhood Playhouse, que são lugares onde os atores profissionais e os dileti, se encontram, trabalham, fazem críticas mútuas e aprendem em ação.

"Representar", diz ele, "requer treino. E treino significa experiência. Na Neighborhood Playhouse, os atores matriculam-se em um curso de dois anos e estudam tão intensamente que não têm tempo de pensar em qualquer outro trabalho fora dali. Acho que Hollywood, que possui a mais alta perfeição técnica do mundo, muito beneficiaria através de instituições semelhantes. De fato, é um meio ideal para elas".



"ROMANCE INTERROMPIDO" — Amanhã, na tela do cine Normandie e circuito, será passada uma película curiosa e intrigante que tem o nome de "Romance Interrompido" (Interrupted Journey), com Richard Todd, Valerie Hobson e Christine Norden. Num gesto impensado e rápido, uma passageira puxa o freio de emergência de um trem em grande velocidade. Todos se assustam, com o brusco paragem. Nesse momento principia uma série de aventuras fantásticas que levam um pacote escritor às portas da loucura. Trata-se de um filme diferente, cheio de situações as mais imprevistas.



"O PIRATA DE PORTO BELO" — Muito já se escreveu sobre os piratas que navegavam os sete mares e saqueavam os barcos que carregavam preciosas cargas. É individual o romance que gozava de fama de um pirata, Long John Silver, que Robert Stevenson fez imortalizar e que serve de nome para um famoso "whisky". Este famoso personagem é agora revivido por Robert Newton, que, pela segunda vez, o faz, dando toda a sua personalidade e arte interpretativa a "O Pirata de Porto Belo", sob a direção de Byron Haskin, com o jovem ator Kit Taylor, um adolescente de apenas 13 anos, coadjuvado por Connie Gilchrist, Lloyd Baral, Grant Taylor e outros. Este cinematopico da 20th. Century Fox é o novo cartaz do cine Republica e circuito.



ANGELITA MARTINEZ será a "estrela" de "Satã disse Sim", o primeiro musical, no mundo, com hipnose. A revista será de Karman e deste colunista do "Correio Paulistano". A estrela será a 9 de maio, no Teatro de Aluminio. Angelita assinou o compromisso domingo, no Rio. Será um espetáculo diferente mesmo: revista e hipnose. Karman já se comunicou com a Academia de Danças "Cardona", de Buenos Aires, que selecionará seis "soubrettes" para aquela temporada na praça da Bandeira. Peggy Aubry também virá, como "vedette". Angelita Martinez quer mesmo exibir-se para a plateia paulistana, como "estrela" de um espetáculo novo. (E ela vai toda embalada para ser a "Rainha das Atrizes" de 56, pois está com 50.000 votos na frente da segunda colocada.)

RIBALTA

NOTICIA-SE QUE O "LIDO" de Paris voltará mesmo à São Paulo. E, que, desta vez, irá para o Municipal, para uma temporada de 60 dias. Depois é que o famoso elenco de Paris irá para o Rio de Janeiro.

ELVIRA PAGA DEIXOU domingo a praça paulistana, completando uma série de 6 noites no Cine Catumbi, no Brax, com a mesma revista "O Veu de sete pecados", de Humberto Cunha e Pereira Dias. Ontem, Elvira Paga já viajou para Curitiba, onde fará "shows" na "bolte" Marrocos. Prometeu vir para o "Bale do dos Artistas", pois está concorrendo (com formidável "handicap" de votos) ao título de "Rainha do Baile dos Artistas de 56".

EDAIR BADARO SOLTOU "filipetas" no Rio. "Filipetas" é sempre indicio de fracasso de bilheteria. Um recurso que deve ser banido dos teatros. Ou a empresa tem garantias financeiras ou que não arranjam mais datas em nenhum teatro.

FUNDOU-SE NO RIO a primeira Escola de "Gris" do Brasil. Fica na Avenida N. Senhora de Copacabana, na altura de Posto 4. Quem nos trouxe a notícia, sabe que já estavam matriculadas mais de 30 brotissimos das pratas cariocas.

PARA A REVISTA "Satã disse Sim", de Karman e deste cronista, a estreia-se dia 9 de maio no Aluminio, a partitura musical e a regência serão do conhecido Katusha, que virá do Rio dia 15 de abril. Os cenários e os figurinos serão de Rubem Rey, que também figurará no elenco, como comediante. As confecções serão de Helena Campos. Será: pela primeira vez no mundo, um musical com hipnose, pois Karman completará a função com demonstrações de hipnose e sugestão.

150 INTERPRETES estarão à disposição de Sergio Cardoso para a montagem de "Julio Cesar", de Shakespeare, em "arena", no ginásio de basquetebol.

Walt Disney recebe a medalha "Audobon"

Walter Disney recebeu recentemente a medalha Audobon, da Sociedade Nacional Audobon. Esse produtor cinematográfico foi a quinta pessoa a receber a medalha, nos 61 anos de vida da sociedade. Disney foi citado como tendo prestado serviços, aumentando o interesse e compreensão pela natureza, seus documentários. O produtor de "Sailor Valley", "Nature's Half Acre" e outros filmes, foi elogiado por ter aberto os olhos dos jovens e dos velhos para as belezas da vida ao ar livre.

Atriz sueca contracenou com Victor Mature

Anita Ekberg, atriz sueca, foi contratada para contracenar com Victor Mature no filme "Zarak Khan", futura produção da Columbia em Cinemascope e Technicolor. Anita Ekberg, teve recentemente um papel importante em "Guerra e Paz", filmado em Roma pela Paramount e Ponti de Laurentis. Agora ela será uma ballarina nativa e Victor Mature será o chefe dos bandidos. Terence Young dirigirá o filme. O "script" foi feito por Richard Maibaum, tirado de um romance de A. J. Bevan.

RADIO & TV

PREMIO "ROQUETE PINTO" (DE 1955) AOS MELHORES NO RADIO E NA TELEVISAO

A convite da Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas (AFEU) estiveram reunidos sábado à noite, na sede da APIS (Salão D. João VI) os comentaristas filiados à Associação dos Cronistas Radionovelistas do Estado de São Paulo, para julgamento e votação dos melhores do rádio e da TV em 55 e outorga do "Prêmio Roquete Pinto". Sob a presidência de Mario Julio Silva, Revista do Rádio presidente da ACRESP, funcionaram os seguintes cronistas: Rebelo Junior (Shopping News) Liba Fridman (Radio-landia) Ayrtom Rodrigues (Diário Associados) Isa Silveira Leal (Folhas) Denis Bream (Ultima Hora) Arnaldo Camara Leitão (Radio-landia) Newton Mendonça (O Dia) Reul Viloldo (O Governador) Pedro Galdargi Filho (Tribuna de Santos) Carlos Maria de Araujo (O Estado de São Paulo) e o colunista do "Correio Paulistano". Os trabalhos prorrogaram-se até quase duas horas da madrugada, desenvolvendo-se com entusiasmo e cordialidade. São "Roquete Pinto" os seguintes contemplados:

OS PREMIADOS EM RADIO
Programador geral — Osvaldo Moles (Radio Record); programador comico — Julio Atlas (Bandelantes); programador dramático — Amaral Novais (Tupi); programador cultural — Tullio de Lemos (Tupi); programador musical — Almirante (Record); radiofonizador — Sylls Robert (Record); novelista masculino — Ciro Bassini (São Paulo); novelista feminino — Ivani Ribeiro (São Paulo); programadora — Sonia Ribeiro (Record); locutor comercial — Randall Juliano (Record); locutor esportivo — Pedro Lulio (Pan-Americana); locutora — Daisy Sant'Ana (Record); narrador — Walter Foster (Nacional); animador — Cesar de Alencar (Record); interprete comico — Ronald Gollas (Nacional); interprete comica — Maria Vidal (Tupi); radiador galã — Enlo Rocha (São Paulo); radiador central — Antonio de Freitas (São Paulo); radiador galã — Lenita Helena (São Paulo); radiatriz central — Maria Stela Barros (Bandelantes); humorista — Pagano Sobrinho (Nacional); maestro regente — Antonio Sergi (Tó) (Gazeta); maestro orquestrador — Hervé Cordovil (Record); "band-leader" — Silvio Mazuca (Bandelantes); radio informático — Equipe da Radio Record; comentarista esportivo — Paulo Pianet Buarque (Bandelantes); cantor de musica popular brasileira — Inesita Barroso (Record); cantor de musica popular internacional — Osvaldo Rodrigues (Record); cantora de musica popular internacional — Leny Ever-song (Tupi); cantor de musica classica — Nino Valsani (Tupi); cantora de musica classica — Agnes Aires (Gazeta); conjunto vocal — Demônio da Garoa (Nacional); conjunto sertanejo — Torres, Pinheiro e Canhotinho (Record); solista instrumental — Silveira (Tupi); sonoplasta — Pili-nio de Oliveira (São Paulo); contra-regra — Mario Jorge (São Paulo); revelação masculina — Agostinho dos Santos (Nacional); e revelação feminina — Marina Barbosa (Bandelantes).

OS PREMIADOS EM TV
Diretor de TV — Luiz Galon (TV-Tupi); produtor de "shows" — Teófilo de Barros Filho (TV-Tupi); maestro-orquestrador — Luiz de Arruda Pais (TV-Tupi); "band-leader" de TV — Zezinho

VARIA UNANIMIDADES
Houve vinte e uma unanimidades durante as votações dos cronistas. Para: — Osvaldo Moles, Amaral Novais, Almirante, Sylls Robert, Ivani Ribeiro, Maria Vidal, Pagano Sobrinho, Silvio Mazuca, Radio Record (Radio Informático), Osvaldo Rodrigues, Leny Ever-song, "Demônio da Garoa", Mario Jorge, Agostinho dos Santos, Marina Barbosa, Teófilo de Barros Filho, Lila de Aguiar, Arrelia, Antonio Augusto do Amaral Carvalho e Carlos Alberto Mateos.

Amanhã publicaremos os outros nomes que foram apontados durante a votação do "Prêmio Roquete Pinto" correspondente ao ano passado.

GIRO NOTURNO

HERIVELTO MARTINS prestou, domingo, duas homenagens, durante o "show" na "bolte" Africana. A duas figuras do elenco de "Tudo é Samba": — a cantora Miramar (da Escola de Samba) pela sua data natalícia, com "Parabéns para você" em grande batucada e a Ronald Gollas (que faz o norte-americano no "show") por ter sido con-jugal com o "Prêmio Roquete Pinto", como o melhor comediante de rádio paulista em 55. Ambos foram cumprimentados em cena aberta.

A "CROONER" IRIS DEL VALLE deverá estrair hoje na "bolte" Oasis, vindo do Rio, onde atuava no Maxm's.

ROSINHA LORCAL mandou fazer toalhas em vermelho e preto, para as mesas do "Lorcal", iguais às aquelas do Sacha's.

MAURICIO FERNANDES está convidando os cronistas da noite para um jantar e um bom bate-papo depois de amanhã (20.30 horas) o Hotel Comodoro: — aperitivos no Capitán's, jantar no "grill" e, depois, vamos ao "show" de Carnaval do Capitán's com Linda Batista e a Escola de Samba do Portela.

ORLANDO RIBEIRO JA' está "bolando" o próximo "show" para a "bolte" Africana, que deverá estrair no sábado depois do Carnaval.

O FIM DA MADRUGADA, de domingo para ontem, na Oasis, foi a animadíssimo. Apareceram, de repente, o pianista Claude Austin, o cantor Louis Cole, e o baterista Gafieira. O "Castello" fez as pazes entre Austin e Cole, que não se falavam há muitos anos. E, em regosio, houve um

SERA! HOJE A ELEIÇÃO da nova diretoria do Clube dos Artistas e dos Amigos das Artes. As urnas funcionaram entre 17 e 22 horas. Nós vamos com a chapa "Clubeinho Mesmo" que é esta: — Presidente Flavio de Carvalho; vice, Osvaldo Correia Gonçalves; 1.º secretário, Fernando de Oliveira Coutinho; segundo, Silvana Selter; 1.º tesoureiro, Alberto de Sousa Queiroz Amaral (Bebê Amaral); segundo, Carlos Calby de Sales (O "Caraca"); e terceiro, Ocidental Neri Leite (o popular "Balanço"). Rumo às urnas, para a vitória da chapa "Clubeinho Mesmo".

Licia Albanese e Mario Lanza em "Othello"

Licia Albanese, soprano da "Metropolitan Opera" de Nova York, cantará com Mario Lanza na cena de "Othello", do filme "Serenade" que será produzido pela "Warner Brothers". No elenco do filme também estão incluídos Joan Fontaine, Sarita Montiel e Vincent Price. Jean Fenn da "Metropolitan Opera" cantará com Lanza o dueto "Rodelfo" de "La Bohème". O filme "Serenade" será dirigido por Anthony Mann e produzido por Henry Blake.

Marlon Brando em "Guys and Dolls"

A "Metropolitan Opera" lançou a versão cinematográfica da famosa revista teatral "Guys and Dolls". A revista "Motion Picture Herald" classificou o filme em Cinemascope e cores Eastman como "Superior". Marlon Brando cantará e dançará no papel de Sky Masterson o jogador profissional que se apaixoa por uma moça do Exército da Salvação, Jean Simmons. Frank Sinatra e Vivian Blaine também aparecem no filme. A musica é de Frank Loesser e a direção de Joseph L. Mankiewicz.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Sangue de Mestiço — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.
MONARK — Carga Proibida — Com Nigel Patrick — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.
NORMANDIE — Sangue de Mestiço — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.
PLAZA — Cinemascope — O Pirata de Porto Belo — Com Kit Taylor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 hs.
PEDRO II — Fetiche do Amazonas — Tecnicolor — Nacional — O Espadachim Negro — Desde às 8.20 horas.
REPUBLICA — 2a semana — Cinemascope — O Pirata de Porto Belo — Com Robert Newton — Proib. 14 anos.
RITZ — (S. João) — Carga Proibida — Com Nigel Patrick — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.
STA. HELENA — Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Ligeiro no Gatilho — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Carga Proibida — Com Nigel Patrick — Proib. 14 anos — Um Leão Está Nas Ruas — J. N. — As 19 horas.
CINEMAR — (S. Amaro) — Carga Proibida — Com Jack Warner — Proib. 14 anos — J. N. — Alcapão Sangrento — J. N. — As 19 horas.
GLOBIA — Carga Proibida — Com Nigel Patrick — Proib. 14 anos — Legião Estrangeira — J. N. — As 19 horas.
HOLLYWOOD — Carga Proibida — Com Jack Warner — Um Leão Está Nas Ruas — Proib. 14 anos — J. N. — As 14 e 19 horas.
ITAMARATI — Carga Proibida — Com Nigel Patrick — Proib. 14 anos — J. N. — As 20.15 e 22.20 horas.
ICARAI — Carga Proibida — Com Jack Warner — Sinal Vermelho — J. N. — Proib. 14 anos — As 14 e 19 hs.
ITAIM — Abrindo Horizontes — Com Sterling Hayden — Vila Esperança — J. N. — Proib. 14 anos — As 14 hs.
IRIS — Derradeira Assalto — Com Rory Calboun — A Família Complicada — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.
IDEAL — O Rei de Bairro — Com Ronaldo Calvert — Terra de Fogo — J. N. — Proib. 10 anos — As 19 horas.
LINS — Carga Proibida — Com Nigel Patrick — Proib. 14 anos — J. N. — As 19.30 e 21.30 horas.
MARINGA' — A Dança do Fogo — Com Adele Jergens — Santa de Um Leão — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 hs.
OBERDAN — A Prisioneira da Torre de Fogo — Com Rosano Brazzi — Tesouro Africano — J. N. — As 19 hs.
ROXY — Mogambo — Com Ava Gardner — Você Para Mim — J. N. — As 19 horas.
REX — Mulher Infiel — Com Libertad Lamarque — O Preço da Redenção — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.
S. JORGE — Os Tres Garimpeiros — Nacional — Com Alberto Ruschel — O Inimigo Público N. 1 — Proib. 10 anos — As 19 horas.
SAVOY — O Leão da Estrela — Com Erico Braga — A Família Complicada — J. N. — As 19 horas.
SASI — Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 e 21 horas.
S. LUIZ — Deus Lhe Pague — Com Arturo de Cordova — Gori-lha Assassino — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.
S. GERALDO — Pescadora Imaculada — Nacional — Com Paulo Mauricio — Ver Napoles e Morrer — As 18.30 horas.
SAMMARONE — Carga Proibida — Com Nigel Patrick — Proib. 14 anos — Sangue da Terra — J. N. — As 14 e 18.30 horas.
TROPICAL — Carga Proibida — Com Nigel Patrick — Proib. 14 anos — Rio de Sangue — J. N. — As 14 e 19 horas.
TUCURUVI — Nem Sango Nem Areia — Com Cantinflas — O Dinamo dos Targues — J. N. — As 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Grande ato variado na primeira parte, com os comicos Piolin e Pinatti — Na 2a parte, a comédia de Abelardo Pinto: "TUDO POR VOCE" — As 20.30 horas.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV S
11.00 As 13.30 — Programação diurna
18.00 — Cine Troll
19.00 — "Seu" Pepino
19.15 — Reporter Esso
19.35 — A Bola do Dia
19.45 — Sítio do Pica Pau Amarelo
20.05 — A Sogra que Deus me deu
20.20 — Musical
20.45 — Mappin Movietone
21.05 — Todos os ritmos
21.35 — Tele-Notícia
22.00 — Você e os fatos econômicos
22.05 — Imagens do Dia
22.40 — Mesa Redonda
TV T
18.55 — Abertura
19.01 — Zaz-Traz "Estrela"
19.33 — Filme — Seriado
20.00 — Filme "Curiosidades"
20.15 — Namorados Valery
20.31 — A Orniex pergunta: Quem sabe mais: "O homem ou a mulher?"
21.00 — Filme — "Variedades"
21.31 — CCB Telejornal
21.45 — No mundo dos seios
22.05 — "Filme Vivendo e aprendendo"
22.35 — Filme — "Musical"
TV I
11.00 — Programação diurna de 2 horas
17.45 — Escola das Mães
18.00 — Sessão Zig-Zag
18.55 — Jockey Club
19.00 — Esportivão
19.30 — Aventuras de Julio Verne
20.00 — Feirinha Noturna
20.35 — Vamos quebrar o b...
21.15 — Atualidades Bendix
21.30 — Marlene e Delfino
22.00 — Carnaval Duches
23.00 — Última Edição

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

Tentam interditar o filme "Traição" os herdeiros do eng. Vanzelli

Não se conformando com a decisão da censura italiana, que mandou liberar o filme "Traição", os herdeiros do engenheiro Vanzelli anunciaram que provavelmente baterão às portas da Justiça, "a fim de que se ponha termo à exploração cinematográfica em torno de um caso dramaticamente íntimo e doloroso para servir de argumento para filmes", como alegaram. Todavia, não se acredita, mais na possibilidade de o filme vir a ser sequestrado ou proibido, uma vez que a última palavra coube, realmente, à censura. Baseando-se nos fatos que tanto comoveram a opinião pública, o filme explora o "caso Vanzelli", narrando como o infeliz engenheiro respondendo por crime de morte, foi condenado injustamente a vários anos de prisão, acusado de ter matado seu ex-socio. Este, todavia, não morreu pouco depois da condenação do marido. Constatado por Mario Monticelli, o filme "Traição", tem como intérpretes Amedeo Nazzari, Vittorio Gassman e Gianna Maria Canale, esta esposa do diretor Ricardo Freda, e foi considerado como um documento incontestável dos dolorosos acontecimentos que envolveram o engenheiro Vanzelli, protagonista de um drama que abalou a opinião pública europeia pouco depois da primeira guerra.

ADIL NÃO TEVE TRABALHO PARA BATER OS ADVERSARIOS NO G. P. "PIRATININGA"

O campeão correu em ultimo os primeiros metros, mas depois melhorou para segundo e tratou ele proprio de dar caça ao pondeiro Cyro — Gardone ganhou o "handicap"

Servia de estelão ao programa da reunião de anteontem, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Piratinunga", cercado, naturalmente, de grande interesse. Valeu a grande prova, como se esperava, pela simples presença de Adil, o crack do momento. O filho de Epigrama não teve na milha e meia adversários a altura. Feito favorito amplo dos apostadores, ficou em ultimo nos primeiros metros, enquanto Cyro, na ponta, tentava imprimir violento train à carreira. Quilproquo e Canaletto ocuparam as colocações secundárias até a curva do "paddock", mas nessa altura foram desalojados por Adil, percebendo-se que, com isso, procurava Lodgar não permitir que o pondeiro se fizesse na dianteira. Foi boa a sua tática e Adil acompanhou, embora de longe, o filho de Lenham em toda a reta oposta à primeira parte da curva. Ainda na curva Adil descontou o terreno que o separava do pondeiro e assumiu o comando, dando início à reta na liderança. Quilproquo também melhorou e chegou a correr em segundo, perto do novo pondeiro. Pensou-se por instantes que o torcedor iria oferecer luta ao favorito, mas Adil, sem apertar e apenas recebendo redesas, desistiu de ser pondeiro. Fugiu até se pôr a salvo do alcance dos adversários e ganhou com inteira facilidade.

Quilproquo recebeu em todo o final o ataque de Canaletto e acabou entregando a este o segundo posto.

INGLESIA GANHOU COM AUTORIDADE

O voto da "cabeça" esteve com Calandra, mas a filha de Trevo, embora figurando em todo o percurso, não logrou corresponder. Terminou mesmo fora de macad, depois de correr acodada na primeira fase. Halla andou na primeira fase, mas não conseguiu a vitória. Foi batida de passagem por Calandra e Ipuê, no mesmo tempo que Inglesa, por dentro melhorava. Esta forçou e assumiu o comando, mais adiante, destacando-se alguma coisa na dianteira para ganhar bem.

Idé apareceu no final para formar a dupla.

ENDIABRADO BATEU ABSURDO NO FINAL

As apostas estiveram divididas entre Absurdo e Endiabrado, vendendo aqueles algumas poucas a mais. Absurdo andou na dianteira na primeira fase e Debutante esteve em segundo até a reta. No direito, Endiabrado melhorou para segundo e rapidamente se aproximou do pondeiro, dominando a situação nos últimos metros. Condição bem o filho de Diadome. KOPEK VENCEU A PROVA DE FOLEGO

Kopek foi o favorito da carreira de milha e meia e andou em ultimo grande parte do percurso, enquanto na dianteira corriam, a princípio, Inefável e Giza. Na curva da Vila Hipica, Kopek melhorou por dentro e, na reta, ainda nos primeiros metros, tomou o comando. Recebeu sempre o duplo ataque de Inefável e Halla, mas bem se defendeu e ganhou bem.

GAROTA BONITA GANHOU COM SOBRES

Tasca foi a destacada favorita, mas correu muito menos do que se poderia esperar. Andou colocada na primeira fase e chegou, depois, a tomar o comando, passando por Greta Garbo. Mas

misto e Garota Bonita venceu o premio "Candido Motta" — Resultados gerais

QUANTO PAGARIAM...	4 Linda Léa ... 108,00	6 Go-Drake ... 428,00	5 Filosofo ... 24,00
Vencedor	5 Sabrina ... 94,00	7 Old Fashioned ... 54,00	6 Go-Drake ... 428,00
2 Absurdo ... 23,00	6 Rosiere ... 270,00		
3 Januario ... 41,00			
5 Debutante ... 208,00			
6 Ardoroso ... 81,00			
Duplas			
13 ... 47,00	12 ... 32,00	13 ... 54,00	14 ... 26,00
14 ... 47,00	23 ... 29,00	23 ... 169,00	24 ... 86,00
13 ... 47,00	24 ... 52,00	34 ... 37,00	34 ... 123,00
14 ... 47,00	34 ... 101,00	33 ... 343,00	33 ... 321,00
24 ... 49,00	33 ... 144,00		
24 ... 49,00	44 ... 567,00		
34 ... 116,00			
44 ... 449,00			
3.0 PAREO — 2.400 METROS — CR\$ 50.000,00			
1.0 Kopek ... 58,00	2.0 Rumbó ... 57,00	3.0 Filosofo ... 58,00	4.0 Fastener ... 58,00
5.0 Inefável ... 52,00	6.0 Descampado ... 56,00	7.0 Halla ... 55,00	8.0 Giza ... 54,00
9.0 Idé ... 55,00	10.0 Giza ... 54,00	11.0 Giza ... 54,00	12.0 Giza ... 54,00
13.0 Giza ... 54,00	14.0 Giza ... 54,00	15.0 Giza ... 54,00	16.0 Giza ... 54,00
17.0 Giza ... 54,00	18.0 Giza ... 54,00	19.0 Giza ... 54,00	20.0 Giza ... 54,00
21.0 Giza ... 54,00	22.0 Giza ... 54,00	23.0 Giza ... 54,00	24.0 Giza ... 54,00
25.0 Giza ... 54,00	26.0 Giza ... 54,00	27.0 Giza ... 54,00	28.0 Giza ... 54,00
29.0 Giza ... 54,00	30.0 Giza ... 54,00	31.0 Giza ... 54,00	32.0 Giza ... 54,00
33.0 Giza ... 54,00	34.0 Giza ... 54,00	35.0 Giza ... 54,00	36.0 Giza ... 54,00
37.0 Giza ... 54,00	38.0 Giza ... 54,00	39.0 Giza ... 54,00	40.0 Giza ... 54,00
41.0 Giza ... 54,00	42.0 Giza ... 54,00	43.0 Giza ... 54,00	44.0 Giza ... 54,00
45.0 Giza ... 54,00	46.0 Giza ... 54,00	47.0 Giza ... 54,00	48.0 Giza ... 54,00
49.0 Giza ... 54,00	50.0 Giza ... 54,00	51.0 Giza ... 54,00	52.0 Giza ... 54,00
53.0 Giza ... 54,00	54.0 Giza ... 54,00	55.0 Giza ... 54,00	56.0 Giza ... 54,00
57.0 Giza ... 54,00	58.0 Giza ... 54,00	59.0 Giza ... 54,00	60.0 Giza ... 54,00

REALIZA-SE HOJE EM VILA GUILHERME O "GRANDE PREMIO SÃO PAULO" DE TROTE

NOVE PROVAS COM INICIO AS 13,30 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A SABATINA DA SEMANA

SETE CARREIRAS REGULARES NO PROGRAMA

Ficou formado ontem o seguinte programa para o festival de sábado, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

1-1 Biquara ... 55 4

2-2 Cokaxa ... 55 3

3-3 Altive ... 55 2

4-4 Itacurugá ... 55 1

5.0 PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1-1 Colorido ... 57 4

2-2 Itiro ... 58 1

3-8 Quibumba ... 57 3

4-4 Quib ... 52 2

5.0 PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1-1 Entalhe ... 55 3

2-2 Lazy Boy ... 55 2

3-3 Aparato ... 55 1

4.0 PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,05 horas.

1.0 Mariuza ... 57 13

1.2 Blue Dhalia ... 49 6

3.0 Predini ... 56 8

4.0 Quick ... 55 11

2.0 Onosma ... 49 14

6.0 Soli ... 56 2

7.0 Anisette ... 53 5

8.0 Sisax ... 54 9

9.0 Chiquê ... 51 4

10.0 Potoca ... 54 7

11.0 Al Cobaca ... 55 10

12.0 Rocim ... 58 12

13.0 Ichor ... 51 3

14.0 Pajits ... 56 1

15.0 PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16,40 horas.

1.0 Danubius ... 55 9

2.0 Cveero ... 55 3

3.0 Tanguaré ... 55 2

4.0 Massapé ... 55 7

5.0 Granio ... 55 5

6.0 Ilare ... 55 8

7.0 Dragon Noir ... 55 10

8.0 Lad ... 55 4

9.0 Kique (Irapuh) ... 55 6

10.0 Gauhar ... 55 1

11.0 PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

1.0 Del Rio ... 58 1

2.0 Elos ... 51 7

3.0 Palafrem ... 57 8

4.0 Eager ... 58 5

5.0 Gay Duty ... 50 4

6.0 Belle au Bois ... 55 3

7.0 Ibaté ... 50 1

8.0 Renoir ... 53 3

9.0 PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15,10 horas.

1.0 Patricia ... 55 2

2.0 Guayquis ... 54 1

3.0 Handy ... 55 4

4.0 Leocadia ... 50 8

5.0 ...

6.0 ...

7.0 ...

8.0 ...

9.0 ...

10.0 ...

11.0 ...

12.0 ...

13.0 ...

14.0 ...

15.0 ...

16.0 ...

17.0 ...

18.0 ...

19.0 ...

20.0 ...

6.0 Hiadé

54 ks., E. Gonçalves.

7.0 Kathleen, 53 ks., C. Taborda.

8.0 Gascon, 56 ks., J. Carvalho.

9.0 Quatambu, 56 ks., L. Gonzalez.

10.0 Gineíta, 54 ks., N. Pereira.

Tempo: 94"2.

Ratões: venc. 53,00; dupla (23) e (7) 22,00. Proprietário: — "Stud" Jequitibá. Tratador: — J. B. Ivo. Criador: — Haras Artim. Movimento do pareo: — Cr\$ 4.147.870,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Minotouro e Rowstra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 San Martin ... 56,00

2 Gineíta ... 555,00

4 Kathleen ... 53,00

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 27.022.180,00.

Movimento dos concursos: — Cr\$ 245.840,00.

Movimento dos portões: — Cr\$ 94.110,00.

Rala de grama leve.

PREMIO "CIDADE DE SÃO PAULO" HOJE NO HIPODROMO DO JOCKEY CLUB DE SÃO VICENTE

Bem formado o campo da importante prova — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SAO VICENTE, 23 (Correio) — O Jockey Club de São Vicente, por quarta-feira é feriado e haverá corridas em Cidade Jardim, deliberou acertadamente antecipar para a noite de amanhã, 3.ª-feira, a sua segunda jornada da semana.

O programa compreende sete carreiras, avaliando os premios "Cidade de São Paulo" e "Cidade de Santos", aquele e este reunindo elevado numero de concorrentes.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P.: **1.0 PAREO — CR\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 19,00 horas.**

1-1 Nightingale ... 52 5

2.0 Kiepiéria ... 54 4

3.0 Extrafino ... 56 6

4.0 Aulico ... 58 9

5.0 Krumar ... 58 3

6.0 Falcão Negro ... 58 7

7.0 Nightingale ... 58 5

8.0 PAREO — CR\$ 15.000,00 — 1.800 metros — As 19,30 horas.

1-1 Fleet Ace ... 56 2

2-2 Ferroada ... 48 5

3.0 Paz Favor ... 52 2

4.0 Eracela ... 56 1

5.0 Paramount ... 52 6

6.0 Cipibere ... 54 1

7.0 Fleet-Ace ... 54 1

8.0 ...

9.0 ...

10.0 ...

11.0 ...

12.0 ...

13.0 ...

14.0 ...

15.0 ...

16.0 ...

17.0 ...

18.0 ...

19.0 ...

20.0 ...

DESPERTA INTERESSE O G. P. "25 DE JANEIRO"

Algumas das melhores eguas nacionais e importadas inscritas na grande carreira — Montarias oficiais

O grande atrativo das corridas de amanhã, em Cidade Jardim, é o Grande Premio "25 de Janeiro", em 2.000 metros e com as inscrições de algumas das melhores eguas do nosso turf. A carreira marcará o reaparecimento de Courageuse, que, agora, enfrentará Huapi, Egalina, Circé, Pavuna, Tos, Fanfan, Biella, Espora e Sobria.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — CR\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1.0 Pay ... 58 1

2.0 Ebi ... 50 4

3.0 Guaricanga ... 55 6

4.0 Périola ... 55 5

5.0 Dolomia ... 50 2

6.0 Eracela ... 51 3

7.0 PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14,35 horas.

1.0 ...

2.0 ...

3.0 ...

4.0 ...

5.0 ...

6.0 ...

7.0 ...

8.0 ...

9.0 ...

10.0 ...

11.0 ...

12.0 ...

13.0 ...

14.0 ...

15.0 ...

16.0 ...

"AO BATER DA TECLA..."

A EXPLOSAO DO "PO" DE ARROZ

EDUARDO PINTO

Como sociedade, o Fluminense F. C. do Rio de Janeiro é considerado a melhor do Brasil, sendo apontado como um exemplo de organização, ordem, disciplina. Praticamente todas as modalidades esportivas e tem títulos dos mais honrosos e expressivos em grande quantidade. E, enfim, uma entidade de elite, que o público carioca, com sua verve, apelidou de "pó de arroz".

Jogadores de grande classe, que em outros clubes "mandam" como verdadeiros cesares, não encontraram ambiente, porque a disciplina nas Laranjeiras está, como sempre esteve, acima dos resultados futebolísticos. E nem por isso deixou de conquistar campeonatos no tempo do amadorismo e do profissionalismo. Em futebol é um dos "grandes" do Rio e um dos maiores do país.

Aconteceu que nesta temporada o quadro começou mal. Está numa fase ruim, igual aquelas por que já passou, talvez até nem com tanta gravidade. E a isso todos os clubes, inclusive os amadores, estão sujeitos, mas nem sempre os associados se conformam.

Decepção ou o quadro associativo e com ele os torcedores do "Pó de Arroz" e decepção porque não soube reprimir os ânimos, praticando atos de verdadeiro vandalismo, na tentativa de deprender o campo e na execução da queima das Laranjeiras pela conquista de campeonatos de futebol profissional, amador, de atletismo, de natação... E tudo foi esquecido. Aquela massa descontrolada não via mais nada, sendo a derrota fragorosa sofrida pelo Fluminense F. C. O passado, as conquistas, a dedicação de diretores, atletas, tudo o mais foi esquecido naqueles momentos de exaltação.

E comprovou-se que torcida de futebol, pelo menos entre os países latinos, é e sempre foi de sempre. Questão apenas de um pouco mais ou um pouco menos de educação, porque os ânimos são os mesmos, o entusiasmo o mesmo, o espírito de alegria, dor ou desespero os mesmos. E ninguém poderia jamais imaginar que a bandeira do "pó de arroz" fosse queimada pelos seus próprios torcedores. Quer nos parecer que esse seja um caso único. Já tivemos depredações, revoltas, agressões, e até "empustamentos" de sedes — aconteceu em 1932 na sede do Corinthians, à rua José Bonifácio, após os celeberrimos 8 a 0. Mas, queimar bandeiras isso não parece já ter ocorrido. Caso único ou não, o fato é que partiu do "pó de arroz" e nisso é que está a maior surpresa dos acontecimentos.

O FESTIVAL DE DOMINGO

O premio "Jockey Club de Campinas" é o ponto alto — Oito carreiras

Está assim formado o programa do festival de domingo, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — "Antonio Egydio de Souza Aranha" — 2.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.	(2) Iolô 56 7	(5) Flynn Wonder 56 1	(8) Herodes 56 10	(11) Quimono 56 11	6.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — Cr\$ 100.000,00 — 1.609 metros — As 16.30 horas.
1-1 Piracaré 57 3	(3) Grogue 56 2	(6) Tecumseh 56 9	(9) Caylor 56 3	(12) Rubaiyat 53 2	(1) Rubaiyat 53 2
2-2 Marrakesh 58 4	(4) Salú 56 12	(7) Corsaire 56 4	(10) Caylor 56 3	(2) Herangue 56 6	(2) Herangue 56 6
3-3 Pac Chico 55 1					
4-4 Gay Girl 55 2					
2.º PAREO — "Francisco José Camargo Andrade" — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14 horas.					
1-1 La Pyramide 55 1					
2-2 Beljoca 56 3					
(3) Glop 56 4					
(4) Sertaneja 56 2					
(5) Andorinha 56 6					
(6) Bombonnière 56 5					
3.º PAREO — "José Francisco Aranha" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.					
(1) Hedda 55 4					
(2) Hildinha 55 5					
2-2 Hakubai 55 3					
3-3 Sagarana 55 1					
(4) Gasnete 55 6					
(5) Providence 55 2					
4.º PAREO — "Adolpho Guimarães de Barros" — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 15.10 horas.					
1-1 Rival 55 1					
2-2 Solon 55 6					
(3) Hoje 55 3					
(4) Ghazeh 55 5					
(5) Depeche-Toi 55 4					
(6) Tribunal 55 2					
5.º PAREO — "Antonio Vieira Santos Sob." — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 15.50 horas.					
(1) Doidivasas 56 5					
(2) Delito 56 6					
(3) Oriolan Kid 56 8					

APRONTOS

Em preparativos finais para as corridas de amanhã, aprontaram na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os seguintes animais: GUARICANGA (P. Corrêa) 700 metros em 47" — suave. CRISTAL (G. Silva) 500 metros na reta oposta em 30". LITRE (L. Gonzalez) 600 metros em 41" — suave. IBATE (J. M. Amorim) 400 metros em 25". RENOIR (A. Cataldi) 400 metros em 25". TILDA (J. M. Amorim) 600 metros em 38". ABILIO (J. Alves) 800 metros em 52". HERMANO (G. Silva) 700 metros em 45". LAVOISIER (J. P. Sousa) 600 metros em 39". FILARMONICA (M. Alonso) 600 metros em 38". DESERT PRINCE (G. Massoli) 700 metros em 45". JAMBON (J. Alves) 800 metros em 53" — suave. BELLE AU BOIS (G. Massoli) 800 metros em 51". ROSSI (J. Camargo) 800 metros em 50.5". PIMPOLO (W. Montanha) 800 metros em 52". DISPUTADA (H. Molina) 800 metros em 54.5" — suave. CAUDILICO ("lad") 800 metros em 53". HUAPI (A. Xavier) 800 metros em 55" — suave. EGALITINA (J. Alves) 800 metros em 52". CIRCE (J. Carvalho) 800 metros em 51". ESPORA (O. V. Andrade) 800 metros em 53" — suave. LEOCADIA (M. Alonso) 1.000 metros em 61.5" — domingo.

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme: 1.º PAREO — 1.609 METROS: 1.º Guarcanga; 2.º Catita. Venc. 20.00; dupla (12) 15.00 e placês 10.00 e 10.00. 2.º PAREO — 1.609 METROS: 1.º Plaga; 2.º Can Can; 3.º Tentação. Venc. 74.00; dupla (13) 71.00 e placês 16.00, 62.00 e 134.00. Não correu Corintiano. 3.º PAREO — 1.800 METROS: 1.º Lexington; 2.º Nebraska. Venc. 12.00; dupla (23) 30.00 e placês 11.00 e 12.00. Não correu Golden Morn. 4.º PAREO — 1.950 METROS: 1.º Lima Tosa; 2.º Supremacy. Venc. 10.00; dupla (14) 45.00 e placês 12.00 e 19.00. 5.º PAREO — 1.900 METROS: 1.º Broadway; 2.º Nero. Venc. 49.00; dupla (13) 40.00 e placês 11.00 e 10.00. 6.º PAREO — 2.200 METROS: 1.º Fluminense; 2.º Siroco. Venc. 16.00; dupla (23) 30.00 e placês 10.00. Não correram Starless e Madison. Movimento geral de apostas — Cr\$ 438.200,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem: BOLO SIMPLES — 27 vencedores com 5 pontos; a cada Cr\$ 629,20. BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 13 pontos cabendo-lhe Cr\$ 27.246,20. "BETTING" SIMPLES — 29 vencedores; a cada Cr\$ 893,80. "BETTING" DUPLA — 7 vencedores; a cada Cr\$ 11.360,90.

VENCEU A PORTUGUESA E EMPATOU O JUVENTUS NO TORNEIO DOS FINALISTAS

1 A 1 NESTA CAPITAL E 2 A 1, EM SANTOS — DEMAIS JOGOS DO CERTAME QUE INDICARA O FUTURO CONCORRENTE AO CAMPEONATO PRINCIPAL

Na rua Javari, defrontaram-se na tarde de hoje os conjuntos do Juventus e do Ada, em disputa do certame da Segunda Divisão de Profissionais, tendo esse pelo terminação com um empate pela contagem mínima.

Os tentos foram marcados na etapa inicial, por intermédio de Orlando, aos 40 minutos para o Juventus e Tom Mix aos 2 minutos, para o Ada.

As equipes jogaram com a seguinte constituição: JUVENTUS — Villera, Ditão e Arnaldo; Perseu, Pando e Riego; Wellington, Orlando, Basão, Nestor e Castro.

ADA — Mingão, Cinzeiro e Monte; Jozelino, Nelson e Alipi; Didi, Cabrio, Maravilha, Valdemar e Tom Mix.

Serviu como apitador o sr. Norberto Rodrigues de Paula, que teve uma péssima atuação, prejudicando os dois conjuntos com seus erros clamorosos, praticando verdadeiras calamidades em campo, deixando, inclusive, de assinalar um visível penal, provocando a estratiposta vaia por parte das duas torcidas.

PORTUGUESA SANTISTA 2 VS. MARILIA A. C. 1 — Santos (Succurs) — Pelo Torneio dos Finalistas da Segunda Divisão de Profissionais, duelaram na tarde de hoje nesta cidade, as equipes da Associação Atlética Portuguesa e do Marília Atlético Clube, tendo a representação lusa de Santos vencido pela contagem de dois tentos a um.

Consignaram os tentos para a Portuguesa, Sousinha, aos 14 minutos do período inicial e Claudio aos 5 minutos da etapa final, enquanto que, para o Marília, consignou o tento de honra Jonas, aos 28 minutos do segundo período.

As equipes jogaram assim constituídas: PORTUGUESA — Ceci, Paqueta e Pixu; Jorge, Rivetti e Costa; Claudio, Sampaio, Valdo, Gonçalo e Sousinha.

MARILIA — Zeferino, Procopio e Atílio; Alzémio, Gonçalves e Luiz; Aldo, Laerte, Tana, Jonas e Henrique.

Dirigiu o encontro o sr. Marinho Del Santo, tendo sido a renda de Cr\$ 12.000,00.

FERROVIARIA 2 VS. COMERCIAL 1

ARARAQUARA, 22 (Correspondente) — Ainda pelo certame da Segunda Divisão de Profissionais jogaram na tarde de hoje nesta cidade, as equipes do Ferroviaria e do Comercial, tendo vencido a primeira pela contagem de dois tentos a um.

Gomez, uma das melhores figuras em campo, consignou os dois tentos do time ferroviário, aos 36 minutos do primeiro tempo e aos 37 minutos da etapa final, enquanto que para o time perdedor Olive, marcou o tento de honra. As equipes jogaram assim constituídas: FERROVIARIA — Fia, Elias e Ferraoli; Dirceu, Pixo e Itamar; Marinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita.

COMERCIAL — Bonelli, Toninho e Padua; Diogenes, Lola e Sula; Miltinho, Ademir, Mairiporã, Maneca e Clive.

Apitou o encontro o sr. Jacy Silverio da Costa, tendo sido a renda de Cr\$ 32.920,00.

BOTAFOGO 1 VS. AMERICA 0

RIBEIRÃO PRETO, 22 (Correspondente) — Completando a rodada da Segunda Divisão de Profissionais, jogaram na tarde de hoje nesta cidade, as equipes do America e do Botafogo, tendo vencido esta última pela contagem de um tento a zero.

O único tento da partida foi consignado por intermédio de Tico, aos 4 minutos do 1.º tempo.

As duas equipes entraram em campo com a seguinte constituição: AMERICA — Hugo, Xatara e Marlim; Tuca, Bertolino e Diêlo; Cuca, Lero, Dozinho, Nelsinho e Urias.

BOTAFOGO — Machado, Fênsea e Pardo; Wylsinho, Oscar e Nino; Tico, Neco, Brotero, Amorim e Fernando.

Arbitrou a contenda o sr. José Cortezia, tendo sido a renda de Cr\$ 67.475,00.

ESTREIA VITORIOSA DA ARGENTINA NO CONTINENTAL

POR 2 A 0 OS PUPILOS DE STABLE DERROTARAM OS PERUANOS

substituído por Loiacono, na dianteira argentina.

O resultado final de dois a um justifica-se pela inoperancia da dianteira peruana que nunca buscou arco, perdendo-se em passes laterais. A Argentina foi mais penetrante e certa. Com escassa margem de superioridade, logo aquela contagem. Nos últimos cinco minutos, Bentelli substituiu Micheli, na dianteira argentina, mas não houve, com isso, nenhuma alteração digna de nota no resultado do jogo.

Manuel dos Santos e Haroldo de Melo Lara cobriram os 100 metros na piscina do Pacaembu abaixo de um minuto — Francisco Carioba conseguiu 4m55,3s nos 400 metros nado livre — 1m09,7 obteve Manuel dos Santos nos 100 de costas — Vitoria coletiva da equipe do Ginásio Koelle

Não se poderia desejar melhor coeficiente técnico do que o que foi alcançado na segunda parte do Campeonato de Seniors, que a Federação Paulista de Natação levou a efeito, na tarde de domingo, na piscina do Pacaembu, sendo a maior parte dos mesmos superior aos obtidos sábado, conforme tivemos ocasião de noticiar.

Quase todos os tempos obtidos nas oito provas realizadas foram excelentes. Todavia, dentre estes quatro não dignos de figurar até mesmo como resultados de um Campeonato Sul-Americano, como o foram os 59,3 e os 59,7 s de Manuel dos Santos e Haroldo de Melo Lara, respectivamente, nos 100 metros nado livre, tanto mais significativos, ao se saber ser a piscina do Pacaembu, duríssima para resultados desse jaez, pois até mesmo as es internacionais, tiveram de dar tudo para baixar um minuto naquela piscina. Os outros dois índices de valor, couberam a Francisco Carioba, que cobriu os 400 metros nado livre em 4m55,3 s e ainda a Manuel dos Santos, que fez os 100 metros de costas em 1m09,7.

Coletivamente venceu a equipe do Ginásio Koelle, mas por pequena margem de pontos, sobre a do Pinheiros, que se classificou em segundo lugar, lutando durante todo o decorrer do certame, com os seus rivais, chegando mesmo a dominá-los, no

torneio. A segunda fase do jogo, não há modificações. No quadro de Peru, entrou Terry por Loret de Mola. Logo aos 6 minutos, o gol de Vairo saiu o Peru, que pressiona firme, transformando o tom do jogo. Aos 10 minutos, Tito Drago marca o primeiro gol do Peru. Aos 77 minutos, Bonelli foi

abriu a contagem e comandou as ações no primeiro período. Sucede, porém, que na fase derradeira os cruzmaltinos retornaram ao gramado dispostos a transformar o placarde. A verdade é que a retaguarda flamenguista esteve firme e só no final da refrega foi que o "Almirante conseguiu marcar o tento que lhe deu o empate e consequentemente o direito de continuar liderando a tabua de classificação.

Paulinho abriu a contagem aos 16 minutos do período inicial e Vavá aos 44 minutos da fase derradeira empatou. O Flamengo teve o ponteiro Joel expulso do gramado e jogou a segunda fase com dez homens.

Juliz: Charles Williams: Renda: 1.465.000,00 cruzeiros.

BANGU X CANTO DO RIO

No Estádio Proletário jogaram as equipes do Bangu e do Canto do Rio. O "onze" visitante obteve resistência até a altura do 23.º minuto da primeira fase, quando foi assinalado o primeiro tento. O resto foi fácil, muito embora o quadro de Moça Bonita assinalasse mais um tento. A verdade é que o arqui-rival do Canto do Rio esteve numa jornada feliz e não permitiu que os bangueiros traduzissem no marcador a sua superioridade.

Decio e Niveo foram os autores dos tentos do Bangu. Juliz: José Monteiro. Renda 19.578 cruzeiros.

Classificação Carioca

E' a seguinte a classificação carioca:

1.º Vasco da Gama ... 7

2.º Flamengo 8

3.º Bangu 14

4.º Bonsucesso 14

5.º Fluminense 14

6.º America 15

7.º Botafogo 17

8.º Olaria 26

9.º Portuguesa 28

10.º São Cristóvão 29

11.º Canto do Rio 30

12.º Madureira 36

Informes para jornalistas

Determinou o técnico Osvaldo Brandão que toda e qualquer informação sobre o seleção de futebol para os jornalistas serão dadas em horários previamente estabelecidos. Visto com isso o preparador nacional evitar maior contato entre os jogadores e os cronistas.

GRANDE REGATA BUENOS AIRES-RIO

Partiram os concorrentes — Proteção por aviões

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Despedidos pelo presidente provisório, general Pedro Aramburu, pelo vice-presidente, contra-almirante Isaac Rojas, e numerosas embarcações de todos os tipos, repletas de adeptos do latismo, pouco depois das 15 horas, locais, partiram do quilômetro nove e meio do canal Norte, em frente a Buenos Aires, os 29 iates participantes da grande regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro, que pela quarta vez é disputada através de 1.200 milhas marítimas, com a participação, desta vez, dos mais destacados atletas do Brasil, Alemanha Ocidental, Estados Unidos, Uruguai e Argentina.

Pela primeira vez na história desta grande regata, serão postas em prova as condições de marinhagem do sexo feminino. A senhorita Gilbert de Caceres largou à tarde de ontem, rumo à baía de Guanabara, ao leme do iate "Pet IV", nave argentina que leva uma boa tripulação. Mas à barra do leme ficará nas mãos da pequena, assim como o comando de todas as manobras de bordo.

O iate "Rovomo" da Marinha dos Estados Unidos, é o craque da prova, cujos 29 inscritos estão assim distribuídos: 5 da série "A", 16 da série "B", e oito da série "C". Dezenove são argentinos, três americanos, cinco brasileiros, um alemão e um uruguaio. O menor iate é o argentino "Errante", pilotado por Abatecola.

Naveios das Marinhas argentina e brasileira realizam o serviço de patrulhamento da regata até a linha de chegada no Rio de Janeiro. Seis navios de guerra e numerosas aviões fazem parte do sistema de proteção, e terão a seu cargo fornecer dados sobre o tempo e outros de essencial interesse aos competidores.

Os iates brasileiros que partilham, com Joaquim Padua Soares, "Guiana", com Fabio Souto, "Procelaria", com Fernando Pimentel Duarte, "Gangaceiro", com Domicio Barreto, e "Anel", com Fernando Ferreira.

Campeonato Carioca

Com o empate registrado no encontro com o Flamengo o Vasco continua na liderança — Por 2 a 0 o Bangu derrotou o Canto do Rio

Sob o patrocínio do C. R. Tietê e supervisão da Federação do Remo de São Paulo, será levada a efeito amanhã, a tradicional prova clássica "Fundação da Cidade de São Paulo", em homenagem a data magna da cidade.

Essa regata, que reúne embarcações do tipo "out-riggers" lido a oito remos, aberta a todos os clubes do Brasil, será disputada a partir das 9 horas, em Jurubatuba, rada do Estoril, no km. 29, da Via Anchieta.

Com a retirada da inscrição do C. R. Aldo Luz de Florianópolis, tomou a sua vaga o C. N. America de Blumenau, passando a ser o seguinte o balizamento da prova:

Baliza 1 — Barco Rio de Janeiro — C. N. America de Blumenau.

Baliza 2 — Barco N. N. — A. D. Floresta.

Baliza 3 — Barco A. A. São Bento — C. R. Tietê.

Baliza 4 — Barco Nelson — A. D. Floresta com flama.

Baliza 5 — Barco A. Sampaio — C. R. Tietê com flama.

Baliza 6 — Barco M. Florencia — C. N. Martinelli de Florianópolis.

Infelizmente, foi também participada a desistência da guarnição do Corinthians.

AUTORIZAÇÃO ESCALADA

Foram escaladas as seguintes autoridades: — Arbitro de honra — sr. Natalino Mastrofrancesco; arbitro geral — sr. Alberto Pereira de Castro Junior; Juizes de chegada — sr. Victor Leite Mamede, sr. Januario Oliva e um representante de Santa Catarina; Juizes de saída e percurso — sr. Joaquim de Castro, sr. Garcez Paiva e um representante de Santa Catarina.

Acusou resultados satisfatórios a primeira preparatoria atletica

SEM SE ESFORÇAR OS ATLETAS DEMONSTRARAM BOA FORMA TECNICA NA SEGUNDA PARTE DA COMPETIÇÃO REALIZADA NA PRAÇA DE ESPORTES DO TIETÊ

tecnicos satisfatórios, a despeito de ter havido algumas ausências de valores de primeira plana e de previamente se saber que os atletas não se esforçariam ao máximo, tendo em vista tratar-se apenas de uma competição treino.

Assim mesmo, em algumas provas registradas, tivemos índices compensadores, que demonstram que os nossos principais elementos brevemente estarão em condições de lutar para manter a hegemonia fortemente agora ameaçada pelos cariocas.

Nos 110 metros rasos barreiras, por exemplo, Francisco Bergonzoni, sem dificuldade, conseguiu 15", no salto, em altura, Odilon Dias Neto, sem grande esforço passou o sarrafo a 7,83m, Argemiro Roque, que no sábado havia obtido bom tempo nos 800 metros rasos, voltou a marcar um tempo bom, nos 400 metros rasos, com os seus 50,2s. Entre as moças, Elizabeth Clara Muller foi a que mais se destacou, com o seu resultado de 11,53m no arremesso do peso, índice esse muito bom e que somente Vera Treztoiko no Brasil, é capaz de ultrapassar-lhe.

A simples enunciação desses resultados, como se vê, é suficiente, para demonstrar que os nossos elementos já estão arregimentados e, principalmente com entusiasmo e coesos, para o magno certame nacional.

OS RESULTADOS

110 metros rasos — 1.º Argemiro Roque, Campineiro, 50"2; 2.º Geraldo A. Costa, Floresta, 50"3; 3.º Odilon Dias Neto, Recreativa, 50"7.

Salto em altura — Homens — 1.º Odilon Dias Neto, Recreativa, 1,83m.

400 metros rasos — 1.º Argemiro Roque, Campineiro, 50"2; 2.º Geraldo A. Costa, Floresta, 50"3; 3.º Odilon Dias Neto, Recreativa, 50"7.

Salto em extensão — Moças — 1.º Carmozina Nazareth, São Paulo, 4,80m; 2.º Elza Nicholli, Pinheiros, 4,78m; 3.º Maura R. F. Garau, Pinheiros, 4,65m.

1.500 metros rasos — 1.º Armando Silva, Tietê, 4'13"; 2.º Francisco R. Amaral, Goyana, 4'13"; 3.º Aparecido Amancio, Campineiro, 4'18".

Arremesso do peso — Moças — 1.º Elisabete Clara Muller, Pinheiros, 11,53m; 2.º Edil Galvão, S. Paulo, 9,55m; 3.º Odete V. Domingues, Campineiro, 8,93.

Arremesso do dardo — Homens — 1.º Osmar Duque, Pinheiros.

JULGAMENTOS NO T. J. D.

Na noite de hoje reúne-se mais uma vez o Tribunal de Justiça Desportiva, sendo que o julgamento de maior importancia é o que se refere a denuncia contra A. A. Saltene, responsável por atos de agressão praticados pelo seu presidente contra um arbitro da Federação Paulista de Futebol.

Os demais julgamentos são os seguintes:

E. C. XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Antonio Pacio, incurso no artigo 329 "C".

S. PAULO F. C. — Alfredo Ramos, incurso no artigo 329, letra "B".

JABAQUARA A. C. — Gentil A. Santos, incurso no artigo 335, letra "A" e 334.

COMERCIAL F. C. — Antonio P. Cesario, incurso no artigo 329, letra "C".

TENIS

MIAMI (Florida), 22 (AFP) — A chuva forçou os organizadores do torneio de tenis de Coral Gables — Universidade de Miami a adiar para domingo as semifinais das partidas simples masculinas e femininas.

Nesses jogos, devem enfrentar-se, entre os homens: o brasileiro Armando Vieira e o jovem norte-americano John Skorstad; o norte-americano Eddie Moylan e seu compatriota Al Harum. Entre as damas, Shirley Fly (EUA) e Sally Hitt (EUA) e a dinamarquesa Ann Baggeve e a norte-americana Dorothy Head Knode.

PIRILLO NO FLUMINENSE

RIO, 23 (Succurs) — O ex-grande centro atacante Pirillo que se revelou também grande "coach" dirigindo a equipe do Bonsucesso, hoje considerada como o fantasma do campeonato já no terceiro turno estará dirigindo o Fluminense. Podemos informar que embora não tenha ainda oficializado seu ingresso no time das Laranjeiras, é caso conhecido e Pirillo receberá 100 mil cruzeiros de luvas e 25 mil mensais alem das gratificações de praxe.

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA S. E. "GALILEU SEMBRANTI"

Transcorreu hoje o decimo quinto aniversario de fundação da S. E. "Galileu Sembranti" prestigioso clube da colina historica que se dedica às lides esportivas no ciclismo bandeirante.

Comemorando a passagem de tão grata

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA ESTRÉIA DO BRASIL

DEL VECCHIO, NA MEIA DIREITA — ESCALADO, OFICIALMENTE, O QUADRO NACIONAL — CHILENOS, ADVERSARIOS DIFICEIS

Felizmente, para tranquilidade dos esportistas brasileiros, o selecionado da C. B. D. que hoje estréia no Continental de Montevideu vem sendo apontado pelos afeitos uruguaios como candidato ao quarto posto na classificação final. É a primeira vez que a nossa seleção deixa de merecer a preferência do público fora do país. Isto é importante, até porque fará com que os nossos "cracks" encham-se de brios e deem a devida resposta.

JAMAI CONSEGURAM VENCER...

A história dos confrontos entre brasileiros e chilenos data de longo tempo. Contudo, os andinos jamais conseguiram nos superar. Nas jornadas mais lucidas os chilenos conseguiram registrar empates. Na maioria das vezes foram batidos inapelavelmente. Acontece, no entanto, que desta feita os nossos tradicionais adversários estão animados em relação a um brilhante feito. Comenta-se até que o técnico Luiz Tiro não faz segredo, nas várias palestras que vem mantendo com os cronistas esportivos sul-



Alfredo, meio esquerdo e capitão do conjunto da C. B. D.

C. B. D. naturalmente encontrará pela frente, na sua estréia no Continental, um adversário perigoso. A atual seleção chilena não é mais aquele conjunto inexpressivo a que os brasileiros acostumaram a ver em ação como "sparring" dos nossos selecionados. Melhorou muito a representação andina e a impressão dominante, entre os cronistas é a de que os brasileiros terão que contar com uma jornada feliz a fim de fugir ao revés.

AS SELEÇÕES
Os selecionados jogarão assim organizados:
Brasileiros — Gilmar, Djalma

Chilenos — Escuti, Almeida e Carrasco; Cortez, Cubillos e Ramirez; Hormazabal, Melendez, Munhoz e Sanches.

A seleção nacional, como se observa da sua escalação, deverá sofrer modificações no início ou na segunda fase da contenda. Alfredo e Julião deverão revesar-se no centro e na asa media esquerda, enquanto Nestor, evidentemente mais técnico, terá a oportunidade para atuar durante um dos períodos no posto de

DEL VECCHIO NO COMANDO DA OFENSIVA
Não resta a menor dúvida de

que o comando da ofensiva caberá a Del Vecchio. No "onze" do Santos, campeão paulista de 55 Del Vecchio comandou com apreciável acerto a sua vanguarda. Enquanto Alvaro é mais voluntarioso e agressivo, Del Vecchio coordena com mais acerto as jogadas e tem ainda a grande vantagem de distribuir com precisão. Conclui-se, pois, que o técnico Brandão tem razões de sobra quando optou por Del Vecchio para chefiar o ataque da seleção brasileira.

BRANDÃO CONFIA NO EXITO DA NOSSA SELEÇÃO

O treinador Osvaldo Brandão mau grado os comentários pessimistas que vem sendo feito em torno da representação da C.B.D. encontra-se calmo e confiante, notadamente depois que assistiu aos encontros programados para a primeira rodada do magno certame. Acredita Brandão e com justas razões que iremos conquistando a confiança dos esportistas do Uruguai aos poucos. Contudo, com segurança. No meio do campeonato, a impressão do técnico brasileiro é a de que os comentários pessimistas que vem sendo feitos em torno do nosso selecionado mudaro radicalmente. A seleção está bem armada, com excelentes valores e com mais uma ou duas exibições ela terá atingido o nível técnico desejado. Assim, quando da realização dos grandes confrontos, contra o Uruguai e a Argentina o selecionado brasileiro estará rendendo o máximo.



Com esse quadro os paulistas entrarão em campo para defender, no Sul-Americano Extra de Futebol, as cores da C. B. D., sendo aguardados com grande expectativa.

Embora Lutando Muito, o Corinthians Foi Vencido

Regular exibição do selecionado dos Atletas Profissionais, vencedores do vice-campeão — Ney expulso por violências no amistoso do Parque São Jorge

Como era esperado, o Estádio do Parque São Jorge acolheu numeroso público, domingo último, interessado na realização da contenda entre os quadros do Sindicato dos Atletas Profissionais e do Corinthians. O resultado

corinthians fez juz a um melhor resultado. Jogou mais a equipe dos calções negros. A verdade é que o futebol tem os seus caprichos e muitas vezes o quadro destituído de melhor técnica consegue abandonar o gramado com as honras de vencedor. Foi precisamente o que aconteceu domingo último no "Estádio Alfredo Schur". No primeiro tempo Valentino falou lamentavelmente e no segundo "comeu um autêntico frango", até porque a sua precipitação concorreu decisivamente para que a bola tocassem no seu corpo e fosse parar no fundo das redes.

QUATRO BOLAS NAS TRAVES

Prova de que o Campeão do IV Centenario foi traído pela sorte está contida nas quatro bolas que se chocaram contra os portões e a trave de Poy, quando o arqueiro estava completamente fora de jogo. Saul, o ponteiro "calouro" corinthiano perdeu também três tentos apontados como certos. É verdade que o quadro dos Atletas Profissionais estava constituído com jogadores do Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos. Acontece, no en-

tanto, que a equipe ressentia-se de melhor entendimento. Dada a sua heterogeneidade o conjunto dos Atletas Profissionais agradou apenas em alguns lances dado o elevado índice técnico de alguns dos seus componentes que em jogadas isoladas conseguiram arrancar aplausos da assistência.

OS QUADROS

Eis os quadros:
ATLETAS PROFISSIONAIS — Poy, Manoelito e Turcão;

Bauer, Flume e Dema; — Renatino, Lanzoninho (Ney), Gino (Paraíba), Zé Amaro e Liete.

CORINTHIANS — Valentino, Homero e Alan; — Idario, Goiano e Valmir; — Zezé (Saul), Rafael (Nelsinho), Paulo, Carbone e Jansen.

Os gols foram assinalados na primeira fase. Renatino aos 10 minutos, Zezé aos 24 e Valentino (contra) foram os marcadores.

OCORRENCIAS

Ney foi expulso do gramado, com justiça, dada as várias cenas de indisciplina que promoveu. É lamentável que tal fato suceda numa peleja amistosa e cujo objetivo primordial era a confraternização dos profissionais.

O JUIZ

Dirigiu o encontro o árbitro Antonio Assunção Pereira, que teve uma conduta regular.



Gilmar, grande esperança para nossas cores.

CORREIO ESPORTIVO

Agradou Plenamente a Reunião Pugilística Amadora

AS LUTAS FORAM TRAVADAS COM AFINCO — RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

Perante grande e entusiástica assistência, realizou-se com agrado geral a sabatina pugilística promovida pela Federação Paulista de Pugilismo no ginásio da T. V. Recorde.

As lutas, dado o empenho dos contendores pela conquista das vitórias, foram travadas com afinco, proporcionando encontros reñhidos. O único nocaute da noite foi obtido por Antonio Mendes, do Nitro, que derrotou Clodomiro de Sousa, da C.M.T.C., no 3.º assalto, fazendo juz a um valioso prêmio oferecido pela T. V. Recorde.

Na peleja principal, Cecílio Alem, do Nacional, suplantou aos pontos Oscar Alves de Almeida, do Palmeiras, com ingentes esforços e sacrifícios.

RESULTADOS DAS LUTAS

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

1.ª LUTA — PESO MOSCA — Valdomiro Pinto (Guarani) x Irani Silva (Palmeiras).

Vencedor Valdomiro Pinto, por regular margem de pontos.

2.ª LUTA — PESO MOSCA — José Carlos Geremias (São Paulo) x Milton Trevisani (Guarani).

Vencedor José Carlos Geremias, por relativa margem de pontos.



Cecílio Alem, um dos bons valores do Nacional F. C.

3.ª LUTA — PESO LEVE — Leandro Dias (Três Leões) x Brasmo Guimarães (Wilson Russo).

Vencedor Evandro Dias, por razoável margem de pontos.

4.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — Antonio Mendes (Nitro) x Clodomiro de Sousa (C.M.T.C.).

Vencedor Antonio Mendes, no 3.º assalto, por nocaute-técnico.

5.ª LUTA — PESO MEDIO — Xisto Aparecido (São Paulo) x Floriano Peixoto (Corinthians).

Vencedor Xisto Aparecido, por apreciável margem de pontos.

6.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — Jaime Alves (Guarani) x Albani Arcega (Nacional).

Vencedor Jaime Alves, por expressiva margem de pontos.

7.ª LUTA — PESO PENA — Cecílio Alem (Nacional) x Oscar Alves de Almeida (Palmeiras).

Vencedor Cecílio Alem, por diminuto margem de pontos.



Ney, num jogo de confraternização, foi expulso...

foi a vitória da representação assistida por 2 a 1. Manda a verdade que se diga que o placarde não traduziu com justiça o que foi o transcorrer da peleja. O Co-

FANGIO TRIUNFOU NO GRANDE PREMIO DA ARGENTINA

O representante da "Maserati" solicitou a desclassificação do campeão mundial — Landi colocou-se em quarto lugar — Os principais classificados

Abrindo a temporada internacional de automobilismo, realizou-se domingo último, em Buenos Aires, a disputa do Grande Premio da Argentina, valido para o



Juan Manuel Fangio, argentino, vencedor do Grande Premio da Argentina.

campeonato mundial do esporte do volante de 1956, na formula um.

Confirmando o favoritismo com que fora apontado, Juan Manuel Fangio, campeão mundial, conquistou o triunfo com meritos comprovados.

Todavia, a vitória do consagrado piloto argentino foi contestada pelo diretor esportivo da equipe da "Maserati" sob a alegação de ter sido ele auxiliado por assistentes, que o teriam ajudado a empurrar o seu carro "Ferrari" para voltar a pista. A reclamação foi apresentada aos comissários do Automovel Clube da Argentina, solicitando a desclassificação de Fangio por haver infringido dispositivo expresso no regulamento da corrida.

Em segundo lugar chegou o volante francês Jean Behra, colocando-se em terceiro o inglês Mike Hawthorn, classificando-se em quarto o brasileiro Chico Landi.

A classificação até o sexto lugar foi a seguinte:

1.º LUGAR — Juan Manuel Fangio, argentino; 2.º — Jean Behra, francês; 3.º — Mike Hawthorn, inglês; 4.º — Francisco Landi, brasileiro; 5.º — Oliver Gendebien, belga; e 6.º — Alberto Uria, uruguaio.

PEREIRA NATERO ESTREIARÁ AMANHÃ

O arqueiro Pereira Natero, que está em experiências no Parque Antartica, deverá ser lançado no encontro de amanhã, quando o combinado Palmeiras e Portuguesa enfrentará o combinado Corinthians e São Bento, no Parque São Jorge em homenagem ao aniversário natalício do governador João Negrão.

SENSACIONAL OFERTA DE ANO NOVO! DAS 6 LOJAS DA

CASA FLEURY



Fogões a gás engarrafado, das famosas marcas COSMOPOLITA, SEMER e outras com quota garantida da LIQUIGÁS.

Fogão e quota de gás financiados em suaves prestações mensais a partir de

CASA FLEURY serve qualidade em quatro cantos da cidade!



CASA FLEURY S.A.

LIBERDADE: Avenida Liberdade 37 e LAPA: Rua 12 de Outubro, 418

PENHA: Rua Guaiuna, 159 e Rua da Penha, 192

MOÓCA: R. da Mooca, 2.206 e PINHEIROS: R. Teodoro Sampaio, 1.991

Compre sempre no seu bairro! É muito mais fácil e mais econômico!

DIFRO